

# Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo



*(P/ Professor)*

IGREJA EVANGÉLICA DOS IRMÃOS DO BRASIL  
ITG – Instituto Teológico Graça

## **VIVENDO A IGREJA: O CORPO DE CRISTO (Guia para os Líderes)**

*A vida da igreja são os relacionamentos e não os cultos e programações. Se você quer medir a qualidade da sua igreja, não conte o número de pessoas freqüentando os cultos, mas quantas pessoas estão se relacionando com os outros membros da igreja fora dos encontros marcados. O alvo é convivência e não freqüência!*

*Então, faça essa pergunta para si mesmo: Qual é a qualidade dos meus relacionamentos entre as pessoas da minha igreja? Você, como discipulador, precisa ser um exemplo disto.*

*Quando pessoas só chegam para assistir um culto, não há necessidade de se relacionar com os outros. Quanto maior for o número de pessoas no culto, menos contato as pessoas terão. Pessoas se cumprimentam cordialmente, falam um pouco uns com os outros e voltam para suas casas e somente se encontrarão de novo no próximo domingo. Talvez tenha até alguns que se dediquem durante a semana, entretanto não se comunicam num nível espiritual. E pelo fato de que não há profundidade, acabam se relacionando com as pessoas da igreja da mesma maneira que faziam com seus amigos antes de entrarem num relacionamento com Cristo.*

*Quando há uma aproximação mais íntima entre as pessoas da igreja, os conflitos serão inevitáveis. De fato, 1Coríntios 11:19 diz: “Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio”. Em outras palavras: É necessário e inevitável que tenha conflitos na igreja. De fato, Deus os permite para que os verdadeiros adoradores sejam manifestos pela maneira que resolvem suas diferenças. Os que não conhecem o Senhor serão conhecidos também pela falta de resolução dos conflitos.*

*Conflitos são grandes oportunidades para a carne. Quando tudo está indo bem, é fácil ter paz e alegria. Mas quando somos mal entendidos, acusados de algo injustamente, ou criticados, queremos nos defender da mesma maneira que fazíamos antes de conhecer a Jesus.*

*Queremos também tratar os erros e pecados que percebemos nos outros na nossa própria força. Ao longo das nossas vidas, temos desenvolvido nossas próprias maneiras de fazer isso. Não estamos acostumados a confiar em Deus nesses momentos de comunicação delicada.*

*Não somente a resolução dos problemas, mas até todos os aspectos dos nossos relacionamentos foram formados durante nossa vida inteira. A maneira que nós nos relacionamos com outros é o resultado da nossa cultura, nossa vida familiar e nossa própria personalidade.*

*Mas os relacionamentos do corpo de Cristo são bem diferentes! Ou, pelo menos, deveriam ser. O problema é que as pessoas mudam seus hábitos, deixando vícios, e adquirem algumas práticas novas (ler a Bíblia, orar, ir para igreja, etc.), porém ainda não aprenderam uma maneira bíblica de se relacionar com outros. Este aspecto da cultura do mundo facilmente entra na igreja.*

**Um dos alvos desta apostila é apresentar uma cultura bíblica dos relacionamentos da igreja.** Apresentamos diferentes aspectos da vida da igreja, incluindo os encontros que fornecem o contexto para os relacionamentos.

Mostramos a beleza da igreja em **Descobrimo a Igreja: O Corpo de Cristo**. A primeira parte daquela apostila foi apagar os conceitos religiosos da igreja para dar uma visão da sua pureza independente das formas. Acompanhamos a história dos discípulos que foram entendendo a liberdade e alegria da igreja. Quanto mais eles entendiam, mais a igreja crescia.

Também mostramos o outro lado: Como a igreja se institucionalizou, tirando o ministério das mãos das pessoas e focalizando sua energia para dentro das quatro paredes do prédio. As pessoas se tornaram passível e a igreja praticamente morreu.

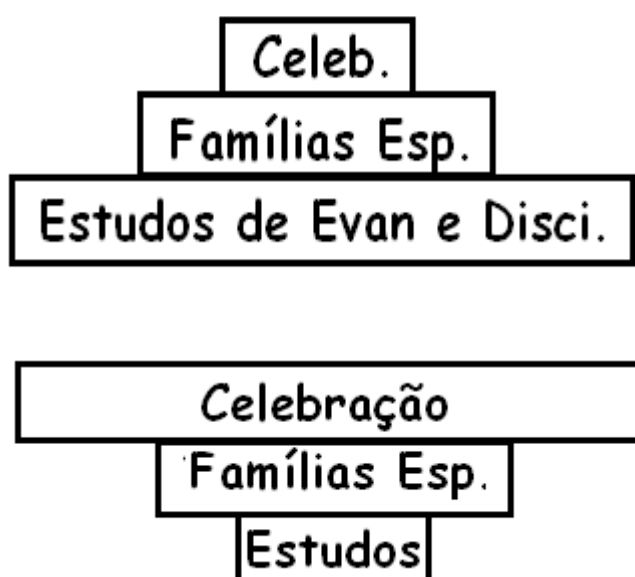
Terminamos **Descobrimo** pintando um quadro da glória da igreja usando as metáforas, focalizando no Corpo de Cristo. A igreja não é apenas um prédio, uma liderança e programações. Jesus Cristo injetou Seu caráter nela para ser a luz do mundo e o sal da terra (Mt 5:13-14) (observe que estes são plurais em vez de singulares, indicando que não é o indivíduo, mas o grupo).

No livro de Efésios, Paulo apresentou a glória da igreja nos primeiros três capítulos e nos últimos três nos mandou andar na realidade do corpo de Cristo. Esta apostila contém conselhos práticos para entender como viver neste novo contexto, nesta nova cultura e nestes novos relacionamentos.

Explicamos aqui o contexto da convivência no primeiro estudo: **Como Esta Igreja Funciona**. Mesmo que a igreja não se defina pelas programações, há três encontros regulares para dar contexto aos relacionamentos e expressar a glória de Cristo. Tradicionalmente, o culto ou celebração é central. Nós cremos que o encontro principal é o discipulado, porque leva a pessoa a se relacionar pessoalmente com Deus. Sem isso a pessoa não costuma se integrar no corpo de Cristo, mas apenas observar.

De segunda importância é a família espiritual. Isso não é apenas um encontro ou um estudo bíblico no lar ou uma “célula”<sup>1</sup>. Ela é o contexto do ministério mútuo e convivência da igreja. Sem isso, a pessoa não está integrada no corpo de Cristo, mas está apenas freqüentando.

A celebração, o terceiro encontro, é para as pessoas que estão participando no discipulado e nas famílias espirituais. Ela é para os salvos que estão andando com Deus. Isso não significa que uma pessoa sem Cristo ou uma pessoa começando seu relacionamento com Deus não possa observar e até se beneficiar em ver o Corpo de Cristo. Mas ela é direcionada aos adoradores. Ela não é a causa da vida da igreja, mas um reflexo. Ela deve ser participativa e também deve ser uma expressão de tudo que a igreja está fazendo durante a semana.



Uma igreja estável será mais ativa se agir mais para fora do prédio, do que dentro dele. Deve haver estudos evangelísticos e discipulado acontecendo a toda hora em todo lugar. Muitos devem estar participando nesses estudos se ainda não participam em nenhum encontro. As famílias espirituais devem ser ativas. Os que estão mais integrados no corpo e envolvidos no ministério se envolverão ainda mais na celebração.

Tipicamente as igrejas são assim: Muita gente na celebração, que é considerado obrigatório para todos os “crentes”. Algumas pessoas fazem parte dos grupos menores e há poucos ou nenhum estudo individual entre as pessoas.

<sup>1</sup> As “células” de G-12 não são como as famílias espirituais. G-12 é um sistema hiper-pentecostal de “discipulado” em massa. Geralmente são mini-cultos para atrair as pessoas para eventualmente participarem do evento principal: O culto.

*Creemos que cada um destes três elementos acrescenta algo na vida de um adorador. Sem os três, a maturidade espiritual será difícil.*

*A razão do por que o discipulado e as famílias espirituais são fracas, na maioria das igrejas, é porque foram fundadas começando com o culto. Isso acaba se tornando o foco da igreja e os estudos e famílias espirituais serão considerados opcionais ou simplesmente meios para levar as pessoas a assistir o culto. Uma igreja pode ser forte sem uma celebração, mas sem discipulado e famílias espirituais, ela será fraca. Devemos sempre fazer essa observação antes de investir muita energia numa atividade: Essa atividade está ajudando a desenvolver os relacionamentos entre as pessoas que participarão?*

### **Sua responsabilidade como Discipulador.**

*De novo, você tem o privilégio de abrir a mente da pessoa que está discipulando para a beleza da igreja, a noiva de Cristo. Mas desta vez, as verdades que ela já aprendeu podem florescer na convivência da igreja.*

*Agora, você tem várias responsabilidades:*

- 1) *Ajudar a pessoa a continuar a crescer na sua vida de adoração através das práticas das disciplinas:*
  - a. *Prestação de contas.*
  - b. *Tempos juntos fora do estudo (passeios, futebol, assistir filmes etc.).*
  - c. *Exemplo de vida, incluindo transparência sobre suas fraquezas.*
- 2) *Levar a pessoa, progressivamente, entender a igreja.*
  - a. *Conversas informais.*
  - b. *Envolvimento.*
  - c. *Revisão da última apostila.*
  - d. *Ajudar a pessoa descobrir e usar seus dons.*
- 3) *Encorajar a pessoa a se integrar no corpo de Cristo. O exemplo é sua vida!*
  - a. *Tempos informais com outros adoradores.*
  - b. *Famílias espirituais.*
  - c. *Celebração quando for apropriado.*

### **A organização desta apostila:**

*Na última apostila enfatizamos a igreja como “algo completamente diferente” para reforçar que a igreja não é como pessoas tipicamente a caracterizam. Nestas lições, estaremos usando a palavra “igreja” livremente porque presumimos que a pessoa que está sendo discipulada já tem uma visão bíblica dela. Você deve continuar a reforçar os princípios e a definição da igreja, estando alerta para pensamentos não bíblicos.*

*O primeiro estudo, **Como a Igreja Funciona**, descreve os três contextos para o desenvolvimento da igreja: Discipulado, Famílias Espirituais e Celebrações. Converse sobre a importância de cada um e como elas são importantes para seu crescimento espiritual.*

*O segundo estudo descreve como a igreja funciona em conjunto como a **Unidade da Igreja**. Passaremos uma visão bíblica do papel dos líderes em treinar e coordenar o uso dos dons para a edificação mútua da igreja.*

*E pelo fato de que os relacionamentos são muito importantes, a terceira lição trata de assuntos como comunicação, confrontação, perdão e reconciliação. A lição é chamada: “**Convivendo na Igreja**”.*

No quarto estudo, damos uma visão para a **Missão da Igreja**. Quando a igreja se institucionaliza, sua energia se focaliza só nas necessidades internas. A igreja tem visão e propósito quando está focalizada em levar a mensagem de Jesus às pessoas na sua comunidade e até aos confins da terra. Os relacionamentos da igreja existem para um propósito. A igreja é unida na sua missão.

Trataremos sobre a importância do compromisso para com a igreja na quinta lição. Chamamos este estudo, "**Usando Seus Recursos para a Igreja**". Não estamos falando sobre a contribuição financeira para uma organização, mas comprometendo todos seus recursos para o bem do Corpo. A igreja deve suprir as necessidades e compromissos dela mesma.

A última lição é chamada **A manifestação do Corpo de Cristo**. As ordenanças da igreja não conferem bênçãos ou benefícios espirituais. Elas são ferramentas que Deus nos mandou praticar para visivelmente representar e manifestar realidades espirituais. São símbolos. Como batismo é um símbolo da regeneração de um pecador, o transformando num adorador, a Ceia é um símbolo do relacionamento entre Cristo e sua igreja. Também, cada elemento da Ceia nos ensina visivelmente algo sobre os relacionamentos existentes na igreja.

### **Últimos avisos:**

O formato usado é o mesmo de **Vivendo a Igreja: O Corpo de Cristo**. Enfatize os exercícios de novo. Desta vez, teremos tarefas para que realmente experimentemos a realidade da igreja.

A parte **Considerando Sua Vida** terá uma nova importância depois do primeiro estudo. Quando terminar esta última apostila, a prática de prestação de contas deve se tornar parte da sua vida.

Este é o último dos quatro livros de discipulado. Nesta altura, você, como discipulador, já deve ter feito uma avaliação se a pessoa está se desenvolvendo como líder. O próximo passo depois disso é RETREL (Rede de Treinamento de Líderes). Como explicamos nesta apostila, a igreja deve estar sempre gerando líderes e os enviando para começarem novos grupos.

Se perceber que a pessoa está se desenvolvendo na sua vida de adoração e influenciando outros através de estudos, você deve desafiá-la a ser o mais útil possível para o Senhor, recebendo a visão e capacitação para ter mais impacto em diversos tipos de ministérios.

Ajude a pessoa a perceber suas áreas fortes e fracas. Deus nunca nos mandou saber qual é nosso dom. Ele nos exortou a amar os que não tem um relacionamento com Ele ainda e servir Seu corpo.

## **Vamos Crescer Juntos**

Na última apostila, **Descobrimos a Igreja: O Corpo de Cristo**, examinamos o contexto religioso em que Jesus começou Sua igreja. Descobrimos que a igreja não é uma instituição religiosa, mas o próprio Corpo de Cristo, um reflexo da plenitude do Seu caráter. Ela é nossa família espiritual, essencial para o nosso crescimento espiritual.

A igreja é convivência, uma família espiritual com relacionamentos profundos e verdadeiros.

O problema é que a igreja é composta de pessoas que estão no processo de serem conformadas à imagem de Jesus Cristo, incluindo você:

**Pessoas que estão se livrando do pecado.** Os maus hábitos não morrem facilmente. No início da vida cristã, há uma liberdade e alegria e, às vezes, até uma total sensação de liberdade dos velhos pecados. Mas quando enfrentamos dificuldades ou desanimamos, os

velhos pensamentos começam a nos perseguir, mesmo que não queiramos. Quando pessoas falham ou nós mesmos falhamos, o que devemos fazer? Qual deve ser nossa atitude? O que podemos fazer para ajudar ou sermos ajudado?

**Pessoas que estão se livrando da religião.** É possível que para alguns de nós nunca tínhamos pisado numa igreja, mas ainda temos algumas atitudes e conceitos religiosos. Seja religioso ou não, entender, viver e pensar conforme a graça de Deus não vem naturalmente. Todos nós pensamos erradamente que se fizermos algo como lermos nossas cada vez mais nossas Bíblias, orarmos mais tempo ou freqüentarmos mais uma reunião, Deus nos amará mais.

Como podemos ajudar as pessoas que querem viver a liberdade de um relacionamento com Cristo? Como podemos nos livrar de atitudes ou práticas religiosas que nem mesmo percebemos nas nossas vidas?

**Pessoas que estão aprendendo se relacionar de uma nova maneira.** Este provavelmente será o mais difícil de todos. Todos nós aprendemos a comunicar e resolver problemas com os outros desde pequenos. Nossa cultura, nossas circunstâncias familiares e nossas próprias personalidades têm uma influência na maneira que nos relacionamos com os outros.

A dificuldade é que, apesar de termos o Espírito Santo, continuamos a nos relacionar como sempre fizemos antes. Estes hábitos não morrem com facilidade!

Se a igreja fosse apenas uma instituição religiosa com um grande culto, não teríamos problemas. Mas o Corpo de Cristo é uma convivência onde pessoas têm muito contato em diferentes circunstâncias. Por isso, há problemas na igreja. Há muitas oportunidades para maus entendimentos, críticas, fofocas e conflitos.

**É essencial que aprendamos a conviver com nossos relacionamentos e resolver nossos conflitos bíblicamente no poder do Espírito Santo.** Isso é uma das maiores demonstrações de que já nos tornamos adoradores de Deus.

### **Cinco Verdades São Importantes para lembrar:**

1. **Todos estão no processo de se livrar dos pecados, da religião e das velhas maneiras de se relacionar.** Como aprendemos na apostila *Lançando um Alicerce Firme*, Jesus fez uma grande transformação nas nossas vidas. Ele nos deu Seu Santo Espírito para nos regenerar e nos capacitar para vivermos uma vida santa. Não somos escravos do pecado mais. Mesmo assim, há sempre seqüelas do nosso passado. Todas as pessoas pelejam contra pecados do passado e destas suas falhas, se já nasceu de novo verdadeiramente. Todas as pessoas também têm seqüelas religiosas. Não vivemos automaticamente na graça e na liberdade do Senhor. Estamos aprendendo a viver uma vida de adoração e o andar pelo Espírito. Mesmo assim, acabamos desenvolvendo e dependendo de normas em vez do andar com Deus. Confiamos no mérito de certas práticas que trarão a benção do Senhor. E pior ainda, acabamos, por hábito, errando nos nossos relacionamentos.
2. **Você mesmo está neste processo:** Quando falamos todos, estamos incluindo você também. Você mesmo não está completamente livre da influência do pecado, da religião e dos erros nos relacionamentos. Nunca esqueça que ainda está no processo.

3. **Deus tem sido muito paciente com você:** Foi pela Sua graça que você entendeu o evangelho. Foi pela Sua graça que você aprendeu o que é a vida Cristã. Ele pacientemente lhe ensinou tudo que você sabe hoje e pacientemente levou a viver esta nova vida. Ele ainda está mostrando muita paciência no seu crescimento hoje.
  
4. **Deus quer que você estenda esta mesma paciência aos outros.** Lembrando do que Deus fez e está fazendo na sua vida, você deve ser levado a querer ajudar em vez de criticar ou se afastar dos outros.
  
5. **A igreja é uma comunidade de pessoas ajudando um ao outro a se livrar do passado.** A igreja existe, não para envergonhar, criticar ou punir os que estão no processo, mas para ajudar estas pessoas a viver na liberdade e alegria no Senhor.

Esta apostila é sobre a convivência da igreja. Falamos sobre os encontros que são o contexto para a convivência. Aprendemos o que a igreja é, agora vamos aprender na prática como esta funciona. Nós temos uma missão: Levar a mensagem das boas novas sobre Jesus para o mundo. Só podemos fazer isso juntos.

**Vamos aprender a convivermos juntos para refletir  
a glória de Cristo ao mundo!**

## COMO ESTA "IGREJA" FUNCIONA (O Corpo de Cristo)

*Nesse ponto, esperamos que a pessoa esteja bem envolvida numa família espiritual. É muito mais fácil entender o funcionamento da igreja quando já se está vivendo-a. Esta lição não deve ser apenas uma teoria, mas deve ser aplicada no contexto que se está vivendo. A convivência com a igreja começa com você como Discipulador.*

*Parecerá que estaremos minimizando a importância do culto ou celebração. O culto ou Celebração tem sua importância, mas nossa cultura tem dado a estes encontros uma importância desproporcional e até definindo a igreja pelo culto. Discipulado e grupos menores são considerados opcionais, mas o culto é visto como o foco da vida da igreja em vez da convivência.*

*Quando a igreja é fundada focalizando o culto, ele se torna o mais importante elemento da igreja. Uma igreja pode ser bem forte, especialmente nos primeiros anos, sem necessariamente ter um encontro num grupo maior. A igreja deve começar com o discipulado, e, quando houver um número suficiente de pessoas andando com Deus, pode-se começar a uni-las regularmente em famílias espirituais. Quando tem mais do que uma família espiritual, os dois grupos devem se reunir periodicamente.*

*Você como discipulador tem a responsabilidade de ajudar a pessoa a entender a importância de cada parte da vida da igreja, mas enfatizar sempre que a convivência é a essência da igreja. A vida da igreja não pode ser limitada aos encontros, mas esses encontros devem promover e fortalecer as pessoas.*

*A chave de tudo, é que os estudos, as famílias espirituais e as celebrações devem ser participativos, com todos tendo a oportunidade para falar e contribuir. Se não envolverem as pessoas, esses encontros serão apenas programações religiosas.*

### **Propósitos da lição:**

- 1. Mostrar como a igreja se encontra e convive.*
- 2. Destacar a importância do discipulado, da família espiritual e da celebração.*
- 3. Encorajar a edificação mútua através dos dons espirituais.*

### **Dicas:**

- 1. Dê exemplos pessoais.*
- 2. Forneça bastante oportunidade para a pessoa participar do corpo de Cristo.*
- 3. Enfatize as tarefas.*
- 4. Esteja alerta para percepções erradas sobre a igreja.*

**A Semente:** *A igreja se reuni um a um, em famílias espirituais e em celebrações.*

**Versículo chave:** *Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa, e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza [simplicidade] de coração...(Atos 2:46).*

A convivência os levou a se encontrarem diariamente

A igreja se reuniu no templo (grupo maior) e nas casas (grupo menor).

A essência da igreja é a convivência – os encontros espontâneos – e não os cultos. O Corpo de Cristo existe para promover edificação mútua entre os adoradores e expressar o caráter de Deus (Sua plenitude) ao mundo. Estes relacionamentos são essenciais no crescimento espiritual de cada indivíduo.



Há também uma missão para cumprir em conjunto: Levar outras pessoas a terem intimidade com Deus. Sem convivência, a igreja não pode cumprir seu propósito.

Mesmo que a igreja seja espontânea e haja convivência, devem existir encontros planejados para promoverem o contexto para estes relacionamentos. Mas a igreja não deve se limitar a esses encontros e também não devem definir o que é a igreja. Esses encontros servem para dois motivos:

- 1) **Estimular a edificação mútua** - É impossível ter um relacionamento com alguém se não há contato. Os encontros juntam os adoradores no mesmo lugar em vários contextos. As pessoas não apenas sentam num salão cantando músicas e escutando a mensagem, mas elas conversam, oram juntos, compartilham, sonham, planejam, louvam e edificam um ao outro. Isso cria uma afinidade que transborda em convivência.
- 2) **Expressar a glória do Senhor** - Quando as pessoas do Corpo ficam isoladas umas das outras, será impossível vermos a glória do Senhor. Quando as diversas partes do Corpo se juntam, todos, incluindo as pessoas que não conhecem ao Senhor, podem perceber Sua presença no meio do Seu povo. Por isso, será um prazer e uma honra juntar, não um peso.

Quais são estes encontros? É bem capaz que você já conheça todos, mas não percebeu o relacionamento que há entre eles.

Se você estiver estudando esta apostila com uma outra pessoa, você já tem participado no primeiro tipo de encontro. Este relacionamento entre duas ou três pessoas que estudam a Palavra de Deus e compartilham sobre suas vidas espirituais é chamado "**discipulado**". Neste contexto será mais fácil aprendermos sobre Deus porque se pode compartilhar e perguntar. Será uma amizade com direção e propósito. Este encontro é muito importante porque é fundamental para podermos participar dos outros encontros. Isso é um encontro da igreja de igual importância aos encontros maiores.

Os encontros pelos primeiros 200 anos da igreja primitiva e pelos primeiros 50 anos da Igreja dos Irmãos aconteceram quase exclusivamente em grupos menores nos lares. Chamamos os grupos menores "**famílias espirituais**" porque tem a aproximação, intimidade e compromisso para o bem do outro, igual às famílias de sangue. Este contexto informal permite que as pessoas se envolvam em ajudar uns aos outros no progresso espiritual.

Todas as famílias espirituais juntam para terem uma **celebração**. Isso é mais do que um culto porque é o fruto do discipulado e das famílias espirituais. Quando Deus já estiver agindo nas vidas das pessoas, haverá motivo para juntar e celebrar. As pessoas não serão passivas porque já estarão acostumadas a participarem. Nestes momentos, todos presentes poderão perceber a presença do Senhor.

Nesta lição, nós vamos aprender sobre cada encontro para que você possa aproveitar, participar e contribuir o máximo possível no Corpo de Cristo. Nós também vamos entender como tudo isso é coordenado.

## HISTÓRIA

Nesta apostila, vamos dar exemplos práticos de hoje em dia em vez de histórias bíblicas sobre personagens bíblicos. Isso ajudará a entendermos como o Corpo funciona.

### Primeiro exemplo:

Rodrigo convidou Manoel e sua esposa para um culto pela primeira vez num domingo à noite, sem estar envolvido numa família espiritual ou estarem estudando a Bíblia. Os dois gostaram da música e da mensagem. Mas eles não conheciam as músicas e não puderam cantar. Eles se interessaram pela mensagem, mas houve muitas palavras que não entenderam. E não podiam perguntar sobre suas dúvidas. Houve algumas coisas que aconteceram que foram um pouco estranhas. Por exemplo, algumas das músicas especiais eram fora do tema e desafinadas. Quando tiraram a oferta, eles se sentiram constrangidos. Eles não conheciam ninguém a não ser o Rodrigo.

Talvez até eles voltem. Talvez não. Se não voltarem a visitar outra vez, Rodrigo não saberá o que mais pode fazer. Essa foi sua tentativa de evangelizar seu amigo de trabalho.

### Segundo exemplo:

Ronaldo começou a falar com Pedro sobre como Jesus mudou sua vida. No decorrer do tempo, Pedro começou a fazer perguntas. Um dia, Ronaldo convidou Pedro e sua esposa para estudar a Bíblia com ele em sua casa.

Durante os estudos dos sinais, das conversas de Jesus e do *Propósito da Vida*, Pedro convidou alguns dos participantes da sua família espiritual para participarem no estudo. Um dia, Ronaldo os convidou para participar de um café da manhã com sua Família Espiritual na sua casa. Pedro e sua esposa reconheceram algumas destas pessoas que tinham participado do estudo. Eles se sentiram muito à vontade com o grupo. Eles repararam que este grupo era diferente. Deus estava presente e o ambiente não era nem um pouco religioso. Cristo não estava apenas nos lábios das pessoas, mas nas suas vidas. O amor verdadeiro existia entre eles.

Na próxima semana, Ronaldo os convidou para mais um encontro da Família Espiritual. Pedro e sua esposa começaram a participar do grupo regularmente. Eles sentiam que podiam expressar sua opinião sem serem julgados e podiam fazer perguntas sobre qualquer assunto. Com os estudos e a Família Espiritual, Jesus se tornou muito real para eles e logo entraram num relacionamento com Deus. Eles foram batizados numa piscina no quintal de um amigo do Ronaldo.

Eles começaram a estudar **Alicerces Firme** e as mudanças nas suas vidas começaram a ter sentido. Quando eles fizeram **Caminhando com Cristo**, eles sentiram que podiam contribuir muito para os outros da sua Família Espiritual. O que os outros falaram também os ajudaram a crescer no seu relacionamento com Deus.

Eles ouviram pessoas falando sobre a “celebração” da igreja, mas Pedro já havia ido a algumas igrejas evangélicas e não gostado. Além disso, muito dos rituais do culto o lembrou da maneira que ele havia sido criado indo para a missa. Para eles, os estudos com Ronaldo e a Família Espiritual era a igreja. Ronaldo sabia do receio de Pedro e então esperou pacientemente.

Quando eles começaram a estudar **A Igreja: O corpo de Cristo**, Deus abriu seus olhos sobre o que é a igreja. Ronaldo achou que agora eles estavam prontos e os convidou para uma celebração.

Quando eles foram, imediatamente se encontraram com seus amigos da Família Espiritual. A celebração começou e eles ficaram surpreendidos. Não era algo religioso como eles achavam, mas o ambiente era semelhante o da Família Espiritual, só que num contexto maior. Havia um bom ensinamento da Palavra, mas varias pessoas participaram até na própria mensagem e não apenas assistiram. A realidade de Cristo no meio da celebração era até mais forte do que na Família Espiritual. Isso era o que faltava nas suas vidas!

### **Terceiro exemplo:**

Márcio foi criado numa igreja evangélica. Ele não gostava das restrições em sua criação, então logo se desviou antes de se casar. No seu trabalho, ele conheceu Nonato que era um evangélico. Porém, o Nonato era diferente dos outros evangélicos que ele conhecia. De fato, ele nunca disse que era evangélico ou crente. Ele respeitava as opiniões dos outros, mas quando era apropriado, mencionava o que a Bíblia falava.

Um dia, Márcio puxou uma conversa com Nonato. Ele perguntou sobre sua igreja. Nonato explicou que o importante era a intimidade com Deus e que a igreja era uma consequência deste relacionamento. Márcio ficou levando a conversa para a religião enquanto que Nonato só falava de como Jesus mudou sua vida.

Finalmente, Nonato convidou Márcio para uma celebração, sentindo que ele precisava ver o cristianismo genuíno neste contexto, que provavelmente não era nada do que ele imaginava. Para Nonato era bom estar com as pessoas da igreja, que eram seus amigos. Eles cantavam juntos, compartilhavam e estudavam a Palavra profundamente.

Então, o Márcio acabou indo com o Nonato para uma celebração. Márcio nunca tinha visto algo igual. Ele comentou com Nonato que aquilo não era uma igreja e sim, uma família. Ele não somente viu Deus nos pregadores e músicos, mas viu que Deus estava presente na vida das pessoas e no grupo.

Depois de encerrar a celebração e conversar por quase uma hora com as pessoas depois, Márcio perguntou: Por que esta igreja é diferente?

Nonato explicou que Márcio estava só vendo um pequeno aspecto da igreja. Ele falou que durante a semana, as pessoas estavam fazendo estudos em grupos de dois e três. Márcio se interessou quando Nonato explicou como as Famílias Espirituais funcionavam. A celebração, ele explicou, era consequência da vida da igreja durante a semana.

Ele convidou Márcio para a Família Espiritual. Ele gostou muito e começou a participar regularmente. Logo, Nonato começou a estudar os Sinais com ele.

1. No primeiro exemplo, quantas pessoas os visitantes poderiam ver agindo? Só o pastor e os músicos.
2. No segundo exemplo, o que era a igreja para o casal inicialmente? A família espiritual.
3. Se a pessoa está só participando do discipulado e da família espiritual, ela está envolvida na igreja? Sim! [Aproveite esta oportunidade para falar sobre o que é a igreja. Há uma tendência de pensar que somente participando dos cultos tem validade. O resto é opcional.]
4. No terceiro exemplo, qual foi a prioridade do Nonato no início? Envolver Márcio num estudo [A tendência das pessoas é parar de estudar quando começam a freqüentar os cultos]

**Considerando sua vida:**

5. Como tem visto Deus purificar sua vida? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. O que está afetando sua paz interior? Consciência culpada? Ansiedade? Depressão?  
\_\_\_\_\_
7. Está dando prioridade à sua família? \_\_\_\_\_

## O PROPÓSITO DE JUNTAR

(Hebreus 10:23-25)

Os adoradores não se juntam para apenas sentar no mesmo salão e cantar as mesmas músicas escutando a mesma mensagem. Eles não se juntam para seu próprio benefício, mas para o bem dos outros do Corpo de Cristo. Vamos descobrir este propósito em Hebreus 10:

**v.23** Guardemos firme a confissão [A fé que professamos no Senhor Jesus] da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.

**v.24** Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

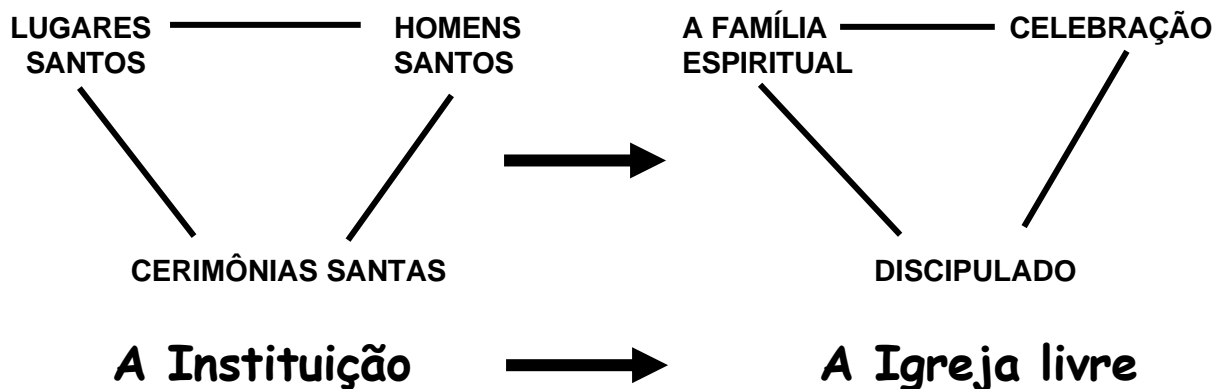
**v.25** Não deixemos de congregar -nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

8. Precisamos juntar para ajudar um ao outro guardar nossa fé em Jesus. É fácil desanimar quando estamos isolados de outros adoradores.
9. Precisamos reunir regularmente para estimular uns os outros a fazer atos de amor em serviço de outros.
10. Precisamos estar juntos para poder admoestar e encorajar um ao outro.
11. Qual a palavra usada para descrever estes encontros regulares? congregar.
12. A ênfase destes tempos juntos é para ajudar uns aos outros.

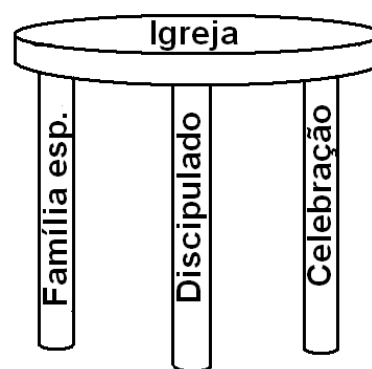
Infelizmente, a palavra “congregar” é interpretada como uma reunião grande num prédio dedicado a este propósito liderado por homens consagrados para realizar o culto. Mas na realidade, a palavra significa simplesmente “juntar”. Isso pode ser no contexto de duas ou três pessoas, num grupo de dez ou quinze ou num grupo de mais de cem pessoas.

A “igreja” instituição é caracterizada por um grande culto. É centralizada no palco com pouca edificação mútua. O triangulo sagrado define a igreja.

Nós cremos que a igreja madura precisa se juntar em vários contextos: 1) O relacionamento de discipulado onde o andar com Deus é passado 2) A família espiritual onde pessoas compartilham seus dons e experiências em viver a vida cristã 3) A celebração onde a plenitude da igreja é manifesta.



Cada elemento - o discipulado, a família espiritual e a celebração – têm um propósito diferente. Nós vamos esclarecer o propósito e como participar em cada um durante este estudo, mas é importante entender, neste ponto, o quadro maior. A igreja é como uma mesa com três pernas: Se uma parte é deficiente, ela balança e nunca fica firme no chão, ou ela se inclina. De fato, a vida de cada seguidor de Jesus é como esta mesa: Sem a participação nestes três encontros, seu andar com Deus será deficiente.



Vamos agora olhar mais de perto essas três, uma por uma.

**Exemplo:**

Quando tem uma aula de matemática, as pessoas experimentam diferentes níveis de compreensão. Para algumas pessoas, a professora está passando a matéria rápido demais. Outros que tem mais habilidade e entendem mais rápido, começa a ficar chato. Além disso, com o grupo maior, muitos têm vergonha de perguntar e, como resultado, não entendem completamente. Se a pessoa quer realmente compreender o assunto e não apenas passar no exame, ela faz uma aula de reforço onde pode estudar, conversar e perguntar até que realmente compreenda.

Discipulado é muito assim. Pessoas podem freqüentar a igreja e assistir aulas, mas nunca compreender o andar com Cristo. No discipulado, as dúvidas são esclarecidas e a Palavra de Deus é aplicada na vida da pessoa pessoalmente e não “em massa”. As situações da vida servem como oportunidades para a Palavra penetrar em cada área da sua vida.

**DISCIPULADO: A BASE DA IGREJA**

A igreja começa com o relacionamento entre duas pessoas onde há edificação mútua. Este nível de convivência onde um está investindo sua vida para ajudar o outro a andar pelo Espírito é a base da igreja. A força da igreja está nos relacionamentos e isso é o mais forte. Falamos que é edificação mútua porque os dois aprendem, tanto o discipulador quanto aquele que está sendo discipulado.

**O mandamento para discipular (Mateus 28:16-20)**

Jesus mandou Seus discípulos fazer discípulos.

v.16 Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara.

v.17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram [Sua dúvida foi sobre o que deveriam fazer, não sobre Sua identidade].

v.18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

v.19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

v.20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

13. Discipulado começa com uma vida de adoração.

14. O mandamento é para fazer discípulos. Um discípulo é um aluno que quer ser como seu mestre.

15. Jesus deu à igreja a responsabilidade de fazer discípulos de todas as nações.

16. O primeiro passo em fazer discípulos é batiza-los.

Essa é a razão do por que você estudou “Os Sete Sinais de Jesus”, “As Conversas com Jesus”, “O Propósito da Vida” e “Lançando um Alicerce Firme”. No fim destes estudos, queremos que os que experimentam o novo nascimento, simbolizem isso por meio do batismo.

17. O segundo passo em fazer discípulos é ensina-los a viver uma vida de obediência através do andar com Ele.

As apostilas, “Caminhando com Cristo”, “Descobrimo a Igreja: O Corpo de Cristo” e esta apostila que está estudando agora, foram elaboradas para lhe ensinar a maneira de andar para agradar a Deus.

18. Jesus não somente nos deu Sua autoridade, mas também prometeu Sua presença para nos ajudar a fazer discípulos.

Este mandamento foi dado para toda a igreja. Alguns indivíduos fazem discípulos perto de suas casas, outros em outras comunidades e ainda outros em outros países. Se você está começando a andar com Cristo, você é capaz de se envolver neste processo. Quando você faz, está fazendo com a autoridade de Cristo e com Sua presença.

## O que é um discípulo? (Mateus 10:24)

Para começar a aprender como fazer discípulos, Jesus os enviou para anunciar as boas novas nas cidades judaicas. Junto com as instruções, Ele os avisou que seriam rejeitados como Ele foi rejeitado. Ele explicou porque isso aconteceria:

Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como o seu senhor.

19. O alvo do discipulado é ajudar as pessoas a serem como Jesus. Este versículo afirma que isso inclui ser rejeitado como Ele foi.

Isso não envolve somente imitar suas ações. Ser como Jesus implica que você, através da comunhão com Ele, tem Seus valores, Seus desejos e Seus pensamentos. Como resultado, pessoas conseguem ver Jesus na sua vida.

## O conteúdo desse discipulado (Colossenses 2:6-7)

Para levar uma pessoa a se tornar como Jesus, ela precisa saber certas coisas:

v.6 Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,

20. Primeiramente, a pessoa precisa saber quem é Jesus e receber a mensagem sobre o fato que Ele é o Senhor.

21. Depois de ter a convicção do Seu senhorio, deve ser natural andar em submissão a Ele.

Paulo explicou a base deste andar:

v.7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

22. O primeiro aspecto da nossa instrução leva a pessoa a ser radicada ou enraizada na sua posição em Cristo. Um alicerce firme sobre sua posição em Cristo é estabelecido.

23. O segundo aspecto desta instrução dá condições para a pessoa ser edificada ou crescer na sua fé constantemente. A pessoa aprende a se alimentar através das disciplinas espirituais.

24. O terceiro aspecto desta instrução é uma confirmação ou fortalecimento de sua fé. Esta vem através da comunhão com outros adoradores.

25. O fruto deste processo de discipulado é uma vida de gratidão.

Para levar uma pessoa a se tornar como Jesus, ela precisa aprender sobre sua posição em Cristo e desenvolver as práticas que levam ao crescimento espiritual. Isso não vem através de uma aula. Este conteúdo e práticas precisam ser passados no contexto de um relacionamento.

## A multiplicação (2Timóteo 2:1-2)

Quando uma pessoa se torna um discípulo do Senhor, ela naturalmente dá fruto. Jesus falou que o fruto da nossa vida é uma das provas que somos Seus discípulos (João 15:8). A maneira que a igreja cresce não é aumentando o número de pessoas que freqüentam, mas através da multiplicação de discípulos. Paulo desafiou Timóteo a repetir o investimento que ele fez na sua vida, na vida de outros:

v.1 Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.

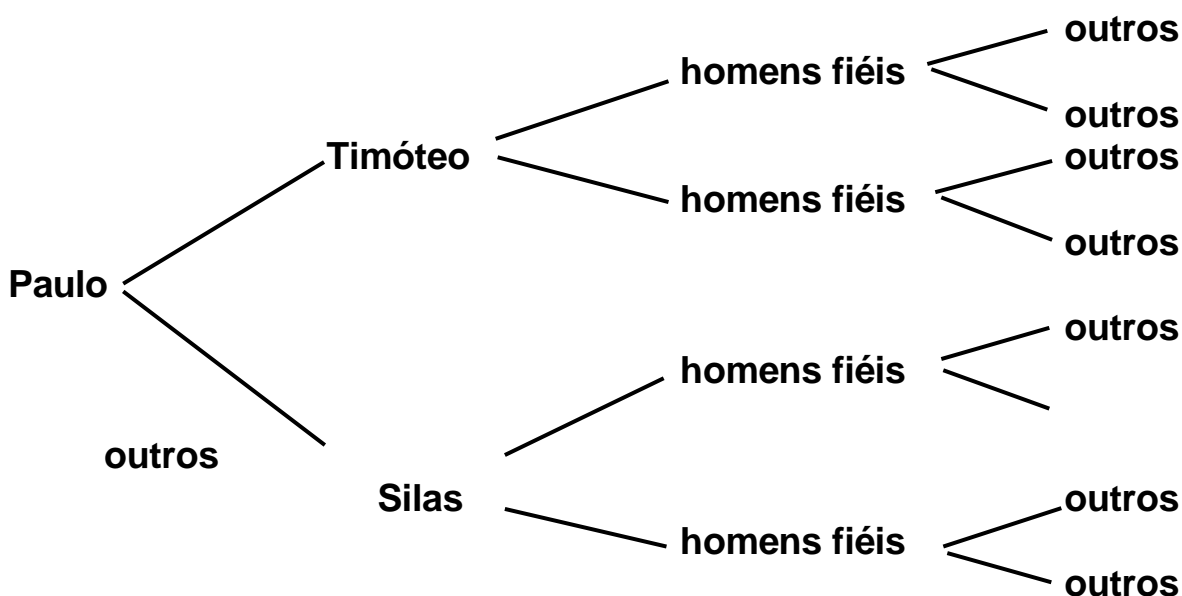
v.2 E o que de minha [Paulo] parte ouvistes, através [na presença] de muitas testemunhas, isso mesmo [você, Timóteo,] transmite a homens fiéis e também idôneos [com capacidade] para instruir a outros.

26. O relacionamento com Timóteo e o fato que ele investiu sua vida em Timóteo, levou Paulo a chamá-lo seu filho .

27. Antes de entrar no processo de discipulado com uma outra pessoa, Timóteo precisava aprender a não depender da sua própria força, mas da capacidade que vem da graça do Senhor .

Isso mostra que o discipulado é um relacionamento. Podemos também entender que a vida espiritual de um discípulo é passada ao outro por meio deste processo.

28. Vida espiritual é transmitida por meio de um relacionamento de discipulado. Este processo é assim:



### Como o Discipulado funciona:

Podemos definir discipulado como **um relacionamento com direção e conteúdo**.

- 1) **O conteúdo:** As apostilas dão a base bíblica da intimidade com Deus. Isso é passado no contexto onde as pessoas podem compartilhar e perguntar até há compreensão.
- 2) **Direção:** Discipulado leva as pessoas a serem como Jesus. O propósito é ajudar um ao outro a crescer na sua intimidade com Deus e refletir esta vida de adoração através de refletir o caráter de Jesus.
- 3) **O relacionamento:** No contexto do amor, há uma convivência onde duas ou três pessoas se envolvem na vida do outro para crescer espiritualmente. Este relacionamento envolve:
  - a. **Prestação de contas:** Há uma transparência em que as pessoas prestam contas um com o outro para ajudar a serem disciplinados na vida espiritual e crescer na fé. Use perguntas como aquela de **considerando sua vida** no começo de cada estudo como já está acostumado a fazer.



- b. **Estudo bíblico:** As pessoas aprendem a compartilhar e conversar sobre o que elas estão aprendendo.
- c. **Convivência:** O relacionamento não se resume em um estudo a cada semana. A vida cristã é passada em vários contextos: jogando bola, viajando, trabalhando, caminhando etc.

**Conclusão:** A igreja começa com discipulado porque é nesse contexto que as pessoas aprendem a andar com Deus. Sem isso, sua participação será mais passiva. Através deste relacionamento direcionado, a pessoa desenvolve espiritualmente para ter algo para compartilhar e se acostuma em compartilhar sua vida espiritual com outros. Durante sua vida, você terá várias pessoas com quem você compartilha.

*[Aproveite esta oportunidade para conversar sobre a experiência que vocês dois estão tendo no discipulado. Talvez vocês dois reconhecerão que precisam de mais tempo juntos. Desafie a pessoa a se envolver no discipular outros se não está fazendo agora].*

Discipulado prepara a pessoa para participar na...

## A FAMÍLIA ESPIRITUAL: A VIDA DA IGREJA

Quando pessoas começam a crescer espiritualmente, elas desejam estar com outros adoradores. Num grupo maior, nem todos podem participar, perguntar, compartilhar ou se envolver com os outros. A Família Espiritual é o contexto onde as pessoas aprendem sobre a edificação mútua.

### Como a igreja primitiva se reuniu:

#### DÊ SUA OPINIÃO

Se você nunca tivesse experiência com a igreja, onde você se sentiria mais à vontade, num culto público ou num grupo reunido nos lares? \_\_\_\_\_

A igreja primitiva se reuniu principalmente através de reuniões nos lares. Por causa da perseguição e da falta de recursos, eles precisavam focalizar sua comunhão em grupos menores. Isso, de fato, foi parcialmente responsável pela união que eles experimentaram. Confira nas Escrituras:

#### Atos 2:46

Diariamente perseveraram unânimes no templo, partiam pão de casa em casa, e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração.

#### Atos 5:42

E todos os dias, no templo, e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de pregar Jesus, o Cristo.

29. A igreja se reuniu no templo com o grupo maior. Isso era um lugar público onde todos podiam se reunir até a perseguição começar.

30. A igreja se reuniu de casa em casa em grupos menores.

**Atos 20:20**

jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa, e de vo-la ensinar publicamente, também de casa em casa.

É óbvio que a primeira igreja operou e centralizou-se nas casas, e não num templo público. Historicamente e biblicamente isto é bem estabelecido.

**1 Coríntios 16:19**

As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles.

31. A igreja se reuniu na casa de Áquila e Priscila.

**Filemom 2:**

e à irmã Afia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:

**O estilo dos encontros da família espiritual:**

Não temos muita informação sobre o que aconteceu nestes encontros. Houve ensino da Palavra e oração. Também eles praticaram a Ceia e comeram juntos nos lares, além disso, não sabemos. Com certeza Deus não nos deixou modelos ou instruções específicas para que tivéssemos flexibilidade e a liberdade para realizar uma variedade de atividades.

Os princípios que Ele nos deixou para os encontros estão na forma de “uns aos outros”:

1. Tende paz uns com os outros. (Marcos 9:50)
2. Que ameis uns aos outros. (João 13:34, 15:12; 15:17; Rm 12:10; 13:8; 1 Ts 14:9; 1 Pd 1:22; 1 Jo 3:11; 3:23; 4:7,11, 12; 2 Jo 5)
3. Preferindo-vos em honra uns aos outros. (Romanos 12:10)
4. Não nos julguemos mais uns aos outros; (Romanos 14:13)
5. Acolhei-vos uns aos outros, (Romanos 15:7)
6. Admoeste uns aos outros. (Romanos 15:14)
7. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. (Romanos 16:16)
8. Cooperem em favor uns dos outros. (1 Coríntios 12:25)
9. Levai as cargas uns dos outros, (Gálatas 6:2)
10. Suportando-vos uns aos outros em amor. (Efésios 4:2)
11. Sede uns para com os outros benignos, compassivos, (Efésios 4:32)
12. Perdoando-vos uns aos outros. (Efésios 4:32)
13. Sujeitando-vos uns aos outros (Efésios 5:21)
14. Considerando cada um os outros superiores a si mesmo. (Filipenses 2:3)
15. Suportai-os uns aos outros. (Colossenses 3:13)
16. Consolai-vos, pois, uns aos outros. (1 Tessalonicenses 4:18;5:11)
17. Consideremo-nos também uns aos outros, para os estimular ao amor e às boas obras. (Hebreus 10:24)
18. Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros. (Tiago 5:16)
19. Orai uns pelos outros, (Tiago 5:16)
20. Servi uns aos outros (1 Pedro 4:10)

O sistema das Famílias Espirituais deve ser estruturado e organizado, mas ao mesmo tempo informal e flexível. Cada grupo tem sua própria forma dependendo das pessoas envolvidas. Mesmo assim, deve haver alguns aspectos que definem uma Família Espiritual e a deixe diferente de um estudo bíblico nas casas. Já mencionamos que uma Família Espiritual é mais do que um estudo Bíblico onde um professor (**P**) ensina seus alunos (**A**). Por outro lado, o

ministério da Família Espiritual deve ser um ao outro (**O**).



Num estudo bíblico, o que alguns chamam de “células”, toda a atenção é focalizada no líder. A qualidade do grupo depende do líder e sua habilidade para passar informação. As pessoas “assistem” e não se envolvem.

Por outro lado, a Família Espiritual é um grupo para edificação mútua, onde o ministério é verdadeiramente “**uns aos outros**”. A qualidade do grupo depende da qualidade da vida espiritual de cada membro. Se pessoas estão vivendo a vida cristã, elas terão muito para compartilhar com os outros para edificar o grupo.

**Exemplo:**

Os professores sabem que a maioria dos alunos fica em silêncio na sala de aula, especialmente em uma grande turma. Normalmente, são os mesmos alunos que expressam sua opinião.

Por isso, dependendo do assunto, professores dividem a classe em grupos menores para conversar. Neste contexto, todos têm a oportunidade para participar.

Deus está trabalhando na vida de cada seguidor de Jesus e colocou cada um no Seu corpo para contribuir com algo. No contexto de um grupo menor, há oportunidades para cada um compartilhar o que Deus está fazendo para a edificação da igreja.

**Exemplo:**

Num feriado, sua família inteira se junta para um churrasco: primos, tios, tias, avós, cunhados etc. Você está passando por uma dificuldade no seu emprego e quer conversar com alguns familiares sobre suas frustrações. Em vez de falar com o grupo inteiro, você conta seus problemas com um grupo mais íntimo.

Certos problemas não podem ser compartilhados em grupos maiores.

**Exemplo:**

Nas grandes cidades, é muito comum para as pessoas não saber o que está acontecendo com seus vizinhos. Quando um crime ou uma tragédia acontece, os jornalistas entrevistam os vizinhos que não tinham a mínima idéia de que havia problemas ali.

Nas grandes igrejas, como em todas, há pessoas que passam por dificuldades. Alguns têm problemas conjugais. Outros passam dificuldades financeiras. Ainda outros problemas com seus filhos. Quando o problema vem à tona, os membros da igreja lamentam e falam: “Nós não sabíamos.”

Na família espiritual, há problemas também. Mas neste contexto, quando há oportunidade para compartilhar, os problemas podem ser expostos e tratados antes de se tornar algo mais grave. Pessoas podem levantar uma oferta ou dar aconselhamento. Um grupo levantou uma oferta para comprar óculos para alguém que queria ler a Bíblia. Um outro grupo orou e

aconselhou um casal a cada noite até que o casamento foi restaurado. Ainda um outro fez um mutirão para ajudar a levantar uma casa para uma senhora.

### **As características deste grupo: Colossenses 3:12-17**

Este grupo deve ser mais do que um encontro social. Há uma aproximação entre as pessoas que necessitam que cada um esteja crescendo nas suas atitudes como fruto de adoração.

v.12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

v.13 Suportai -vos uns aos outros, perdoai -vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;

v.14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

v.15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

v.16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

v.17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

32. As atitudes que precisamos desenvolver na nossa participação na Família Espiritual são (v.12):

- a. Misericórdia ou compaixão pelas dificuldades dos outros, e até de seus pecados e falhas.
- b. Bondade que o leva a suprir as necessidades dos outros do grupo.
- c. Humildade que dá preferência aos outros. Por isso, você compartilha o que Deus fez na sua vida, mas não domina a conversa.
- d. Mansidão quando se sente ofendido.
- e. Longanimidade ou paciência com as falhas dos outros.

33. Estas atitudes nos levam a (v.13):

- f. Suportar os erros dos outros.
- g. Perdoar as ofensas dos outros.

34. O amor é o que une o grupo (v.14).

35. A paz de Cristo deve reinar em tudo (v.15).

36. Uma atitude de gratidão ao Senhor deve prevalecer na conversa (v.15-17).

37. A Palavra de Deus deve ser o centro da nossa conversa (v.16).

38. Tudo o que fazemos deve ser em submissão ao seu nome (v.17).

## O que acontece nos encontros:

A Família Espiritual deve ser mais do que uma reunião, porém os encontros semanais são importantes para dar o contexto para a convivência entre as pessoas. Fora dos encontros as pessoas tomam refeições juntas, conversam, mandam e-mails, realizam projetos e juntam para o discipulado. Os encontros são muito importantes. Cada um é diferente. Mas no geral, cada encontro tem estes elementos:

- **Para Cima:** O grupo une seus corações para engrandecer a Deus. Pode ser por meio da música, expressões de gratidão ou frases curtas de louvor.
- **Para Dentro:** Há um tempo para reflexão pessoal. Pode envolver oração, confissão de pecado ou uma conversa.
- **Para Os Outros:** Sempre há oportunidade de compartilhar um trecho, uma experiência ou uma palavra de encorajamento para os outros. Nosso alvo é edificar os outros.
- **Para fora:** Queremos levar outros a um relacionamento com Jesus. Se alguém teve oportunidade para compartilhar sobre Jesus durante a semana, deve compartilhar para encorajar o grupo. Oração como grupo é importante.

Todo encontro deve ser diferente. Devemos sempre mudar a ordem. Às vezes, enfatizamos a oração. Outra vez, o compartilhar. De vez em quando, devemos fazer um encontro informal (churrasco, jogo, filme, etc) para podermos convidar nossos amigos que não conhecem o Senhor ou não fazem parte de uma Família Espiritual.

## Sua preparação:

Normalmente, pensamos que o líder deve ser sempre aquele que se prepara para um encontro. Cada pessoa precisa se preparar para participar. Você pode se preparar através de:

- **Orar:** Ore por todos os membros do grupo individualmente durante a semana.
- **Anotar:** Mentalmente ou usando um caderno, anote versículos e aplicações da Palavra que praticou durante a semana. Esteja preparado para compartilhar com outros membros do grupo em particular ou no encontro.
- **Comunicar:** Procure oportunidades para visitar ou compartilhar durante a semana. Talvez visite uma pessoa ou ligue para ela.
- **Ler:** Leia e esteja pronto para compartilhar sobre um trecho ou assunto que o líder da Família Espiritual escolher como tema.
- **Participar:** Você tem algo para contribuir que nenhuma outra pessoa tem.
- **Encorajar:** Seu alvo no grupo é ajudar cada pessoa a andar com Deus. Você pode dar uma palavra de encorajamento ou exortação, contar um testemunho pessoal ou orar com a pessoa. Pode ser feito durante o encontro ou em particular.
- **Amar e aceitar:** Acima de tudo, amamos os outros, não passando a mão em seus pecados ou erros, mas acolhendo a pessoa que está querendo crescer.

## As Regras para a Família Espiritual:

1. **Nunca escreva cheques sem fundos.** Um relacionamento é como uma conta no banco. Quando fazemos algo de bom por alguém, estamos “depositando” na vida da pessoa e quando temos que chamar a atenção ou tratar de uma situação difícil com a pessoa, estaremos “sacando” aquilo que depositamos antes em sua vida. Precisamos investir nos relacionamentos para podermos ajudar o outro.
2. **Tome açaí.** Não há nada mais social do que comer juntos. Cada família espiritual deve planejar pelo menos um tempo a cada mês para comer junto: um café, um churrasco, sair para comer pizza, sobremesa, almoço, jantar, etc. Estes tempos fortalecem os relacionamentos.
3. **Faça "Cooper."** (Lê-se 'cúper') - Fp 2:1-3. Fazer "Cooper" juntos representa as oportunidades de desenvolver um relacionamento entre duas pessoas enquanto elas estão trabalhando em conjunto para um objetivo comum. Este trecho descreve um grupo que está unido nos seus propósitos. Um grupo que desenvolve projetos juntos é unido. Projetos podem ser: Uma limpeza do prédio da igreja, uma visita a um orfanato, um retiro, um encontro, etc.
4. **Arrumar as malas com antecedência.** 1 Co 14:16. Quando se está viajando, é bom arrumar as malas antes para não esquecer de algo importante. Paulo disse que as pessoas devem arrumar algo para compartilhar para a edificação dos outros bem antes da reunião. Normalmente, pessoas chegam com “malas vazias” e esperam pelo líder para as encher. Se um chega com uma mala cheia de sapatos, outro com mala cheia de calças, outro com mala cheia de bonés e outro com camisas, todo mundo sairá bem vestido.
5. **Use ampulheta.** Uma ampulheta é usada para marcar um tempo fixo. Algumas pessoas são tímidas e pouco fala. Outras contam mais detalhes do que o necessário e dominam a conversa. Seja objetivo ao compartilhar e não domine a conversa para que outros possam contribuir com a discussão também.
6. **Chupe um bombom.** Quando estamos chupando um bombom, não podemos falar. Devemos falar na família espiritual, mas, às vezes, a melhor coisa é escutar. Quando alguém está compartilhando um problema, às vezes, ele quer simpatia e não conselho (Tg 1:19). Escute bem a pessoa antes de dar qualquer solução.
7. **Tranque os arquivos.** Uma escola sempre fica com os arquivos dos alunos trancados para proteger sua privacidade. Certas coisas da família espiritual não devem ser compartilhadas fora do grupo. Deixe a informação compartilhada em particular “trancada” dentro do grupo.

*[Converse sobre as famílias espirituais em que você está participando. Quais elementos faltam? Como podemos melhorar? Talvez há necessidade de mais oportunidades para juntar e mais encontros informais. O que o grupo está fazendo para envolver outros?]*

## A CELEBRAÇÃO: A EXPRESSÃO DA IGREJA

Se você já entende e está participando numa Família Espiritual, não será muito difícil entender o que é uma celebração. Ela é um momento em que todos os participantes da igreja se reúnem para comemorar o que Deus está fazendo no meio deles na evangelização, no discipulado e nas Famílias Espirituais. A celebração liga o corpo inteiro, acrescentando outros elementos que não são possíveis na Família Espiritual. Este é também o momento em que toda a igreja recebe instruções profundas da Palavra de Deus.

### O propósito da celebração: (Romanos 15:5-6)

v.5 Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir [mesma mente] de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,

v.6 para que concordemente [mesmo propósito] e a uma voz [mesma declaração] glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

39. Deus é a fonte da paciência e encorajamento que existe na igreja e a fonte da união da mente e propósito.

40. O resultado desta união que Ele criou é que a igreja glorificará a Deus como um só homem em vez de apenas um grupo de indivíduos.

Individualmente, todos os seguidores de Jesus estão aprendendo a adorar a Deus em tudo o que faz a cada dia. Na celebração, eles juntam seus corações para fazer em conjunto o que já estavam praticando separadamente durante a semana.

#### Exemplo:

Quando Deus abriu seus olhos sobre a verdade e a realidade de um relacionamento com Ele, sua vida se encheu de alegria. Você queria que todos participassem na sua nova vida. Alguns viraram as costas para você e outros disseram que era só uma fase. Até outros “evangélicos” não tinham a mínima idéia do que você estava experimentando. Parecia que só você e a pessoa que estava estudando com você estavam vendo o que você via.

Com o tempo você conheceu outros que tinham a mesma vida e a mesma busca de intimidade com Deus. Isso lhe animou porque você não se sentia sozinho. Sua alma se alegrou com cada conversa com pessoas que foram transformadas pelo evangelho em adoradores. Foi ainda melhor quando começou a participar na sua Família Espiritual.

Agora, imagine um encontro cheio de pessoas com a mesma busca. Não dá tempo de conversar individualmente, mas seus corações se unem para que juntos possam fazer aquilo que você sabe que cada um está fazendo durante a semana. A Palavra é ensinada para o grupo inteiro, dando direção para cada vida e para o grupo. Isso é como um tira-gosto do céu!

### O impacto de uma celebração: (1Coríntios 14:23-25)

A celebração não é para as pessoas que ainda não entraram num relacionamento com Deus. É para os adoradores unirem seus corações perante Deus. Isso não significa que outros não podem observar. Pessoas podem ser atraídas para o Senhor através de ver o Corpo estudando a Palavra e orando. Elas não são capazes de adorar a Deus ainda, mas podem se beneficiar do ensino da Palavra.



Neste trecho, Paulo está comparando dois tipos de dons: 1) Dons que são sinais como línguas e 2) Dons para edificação como profecia (o compartilhar da Palavra). Mesmo que a celebração não seja para as pessoas que não conhecem ao Senhor, Paulo descreve o que pode acontecer quando alguém assim entra numa celebração:

v.23 Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas [idiomas], no caso de entrarem indoutos ou incrédulos não dirão porventura, que estais loucos ?

v.24 Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo, ou indouto, é ele por todos convencido, e por todos julgado.

v.25 tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está de fato no meio de vós.

41. A igreja nem sempre se reuniu no mesmo lugar. O normal era reunir nas casas.

42. Se todos falam em línguas, pessoas que não conhecem aquele idioma concluirão que o grupo inteiro está louco.

43. Se todas as pessoas estão usando seus dons para edificar a igreja, a pessoa que não conhece Jesus logo perceberá que as pessoas deste grupo têm algo que ela não tem.

44. Ele perceberá a presença de Deus, não somente no líder, mas no meio do grupo.

45. Paulo descreve sua conversão como uma mudança de adoração.

### Instruções sobre a celebração: (1Coríntios 14:26-33)

Há poucas instruções sobre uma celebração na Bíblia. Paulo deu algumas neste trecho.

v.26 Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro doutrina, este traz revelação, aquele outra língua, e ainda outro interpretação. Seja tudo feito para edificação. [Este trecho pode levantar perguntas sobre línguas e revelações. Explique que esta lista foi feita durante o tempo em que os sinais apostólicos ainda eram realizados. Estes sinais eram necessários porque pouco do Novo Testamento havia sido escrito antes de 1Coríntios. Se tiver muitas perguntas, há estudos em Perguntas Importantes 1]

v.27 No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete.

v.28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

v.29 Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem.

v.30 Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro.

v.31 Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados.

v.32 Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas;

v.33 porque Deus não é de confusão, e sim de paz.

v.40 Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.

46. Todos devem chegar para contribuir para a edificação. A igreja se reúne para este propósito.

47. No máximo, três pessoas podiam falar em línguas, mas somente se tivesse alguém para interpretar.

48. Pode-se ter até três pregadores em cada celebração.

49. Não deve ter confusão quando mais de uma pessoa cantar, falar ou orar num culto público. Uma deve esperar até a outra terminar.

50. Deus quer que tudo seja feito com decência e ordem.

A maioria dos grupos quebra este princípio para a igreja, promovendo muita confusão e pouca ordem ou edificação. Isso não significa que precisamos ser formais, mas até em nossa informalidade, devemos mostrar respeito e reverência para com Deus.

Além disso, há poucas instruções específicas para a igreja. Deve ter:

- **O ensino e a pregação da Palavra.** 1Timóteo 4:13. Pode haver mais de uma pessoa anunciando a Palavra e pode ser dividido em partes entre orações ou músicas.
- **Oração.** 1Timóteo 2:1-2. Além de pessoas orando individualmente ou em grupos, alguém deve liderar a igreja em oração pelos líderes.
- **Louvor.** Colossenses 3:16. O louvor pode ser expresso através de testemunhos, expressões a Deus em oração ou músicas de louvor.

### Como se preparar para uma celebração:

- **Participar na Família Espiritual antes e depois.** Os assuntos serão mencionados antes e depois, geralmente as pessoas compartilham sobre o que aprenderam e como estão aplicando a mensagem da celebração.
- **Ler:** Leia e medite no trecho principal da celebração antes de chegar no local.
- **Orar:** Ore pelo tempo durante a semana. Ore pela sua vida, por todos os que estarão presentes e pelas pessoas que estarão compartilhando a Palavra.
- **Chegar antes:** Se você chega em cima da hora, sua mente não estará focalizada para juntar seu coração com os outros adoradores.

*[Converse sobre como poderia melhorar a celebração da sua igreja. O que falta? Como pode fazê-la mais participativa?]*

## RESUMO:

8. Juntamos porque precisamos uns dos outros para ajudar a guardar a fé.
9. Reunimo-nos com outros para estimularmos a fazer o bem.
12. Ao invés de toda nossa edificação vir de uma só pessoa, ajudamos uns aos outros a crescer na fé.
14. Jesus não nos mandou acrescentar membros à igreja, mas fazer discípulos.
22. O primeiro passo no discipulado é radicar o novo seguidor de Jesus na sua posição em Cristo.
21. O segundo passo é ensiná-lo a andar com Cristo.
30. A igreja primitiva reuniu principalmente nas casas.
37. A Palavra deve ser central nas famílias espirituais.
39. A família espiritual deve ser caracterizada pelo amor.
41. A celebração acontece quando a igreja se reúne no mesmo lugar.
42. Tudo que acontece na celebração deve ser para a edificação.

## BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia Atos 10
  - Mesmo não conhecendo a Deus, Cornélio era um homem piadoso (v.2).
  - Pedro aprendeu que as pessoas que Deus purifica, são santas perante Ele (v.15)
  - Quando os gentios foram salvos, eles também receberam o Espírito Santo (v.45).
- Leia Atos 11
  - Os gentios também foram batizados com o Espírito Santo no momento que foram salvos (v.16).
  - A primeira igreja com gentios e judeus foi em Antioquia (v.16).
  - Os discípulos foram chamados crístãos porque buscavam ser como Jesus (v.27).
- Leia Atos 12
  - Herodes matou Tiago (v.2).
  - Um anjo levou Pedro fora da prisão (v.7).
  - Herodes morreu porque não deu glória a Deus pelo que fez (v.23).

- Leia Atos 13
  - Os líderes da igreja de Antioquia estavam servindo ou adorando a Deus quando foram chamados (v.2).
  - O procônsul se maravilhou com a doutrina do Senhor (v.12).
  - Espontaneamente, a Palavra se espalhou por toda a região (v.49).
  
- Leia Atos 14
  - Depois de curar um homem aleijado, as pessoas pensaram que Paulo e Barnabé fossem deuses (v.11).
  - Logo depois disso, eles apedrejaram Paulo (v.19).
  - Paulo avisou que era inevitável que os cristãos passassem por tribulações (v.22).
  
- Leia Atos 15
  - Algumas pessoas afirmaram que a circuncisão era necessária para a salvação (v.1).
  - Pedro afirmou que os primeiros gentios foram salvos pela graça e não pela circuncisão (v.11).
  - Quem encontrou a solução para o problema? (v.28) O Espírito Santo

### Tarefas:

- Participe numa família espiritual e em uma celebração esta semana, observando como estão sendo realizadas. O que falta? Como você pode ajudar a melhorar os encontros? Por que o discipulado, a família e a celebração são necessários para seu crescimento.
  
- Pergunte a 20 pessoas “evangélicas” se já foram discipuladas. Se elas responderem “sim”, pergunte como foi o discipulado (tempo, encontros, etc.).
  
- Acompanhe uma outra pessoa num tempo de discipulado para observar. Como foi diferente do seu tempo de discipulado?

# A UNIDADE DA IGREJA

## (A União da Igreja)

Como falamos no início desta apostila, pessoas trazem problemas de relacionamentos com elas quando entram na igreja. Neste estudo, nós vamos dar o início de um entendimento da cultura bíblica, enfatizando a unidade da igreja.

Um dos problemas principais é o individualismo que existe em nosso redor. As pessoas procuram seu próprio benefício em vez do bem da comunidade. O casamento é visto como sendo duas pessoas tentando se beneficiar do relacionamento em vez de se darem para o bem do casamento. A igreja é vista como o grupo de pessoas que se “congregam” de vez em quando, cada um contribuindo com o que pode, mas procurando sempre a edificação e o benefício próprio.

O alvo que temos é sermos um, não apenas se dar bem um com o outro. A igreja deve ter uma união espiritual que vai além de uma união social. Perdemos nosso individualismo quando unimos com o Corpo de Cristo. Não é mais o “eu”, e sim o “nós”.

Nós temos falado bastante sobre unidade, mas este estudo nos dará a base do que é uma igreja unida. Vamos acrescentar mais uma perspectiva de como podemos viver a realidade do Corpo de Cristo para reforçar tudo que temos estudado nestas apostilas.

Começaremos falando sobre a humildade que é fundamental. Jesus disse: “Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.” (Mt 5:5). Sem humildade, os relacionamentos que devem caracterizar a igreja não serão possíveis. Amor não existe sem humildade.

Segundo, falaremos sobre o que é o amor. Isso se expressa na edificação mútua que caracteriza a igreja. Assim como o corpo é um e os membros cuidam um do outro, nós também ajudamos os outros.

Finalmente, apresentaremos como esta unidade e edificação mútua deve ser coordenada pela liderança da igreja. Esta parte será muito importante porque manifestará que a igreja é distinta das instituições humanas na maneira em que está estruturada e organizada.

### **Propósitos:**

1. Levar a pessoa a entender o que é a união espiritual.
2. Promover as atitudes de humildade e amor.
3. Apresentar o padrão bíblico para a liderança.

### **Dicas:**

1. Enfatize a importância de se perder nosso individualismo no Corpo de Cristo.
2. Compare a falsa humildade com a verdadeira.
3. Converse bastante sobre o padrão bíblico de liderança e como é diferente dos sistemas humanos. Isso é difícil de entender porque há poucos modelos.

**A Semente:** A união da igreja flui de humildade e amor, começando com os líderes.

**Versículo chave:** Eis por que deixará o homem a seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. (Efésios 5:31-32).

O relacionamento entre o homem e sua esposa deveria ser tão próximo ao ponto de se tornarem uma só pessoa.

Duas pessoas se tornando uma é tão profundo que Paulo o descreveu como um mistério porque é além da nossa capacidade de entender.

Assim como o casal perde seu individualismo no relacionamento, todos deveriam perder seu individualismo na igreja para se tornar um como o Corpo de Cristo.

O casamento é o relacionamento mais básico que existe na igreja. Se não aprendermos a nos tornarmos um com nosso cônjuge, não vamos nos tornar um como igreja. Por isso, é muito importante que você viva a realidade do seu relacionamento com Cristo no poder do Espírito a cada momento. Isso será refletido na maneira que você se relaciona no seu casamento.

## História Bíblica

Esta história é também uma modificação de uma história verdadeira.

Dois irmãos foram criados numa religião que não dava importância para a Palavra e não tinham vida. Seus pais os forçavam para irem aos cultos e participar das atividades. Os dois irmãos nada aprenderam e se tornaram meio rebeldes na sua juventude. O irmão mais novo entrou num relacionamento com Cristo e achou uma igreja viva, onde as pessoas participavam ativamente. Essa igreja não era centralizada no líder apesar de ser um homem da Palavra e de visão. Eles se reuniam numa escola.

Pelo fato de que os dois irmãos moravam longe um do outro, algum tempo passou até que eles se reencontraram. O mais velho que tinha rejeitado a religião completamente perguntou a seu irmão sobre sua nova vida. Eles ficaram até tarde conversando sobre a realidade do seu relacionamento com Deus. O irmão mais novo falou de Cristo de uma maneira tão real, porém seu irmão não conseguia entendê-lo. Isso era muito diferente da religião que os dois haviam sido criados.

O irmão que conheceu ao Senhor convidou seu irmão mais velho para uma celebração aquela semana. Quando eles entraram no auditório da escola, o irmão mais velho imediatamente sentiu algo diferente no grupo. A música era legal e a mensagem do líder era muito boa, mas o que ele notou foram às pessoas. As pessoas não estavam presentes na reunião por uma obrigação religiosa. As pessoas genuinamente amavam umas as outras e o irmão mais velho percebeu pela conversa das pessoas que Cristo era a vida de cada uma.

O irmão mais velho sabia das histórias sobre Jesus aprendidas em sua criação. Ele ouviu seu irmão mais novo falando de Cristo. Mas agora que ele estava vendo o Corpo inteiro refletindo a pessoa de Jesus, tudo fez sentido para ele. Ele orou: "Senhor, estas pessoas tem algo que eu não tenho. Eu também quero aquilo que eles têm."

Naquela noite, o irmão mais velho começou a estudar a Bíblia, lendo todo o livro de João antes de dormir. Ele viu Jesus na vida das pessoas. Agora, ele também queria conhecer este Jesus sobre quem eles falaram e o estava vendo da fonte original: A Bíblia.

1. O que despertou o irmão mais velho foi a nova vida do seu irmão.
2. Na celebração, ele notou que havia algo diferente no grupo.
3. Isso o levou a querer estudar a Bíblia.

**Considerando sua vida:**

4. Como está na sua vida familiar? Com seu cônjuge? Com seus filhos? Com seus pais? Com seus irmãos? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Há alguém que você tem dificuldade em perdoar? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Qual é o maior problema que você tem na comunicação? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## **A Unidade: O Alvo de Jesus**

Jesus não falou muito sobre a igreja durante Sua vida, mas enfatizou a humildade, o amor e a unidade. Na Sua última noite antes de morrer, Ele orou por ela, pedindo que sua união fosse tão próxima como a da Trindade.

### **A oração de Jesus (João 17:11, 20-23).**

Examinando a oração de Jesus, podemos entender a natureza e a fonte da união que Ele esperava. Em João 17, Jesus orou para os discípulos:

**v.11** Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós [O Pai e o Filho].

**v.20** Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; [Jesus está orando por nós hoje]

**v.21** a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós para que o mundo creia que tu me enviaste.

**v.22** Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, com nós o somos;

**v.23** eu neles e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste, e os amaste como também amaste a mim."

7. A união que Jesus pediu é um reflexo da união entre o Pai e o Filho.
8. Esta união é ligada com Seu nome. Isto implica que uma vida de adoração produz unidade. Ser guardado no Seu nome implica que estamos contemplando Sua pessoa e respondendo.
9. Jesus também transferiu Sua glória a nós para que tivéssemos união. Seu caráter (Sua glória) é formado em nós através de uma vida de contemplação Sua presença.
10. Quando permanecemos em Cristo, seremos unidos e o mundo crerá que o Pai enviou o Filho.

Sem dúvida, a Trindade é um conceito difícil de entendermos. Como Deus pode ser um e três ao mesmo tempo?. No mundo físico, isso é impossível, mas Deus é espírito e no mundo espiritual isso não é impossível. Se fossemos mais unidos, seria mais fácil compreender a natureza de Deus. Jesus orou para que nossa união refletisse a união que existe entre o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Então, é possível vivê-la.

## A Humildade (e Unidade) (Onde começa nossa unidade)

Humildade é a primeira das bem-aventuranças (Mateus 5:3) porque é fundamental para a vida cristã e também para a igreja.

### O exemplo de Jesus (Filipenses 2:11).

Jesus nos deixou um exemplo das atitudes necessárias para termos unidade. Vamos ler Filipenses 2:1-11

v. 1 Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias,

11. Paulo afirmou que os que estão em Cristo e são habitados pelo Espírito têm estas qualidades:

- **Exortação** – Encorajamento, ajuda e conforto que vem de Cristo
- **Consolação de amor** – O conforto e a consolação que vem do amor de Cristo.
- **Comunhão do Espírito** – A parceria que temos com Deus pela presença do Espírito Santo habitando em nós.
- **Entranhados afetos** – A afeição que Deus tem por nós.
- **Misericórdias** – A compaixão que Ele mostrou por nós.

Tudo que Deus fez por nós deve ser o motivo para estendermos o mesmo para os outros no Corpo de Cristo. Já temos tudo aquilo que mencionamos.

v. 2 completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.

12. Como sendo o apóstolo que fundou a igreja de Filipos, Paulo teria a maior alegria em saber que todos estavam vivendo em união. Ele descreveu essa união assim:

- **Penseis a mesma coisa** – Há harmonia nos pensamentos.
- **Tenhais o mesmo amor** – Deus e os outros têm o mesmo alvo de amor.
- **Sejais unidos de alma** – Unidos nos mesmos desejos, paixões e alvos.
- **Tendo o mesmo sentimento** – Unidos em um só propósito.

Este nível de união da igreja só será possível quando focalizarmos naquilo que Deus já fez por nós. Paulo continuou sua exortação, focalizando nas atitudes:

v. 3. Nada façais por partidarismo [egoísmo], ou vanglória [orgulho], mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.

v. 4 Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu [seus interesses], senão



também cada qual o que é dos outros.

13. Uma atitude de humildade é o primeiro passo para a unidade.

14. Ao invés de só pensarmos em nossos interesses, devemos procurar suprir as necessidades dos outros primeiro.

Agora, Paulo dará o maior exemplo de humildade:

**v. 5 Tende em vós o mesmo sentimento que [porque] houve também em Cristo Jesus,**

15. Devemos ter a mesma atitude de humildade que Jesus teve.

O alvo de Paulo em escrever este trecho é exortar a igreja a unidade. Ele queria mais do que uma união social, ele queria uma união espiritual onde cada um estivesse unido ao outro em um só espírito e alma. Isto só será possível quando houver humildade da parte de cada um. Isso acontece quando cada um tem a mesma atitude de Jesus Cristo. Qual foi Sua atitude?

**v. 6 pois ele, subsistindo em forma de Deus não julgou com usurpação o ser igual a Deus;**

16. Jesus subsistiu eternamente como Deus. Sua “forma” ou natureza foi divina. Isso inclui todos os direitos e privilégios de ser o Criador do Universo. *[a palavra “forma” não é algo externo, mas visa a própria natureza.]*

17. Apesar de ser Deus, Ele não segurou a posição, o conforto, os direitos e os privilégios de ser igual a Deus.

### **Exemplo:**

Vamos considerar alguns exemplos:

- Alguém fura a fila no banco na sua frente.
- Você é criticado por causa de seu trabalho durante uma reunião.
- Alguma pessoa recebe um benefício e você não, mesmo você merecendo mais.
- Seu salário é bem menos do que o dos outros que não fazem nem a metade do trabalho que você faz.
- É cobrada de você uma taxa extra na sua última conta de telefone.
- Parece que Deus abençoa seu vizinho que não vive uma vida reta e suas orações parecem que passam despercebidas.

Nada nos deixa mais chateado do que ser tratado injustamente. Achamos que temos nossos direitos e quando alguém não nos respeita e não nos trata como merecemos, ficamos com raiva.

Ninguém tinha mais o direito de ser respeitado do que Jesus. Ele criou o Universo! Ele merecia todo nosso respeito, gratidão e honra. Mas, mesmo sendo Deus, Ele não segurou Sua posição, incluindo Seus direitos e privilégios.

**v. 7 antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana,**

**v. 8 a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz.**

18. Jesus se esvaziou dos seus direitos e privilégios como Deus. Ele **não** se esvaziou de qualquer aspecto da Sua natureza divina. Ele continuou sendo Deus.
19. Ele assumiu a posição de um servo.
20. Ele conviveu entre os seres humanos ou homens. Jesus se identificou com nossas dificuldades.
21. Isso era o resultado da Sua humildade.
22. Esta humildade O levou a morrer como um criminoso. Ele cedeu todos seus direitos e privilégios de ser respeitado e honrado.

**Exemplo:**

Havia um jovem príncipe que foi criado no palácio do seu pai e nunca havia saído. Um dia, ele se tornou rei e queria saber mais sobre a condição dos cidadãos do seu reino. Ele tirou sua coroa e sua roupa real e se vestiu como uma pessoa comum. Ele ficou muito comovido sobre as dificuldades que observou e passou a ajudar algumas pessoas.

Algumas pessoas que estavam explorando os mais pobres não gostaram da maneira que o rei estava ajudando-as. Não sabendo que ele era o rei, eles o espancaram.

O rei poderia ter mandado que estes homens fossem presos ou mortos imediatamente, apenas chamando seus guarda-costas. Porém o rei escolheu não fazer isso, porque queria continuar a ajudar as pessoas.

O rei não parou de ser rei, mas abriu mão dos seus direitos e privilégios como rei. Jesus Cristo fez a mesma coisa, só que de um degrau infinitamente maior.

Mas Jesus foi restaurado a Sua posição:

**v.9 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,**

**v.10 para que ao nome de Jesus se dobrem todo joelho, nos céus, a terra e debaixo da terra,**

**v.11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.**

23. Pelo fato de que Jesus se humilhou, Ele também foi exaltado.

24. O nome que Jesus recebeu que está acima de qualquer outro nome é Senhor.

25. Todos vão dobrar seus joelhos e confessar Jesus como o Senhor de tudo.

Um dia, todos reconhecerão e se submeterão ao Senhorio de Cristo:

- Nos céus: Todos os anjos eleitos e os que já morreram em Cristo.
- Na terra: Os que nasceram de novo.
- Debaixo da terra: Satanás, seus demônios e os que rejeitam Cristo nesta vida. Estes, um dia, com muita amargura e remorso, confessarão que Jesus é o Senhor.

A humildade exemplificada na vida de Jesus é a chave da unidade. Se somente considerarmos nossas necessidades, faremos de tudo para satisfazê-la. Se estivermos

apenas visando nosso direito de ser respeitado ou em busca de privilégios, ficaremos facilmente ofendidos se alguém nos tratar mal ou com indiferença. Na nova comunidade da igreja, as pessoas abrem mão dos seus direitos em benefícios dos outros.

## O Amor e Unidade

Humildade deve naturalmente nos levar a amar uns aos outros na igreja. A única maneira de obter unidade é se tivermos amor. Este amor que traz a unidade é refletido em João 13:34-35:

**"Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros."**

26. Amor é a prova para o mundo de que somos Seus discípulos.

27. O padrão deste amor é o exemplo de Jesus.

Havia mandamentos para amar os outros no Antigo Testamento. O que era novo foi o padrão. Jesus nos mandou amar uns aos outros conforme o mesmo padrão que ele nos amou. Como é que nós somos capazes de amar os outros? Isto não é fácil. Vamos olhar em 1 João 4:19:

**"Nós amamos porque ele nos amou primeiro."**

28. Nossa habilidade de amar os outros vem do fato de que Ele demonstrou Seu amor para conosco primeiro.

Adorar Jesus pelo Seu amor nos dá a capacidade de amar os outros como Ele nos amou. Jesus demonstrou este amor desta maneira: 1 João 3:16-17

**v.16 Nisto conhecemos o amor, em que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.**

29. Jesus demonstrou este amor quando Ele deu a coisa mais preciosa: Sua vida.

30. O fruto de beneficiarmos deste amor é amar nossos irmãos em Cristo.

**v. 17 Ora, aquele que possuir recursos deste mundo e vir a seu irmão padecer necessidade e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?**

31. Como fruto deste amor, devemos usar nossos recursos para ajudar os outros.

32. Uma pessoa que ama a Deus percebe as necessidades do seu irmão.

33. A disposição de ajudar o necessitado da igreja é evidência que amamos a Deus.

A Bíblia é clara de que a igreja deve ser reconhecida, não pelo seu prédio ou programações, mas pelo amor que existe entre as pessoas desta nova comunidade.

## Os líderes e Unidade

Pelo fato de que a igreja é uma comunidade de adoradores com um compromisso mútuo, não existem pessoas neste grupo que tenha uma função sacerdotal por ter mais acesso a Deus. Não há pessoas que são os porta-vozes de Deus visto que todos têm o Espírito Santo e acesso à Palavra.

Mesmo assim, Deus aponta líderes para a igreja, mas para um propósito diferente do que normalmente pensamos. Em vez de fazer o trabalho da igreja como acontece, a função dos líderes é de treinar e mobilizar a **todos** para se envolverem no trabalho da igreja.

### O padrão do mundo para a liderança (Mateus 20:20-23)

Os discípulos estavam esperando que Jesus assumisse logo o Seu trono e tinham certeza de que receberiam posições importantes no novo governo. Eles pensavam que o reino de Jesus teria a mesma hierarquia que todas as organizações e governos humanos tem.

Jesus tinha prometido doze tronos para os doze apóstolos (Mateus 19:28). Não querendo perder esta oportunidade para serem importantes na hierarquia, eles pediram para sua mãe fazer um pedido a Jesus.

**v.20 Então, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos [João e Tiago], e, adorando-o [prostrando], pediu-lhe um favor.**

**v.21 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda.**

**v.22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.**

**v.23 Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai.**

**v.24 Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.**

**v.25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles.**

51. A mãe pensou que o reino de Jesus seria como um governo humano.

52. Ela queria posições importantes em Sua direita e esquerda para cada um dos seus filhos.

53. O cálice representa sofrimento em vez de privilégio.

54. Os líderes das instituições humanas dominam os outros.

55. Eles também têm posições de autoridade sobre os outros.

Assim como em nossos dias, na época de Jesus, liderança significava privilégio e conforto com outros os servindo. Todos os sistemas humanos: empresas, militares, governos e escolas têm uma hierarquia com líderes em cima, exercendo autoridade sobre os outros pela sua posição. Mas o reino de Jesus e a igreja seriam diferentes...

## O padrão bíblico para liderança (Mateus 20:24-28)

v.26 Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;

v.27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;

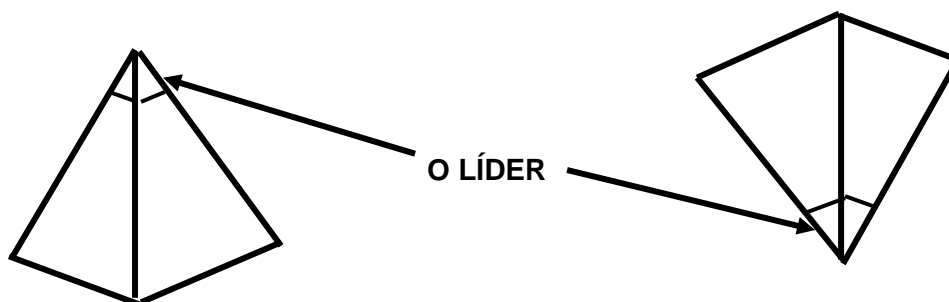
v.28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

56. O padrão de liderança no sistema de Jesus é o contrário dos outros sistemas.

57. Na igreja, os líderes são servos.

58. Em vez de privilégios, os líderes dão sua vida para os outros.

Jesus virou o sistema de liderança de cabeça para baixo. Em vez dos seguidores servindo e apoiando o trabalho do líder, é o líder que trabalha para o sucesso do ministério dos outros. Seria assim:



Jesus não minimizou a importância do líder, Ele simplesmente redefiniu seu papel. Em vez de mandar nos outros e tê-los o servindo, ele serve e apóia seus ministérios. Em vez de uma hierarquia que vem de cima para baixo, Jesus disse a liderança e o ministério surgirá de baixo para cima.

É obvio que a igreja primitiva operou assim. O ministério estava nas mãos do povo e os líderes serviam as pessoas. Havia exceções. Por exemplo um homem chamado Diótrefes, “que gostava de exercer a primazia entre eles” (3João 9).

## A equipe de líderes (Efésios 4:11)

Uma das diferenças na liderança da igreja é que o grupo deve ser liderado por uma equipe ao invés de estar centralizado num indivíduo. Pode ser que tenha um indivíduo que seja mais visível e que ensine mais do que os outros ou que seja a pessoa que lance a visão, mas a tarefa de cuidar da igreja e dar direção deve ser do grupo.

Eféios 4:11 descreve os tipos de pessoas que fazem parte desta equipe:

"E ele mesmo [Jesus Cristo] concedeu [à igreja] uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres,

59. Deus deu apóstolos para a igreja, para sempre manter a visão para a implantação de novas igrejas na sua comunidade e até os confins da terra.

A palavra "apóstolos" significa "enviados". Esta palavra se referiu às pessoas originalmente enviadas por Jesus, incluindo Paulo. No sentido mais geral, foi aplicado aos outros que foram enviados para implantar igrejas. Nunca deve ser usada como título para uma pessoa. É uma função.

60. Há profetas na igreja para chamar o povo à santidade e obediência.

Uma vez que o Novo Testamento ainda não estava escrito completamente, a primeira igreja tinha profetas que recebiam novas revelações. Hoje, a função dos profetas é chamar as pessoas à santidade. Seria como o pregador, alertando e exortando.

Têm muitos hoje que se dizem "profetas" e que tentam adivinhar fatos sobre as vidas das pessoas e detalhes sobre o futuro. O padrão bíblico para um profeta é 100% de precisão. Os que erraram no passado foram apedrejados como falsos profetas. Nenhum destes profetas hoje chega perto do padrão bíblico.

61. Deus deu evangelistas à igreja para encorajá-la a sempre compartilhar as boas novas aos outros ao seu redor.

Evangelistas não somente compartilham as boas novas constantemente, mas têm a habilidade de incentivar e equipar outros para fazerem o mesmo. A evangelização é para todos.

62. Pastores foram dados a igreja para aconselhar e guiar as pessoas.

Esta é a única vez no Novo Testamento que a palavra "pastor" é usada para um líder da igreja. A função, "pastorear", é usada três vezes (Atos 20:28; 1 Pedro 5:2,4). Observe que são mais do que um e os pastores fazem parte de uma equipe com outros líderes.

Esta metáfora para um líder implica que ele tem a função de alimentar, guiar e proteger as pessoas da igreja.

63. Há mestres na igreja para expor as verdades profundas da Bíblia.

Mestres ensinam as verdades como base para outros ministérios.

Quando a igreja é liderada por apenas uma pessoa, ela será forte na área do líder:

Se o líder for um evangelista, as pessoas compartilharão sua fé, mas faltará profundidade.

Se o líder for um mestre, as pessoas serão bem instruídas, mas não estarão envolvidas em evangelismo.

Se o líder é um pastor, as pessoas carentes serão restauradas, mas as outras áreas sofrerão.

Uma igreja completa, equilibrada e madura tem uma pluralidade de líderes que têm uma visão para servir a igreja.

## O propósito dos líderes (Efésios 4:12)

A palavra "edificar" é uma palavra de construção. Isso implica um aumento no tamanho da igreja (evangelização, missões e implantação de novas igrejas) e fortalecimento (discipulado, ensinamento, aconselhamento, exortação e treinamento).

**Dê Sua Opinião:** Quem tem a responsabilidade na edificação da igreja? \_\_\_\_\_

com vistas ao aperfeiçoamento [treinamento] dos santos [todos os seguidores de Jesus] para o desempenho do seu serviço, [ministério] para edificação do corpo de Cristo,"

64. Todos os seguidores de Jesus têm a responsabilidade de edificar a igreja.

65. Então, o cargo dos líderes é para aperfeiçoar ou treinar os "santos" para realizarem seus ministérios de edificação.

Tipicamente, as pessoas chegam para a igreja, esperando que o pastor edifique suas vidas. Elas são passivas, deixando, não somente a edificação para o pastor, mas quase todo o trabalho para ele. Pensam que ele é um profissional, pago para fazer essas coisas. Quando há um problema, uma pessoa querendo conhecer o Senhor, contas para pagar, alguém precisando de discipulado, um aniversário, eles chamam o pastor.

O pastor está tão ocupado em fazer o ministério que é o dever de toda a igreja, que nem tem tempo para fazer este treinamento dos santos. Então, o pastor continua fazendo muitas coisas na igreja, inclusive os ministérios nos quais ele não tem dons. O pastor continua sobrecarregado e os santos permanecem sem treinamento.

A Bíblia nos ensina que há uma pluralidade de líderes com personalidade, dons e funções diferentes que servem a igreja, treinando-os e os mobilizando para edificar a igreja. Quem faz o trabalho da igreja são as pessoas. Ninguém deve ser passivo.

### Exemplo:

É o ano 1970 e a seleção Brasileira está se preparando. O técnico é Zagalo, o melhor do mundo. Todo mundo confia nele e tem certeza de que o Brasil ganhará a Copa do Mundo. Quando chegam no estádio, em vez de Pelé, Garrincha, Tostão e Rivelino entrarem em campo, Zagalo, o técnico Brasileiro, entra como jogador, porque todo mundo sabe que ele é o melhor do mundo. A seleção fica sentada torcendo. É óbvio que isto não daria certo.

O Brasil muda a estratégia e envia a seleção para o campo. Pelé está disposto a fazer qualquer coisa, e, pelo fato de que estão perdendo, Pelé vai para o gol, e Garrincha, Tostão e Rivelino (atacantes da equipe), para a defesa. Felix, o goleiro, vai para o ataque.

Este exemplo descreve uma situação absurda. Ninguém pensaria em fazer isto. Ninguém mandaria o técnico para o campo. Todo mundo sabe que Pelé, sendo o melhor atacante na história do mundo, não seria bom no gol. **Mas esta é a situação de muitas igrejas.** Mandamos nosso técnico (o pastor) para o campo e o resto da equipe fica na arquibancada torcendo, ou pior, criticando. Quando os santos entram no campo, as tarefas caem sobre poucas pessoas que não estão preparadas ou não têm os dons para realizarem essas tarefas.

O correto seria os líderes mobilizar, capacitar e apoiar todas as pessoas no uso dos seus



dons para o bom funcionamento do Corpo de Cristo. Quando a igreja funciona assim, ela se torna ...

### **Uma igreja madura (Efésios 4:13-16)**

Uma igreja madura é uma igreja em que todos estão envolvidos na edificação. Para o Corpo ser maduro precisa da contribuição de cada um. Se não, ele fica aleijado.

**v.13 Até que todos cheguemos à unidade da fé [o conhecimento dos ensinamentos da Bíblia] e do pleno conhecimento do Filho de Deus [Intimidade com Jesus], à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,**

**v.14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.**

66. Uma igreja madura é unida nas suas convicções bíblicas. Esta igreja é bem informada acerca do conteúdo das Escrituras.

67. Uma igreja madura também é unida na sua busca de intimidade com Deus. Ela busca saber a verdade para poder conhecer ao Senhor e adora-LO.

68. Uma igreja madura reflete a plenitude de Cristo. Pessoas podem ver a realidade de Cristo no grupo inteiro.

**v.15 Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,**

69. Amor verdadeiro não ignora a verdade.

70. A verdade precisa ser acompanhada pelo amor.

**v.16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.**

71. Todo o corpo está unido e envolvido.

72. Todas as partes do corpo estão bem ajustadas uma à outra.

#### **Exemplo:**

Seu corpo consiste de 206 ossos, mas todos estão ligados um com o outro. Alguns ossos se encaixam bem um no outro. Por exemplo, as juntas entre os ossos do crânio são bem sólidas, ligadas perfeitamente. Outros são próximos, mas não cabem uns nos outros. De qualquer maneira, os ossos estão ligados no organismo pelos ligamentos. Este tecido é muito forte e une os ossos para que você possa funcionar como um ser.

Esta foi a linguagem que Paulo usou neste trecho quando disse: “pelo auxílio de toda junta”. Assim como o corpo é feito de uma variedade de ossos com uma variedade de funções, a igreja também é feita com diferentes pessoas. Como os ligamentos unem os 206 ossos para constituir um só organismo, o Espírito Santo une as pessoas para serem um só Corpo.

73. Todas as partes cooperam para a edificação de todas as outras partes.

**RESUMO:**

9. Na Sua oração, Jesus disse que transmitiu Sua glória (alguns aspectos do Seu caráter) para que fossemos um.
13. O primeiro passo para a união é que todos devem ser humildes.
15. Paulo usou Jesus como exemplo de humildade.
18. Jesus se esvaziou dos seus direitos por nós.
26. Amor é a maior prova de que somos Seus discípulos.
55. Os líderes do mundo dominam os outros.
57. Os líderes no sistema de Jesus servem os outros.
- 59-63. Quantos tipos de líderes são mencionados? 5.
- 64-65. Quem tem a responsabilidade para a edificação da igreja? Todos.
68. A igreja madura reflete a plenitude de Cristo.

**BUSCANDO ALGO MAIS**

- Leia Efésios 1
  - O Pai nos escolheu antes de criar o mundo (v.4).
  - Somos selados com o Espírito Santo quando fomos salvos (v.13).
  - Paulo orou para que entendêssemos Seu poder nas nossas vidas (v.19).
  -
- Leia Efésios 2
  - Antes de conhecer Jesus, estávamos mortos (v.1).
  - Deus mudou nosso estado por causa da Sua graça (v.5,8)
  - Judeus e gentios estão unidos na igreja porque ambos tem o mesmo acesso ao Pai (v.18).
- Leia Efésios 3
  - O mistério é que os gentios e judeus são co-iguais no mesmo corpo (v.6).
  - A grande sabedoria de Deus será conhecida por meio da igreja (v.10).
  - Seu poder opera em nós para fazer coisas que nem imaginamos (v.20).
- Leia Efésios 4
  - Andar digno é andar em unidade (v.3).
  - Cristo tem o privilégio de nos dar dons porque Ele subiu às alturas (v.8).
  - Nosso novo comportamento é resultado de sermos uma nova pessoa (v.24).

- Leia Efésios 5
  - Em resposta do Seu amor, Jesus nos mandou também andar em amor (v.1).
  - Andar em sabedoria significa que aproveitamos as oportunidades que o Senhor nos concede (v.15-16).
  - Para viver nos nossos casamentos da maneira correta, é necessário que andemos pelo Espírito (v.18)
  
- Leia Efésios 6
  - Nosso fortalecimento vem do Senhor (v.10)
  - Paulo se descreveu como um embaixador (v.20).
  - A armadura de Deus é a verdade para nos proteger contra as mentiras de Satanás (v.14).

### **Tarefas:**

- Faça uma análise da sua vida, perguntando se o Senhor está criando humildade em você.
  
- Faça algum ato de amor inesperado para alguém da sua igreja.
  
- Converse com um líder da sua igreja sobre a equipe de liderança que existe na sua igreja. Tome cuidado para não ser crítico, mas tenha uma atitude de alguém que quer aprender.

# CONVIVENDO NA IGREJA

## (A Família de Deus)

*Como falamos no início desta apostila, as pessoas não somente têm seqüelas do seu pecado e da religião, mas continuam a se relacionar da mesma maneira como faziam antes de conhecer a Cristo.*

*De fato, podemos afirmar que a carne se manifesta mais nos relacionamentos do que em qualquer outra área na maioria das pessoas. Por isso, oito das quinze manifestações da carne alistadas em Gálatas 5:19-21 são atitudes ou ações ligadas com a maneira que tratamos os outros. O fruto do Espírito (Gl 5:22-23) é também manifesto na nossa convivência.*

*Agora que somos novas criaturas em Cristo, temos uma nova cultura. Falamos diferentes, vestimos diferentes e nos comportamos diferentes. E mais importante, nossos valores mudaram e por isso, nossa maneira de relacionarmos deve mudar também.*

*Você, como discipulador, tem muita responsabilidade em ajudar a pessoa a crescer nesta área, tanto nos relacionamentos com outros seguidores de Jesus, quanto com aqueles que ainda não conhecem o Senhor. Sua vida será um exemplo de como viver com diferenças, resolver conflitos, se comportar nas reuniões, pedir perdão, assumir responsabilidade pelos seus erros, lhe dar com oposição, encorajar, amar, servir e se humilhar. Por isso, é importante que você conviva com a pessoa que está discipulando, levando-a para diferentes situações, e até em lugares que você não seja bem aceito. Jesus fez isso levando seus discípulos para Nazaré onde Ele sabia que seria rejeitado (Marcos 6:1-6).*

*Primeiramente, você deve trabalhar no relacionamento familiar da pessoa. Ela não será eficaz se houver conflitos conjugais ou familiares penderes. Se o cônjuge não conhece ao Senhor, será mais complicado ainda. Preparamos **Sendo Um em Cristo** para passar princípios bíblicos para casais que conhecem ou não conhecem ao Senhor. Lembre-se que os hábitos no relacionamento conjugal foram formados com anos de reforço e não mudam facilmente. Além disso, às vezes há anos de frustração e amarguras que se acumularam entre muitos casais e demora um pouco para que haja uma restauração.*

*Segundo, você precisa estar ciente de que quaisquer problemas não resolvidos com outros relacionamentos precisam ser tratados. Você precisa ter certeza de que, enquanto depender da pessoa, ela precisa ter paz com todos. (Romanos 12:18). Talvez a pessoa precise pedir perdão ou restituir algo. Talvez precise perdoar alguém que a feriu profundamente. De qualquer maneira, não deixe situações não resolvidas. Perdoar e pedir perdão não vêm facilmente. Às vezes, você precisa acompanhar cada passo com a pessoa, ajudando-a nesta restauração.*

*Terceiro, você precisa ser um exemplo de como ter comunhão. Você não pode fabricar a comunhão. Precisa ser natural, transparente e espontânea. Só poderá acontecer se vocês dois passarem tempo juntos numa variedade de situações com outros adoradores.*

### **Propósitos:**

1. *Levar a pessoa saber como se comunicar e se relacionar conforme uma cultura bíblica, e não tratar os outros conforme a maneira que sempre trataram seus relacionamentos.*
2. *Ajudar a pessoa aprender como se relacionar num nível familiar.*
3. *Ensinar a pessoa o que é uma comunhão edificante que vai além de uma união social.*
4. *Levar a pessoa saber como resolver seus conflitos biblicamente.*

**Dicas:**

1. *Seja transparente sobre seus relacionamentos, especificamente sobre seu casamento. Se você quer se envolver na vida do outro, você precisa abrir sua vida.*
2. *Converse sobre como as pessoas geralmente resolvem seus conflitos (cuidado com focos).*
3. *Continue acompanhando a pessoa depois desta lição. Você não conseguirá resolver tudo num encontro.*

**A Semente:** *Uma nova vida em Cristo afeta como nos relacionamos com os outros, especialmente com outros adoradores.*

**Texto chave:**

*Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos [as atitudes do coração que são:] de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. (Colossenses 3:12-14).*

Pelo fato de que somos eleitos de Deus, nossas atitudes para com os outros devem ser diferentes.

Esta nova ótica dos outros deve nos levar a suportar as falhas dos outros.

O que nos leva a nos relacionarmos de uma maneira diferente é o amor que temos em Jesus Cristo.

**Exemplo:**

Havia um mecânico que todo dia se vestia com uma roupa apropriada, porque sabia que iria se sujar. Por causa da qualidade do seu trabalho, a oficina expandiu e ele eventualmente empregou vários outros mecânicos para fazerem o serviço. Tempos depois, o mecânico mudou de posição. Agora, ao invés de concertar carros, ele só cuidava dos seus clientes e administrava sua empresa. Esta mudança de posição implicou numa mudança do seu exterior. Então ele começou a usar um outro tipo de roupa.

Quando entramos num relacionamento com Cristo, nossa posição e nosso coração mudam. Paulo nos exorta a nos "revestir" com um exterior apropriado à nossa nova posição. Nossas novas atitudes nos levam a nos relacionar de uma maneira diferente, especialmente o fato de sermos pacientes com outras pessoas que estão no mesmo processo que nós estamos.

**Introdução:**

Parece estranho, mas é verdade: Quanto mais amamos uma pessoa próxima de nós, mais conflitos aparecem. Não temos nenhum problema com as pessoas andando na rua que encontramos, porque quase não temos contato com elas. Mas quando moramos em baixo do mesmo teto, irritações, maus entendimentos e conflitos são inevitáveis.

Mas quando entramos num relacionamento com Cristo, tudo muda. Tudo muda mesmo? Ou será que ainda temos alguns dos mesmos problemas que tínhamos antes? Ainda nos iramos? Meu casamento agora é diferente? Ainda tenho dificuldade em resolver conflitos?

Agora que você está se envolvendo na igreja, você deve ter percebido que a maneira que nos relacionamos é diferente. Tudo é tratado no contexto do amor e da humildade. Há transparência e um desejo sincero para o bem do outro, porque o Espírito está presente.

Mesmo assim, pelo fato de termos seres humanos convivendo, mesmo sendo santos transformados, **conflitos são inevitáveis**. De fato Paulo disse: *“Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio.”* (1Coríntios 11:19). Em outras palavras: *“É necessário ter conflitos na igreja para que os que são verdadeiramente salvos sejam manifestados.”*

Como nos relacionamos e como tratamos os conflitos mostra a realidade da nossa salvação. Claro, todos nós estamos no processo de nos livrar das velhas maneiras para se resolver conflitos. Erramos e pedimos perdão. Perdoamos os que nos ofendem. Porém se há uma inabilidade e uma indisposição para solucionar diferenças com outras pessoas pode ser uma indicação de que a pessoa não conhece ao Senhor.

Nos nossos estudos, temos visto como o alvo de Jesus era a unidade e como a igreja primitiva convivia. Queremos viver esta nova vida em Cristo e a nova comunidade da igreja como eles viviam. Mas hoje é diferente. O Brasil no século 21 é muito diferente da Judéia do primeiro século. Além da tecnologia que temos hoje, as maneiras que nos relacionamos é completamente diferente. A vida corrida nestes tempos industriais não é a mesma coisa de uma sociedade agrícola.

As boas notícias é que o mesmo Espírito Santo que transformou as vidas séculos atrás nos transformou também. As circunstâncias são diferentes, Deus nos deu um coração novo como Ele fez com eles. Por isso, eles viviam diferentes das pessoas ao seu redor e nós também devemos viver diferentes em vez de sermos moldados pelos padrões da sociedade.

A Bíblia nos dá princípios de como viver esta nova realidade nesta nova comunidade. A aplicação destes princípios terá uma forma diferente, mas flui do mesmo coração e é aplicado nas nossas vidas pelo mesmo Espírito Santo. Devemos conviver no século 21 conforme os mesmos princípios que a igreja primitiva vivia!

## HISTÓRIA

### Primeiro exemplo:

José estava passando por uma dificuldade. Ele precisava de R\$ 400,00 para pagar duas prestações do seu carro na próxima segunda-feira ou então poderia até perder seu carro. O problema é que ele só iria receber na sexta-feira. Além disso, ele tinha outras contas para pagar e seu salário não era suficiente para cobrir todas as despesas.

Então, ele resolve pedir o dinheiro emprestado do Alex. José diz a Alex que poderia pagar R\$ 80,00 pelos próximos cinco meses no começo de cada mês. Alex e sua esposa concordam e, com sacrifício, conseguem o dinheiro para ele.

O problema foi solucionado e no primeiro mês José paga os R\$ 80,00 na data combinada. No segundo mês, o dinheiro chega com atraso de alguns dias. No terceiro mês, só R\$ 40,00 chega e com um atraso de quase duas semanas. Depois, quatro meses se passam e nenhum dinheiro é repassado e nada se diz a respeito.

José, sentindo-se envergonhado, começa evitar falar com Alex. Alex e sua esposa começam a brigar, porque a falta deste dinheiro que eles esperavam de volta, não chegou, afetando seus planos. E cada vez que Alex vê José, ele lembra do dinheiro que lhe deve e quanto dano isso causou para sua família. As pessoas da igreja nem percebem que há qualquer problema.

Alex começa faltar na igreja. Ele começa visitar outras igrejas. Talvez ele possa achar uma igreja onde não há hipocrisia.

### **A mesma história, porém com um outro final:**

Quando Alex percebe que José atrasou o pagamento, ele vai falar com ele imediatamente e pergunta se estes pagamentos estão pesados demais. Talvez possa até reduzir para R\$ 50,00 por oito meses. José diz que não, que no próximo mês pode pagar direitinho na data. Mas isso não é a verdade e José sabe disto.

Naquela semana, José se sente muito culpado e nem consegue orar. No seu GTV, ele fala com André que está com problemas financeiros e que pediu dinheiro emprestado de uma pessoa. Além disso, ele não está conseguindo pagar e mentiu para a pessoa, dizendo que não estava com dificuldades. Para não criar qualquer mau pensamento sobre o outro, José não menciona que a dívida era com o Alex que faz parte da sua Família Espiritual.

Primeiramente, André pede sua permissão para falar sobre sua necessidade financeira para o resto da Família Espiritual para ver se as pessoas podem ajudá-lo a pagar seu débito. Sabendo que Alex estaria presente (André não sabia), José acha melhor não tocar no assunto. André lembra a José que a melhor coisa é falar diretamente com a pessoa.

José vai falar diretamente com Alex e conta tudo para ele. Ele pede perdão por ter atrasado e depois mentido sobre sua situação. Alex diz que já tinha pensado e orado sobre a situação e decide perdoar o resto do débito.

José não se sente bem em deixar Alex assumir toda esta responsabilidade. Eles conversam sobre a situação e decidem levar isso para a Família Espiritual.

Durante o encontro, Alex insiste que queria assumir todo o débito e José também afirma que ele e sua esposa já concordaram em assumir o débito. O grupo parte para um tempo de oração. Depois de colocar a situação perante o Senhor, eles falam que até os próximos encontros, todos devem pesquisar sobre o que a Bíblia fala sobre o uso do dinheiro. Também, todos concordam em contribuir com o que puder para que nem José nem Alex assumam todo o débito.

Compartilhando um com o outro sobre o que eles aprenderam da Palavra, José reconhece que ele não estava usando seu dinheiro com sabedoria e, por isso, ele estava com problemas. Todo mundo concorda que houve áreas financeiras que precisavam mudar.

O grupo ficou mais unido ainda.

1. No primeiro caso, a igreja percebeu que havia um problema? Não .
2. O problema foi detectado no G. T. V. .
3. O problema foi solucionado através da Família Espiritual .

### **Considerando sua vida:**

4. Como você pode melhorar sua comunhão com outros adoradores? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Qual a maior dificuldade que você tem na sua leitura bíblica? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Qual é sua maior preocupação? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Uma Nova Cultura: (Efésios 4)

Quando pessoas visitam outros países ou até outras partes do Brasil, elas imediatamente notam as diferenças culturais. Pessoas falam uma língua diferente, usam expressões desconhecidas e se vestem com algumas roupas estranhas. As comidas típicas são notáveis. As casas, prédios e meios de transporte podem ser diferentes também.

Mas estas diferenças são superficiais. Podemos concluir que elas são iguais a nós, mas só falam, vestem e comem de maneira diferente do que nós. Mas cultura não é apenas o comportamento. Ela envolve uma maneira diferente de pensar e de se relacionar. Os valores são diferentes e o comportamento é um reflexo destas diferenças.

Quando entramos num relacionamento com Cristo, nós temos um novo propósito, novos valores e novas maneiras de se relacionar. Isso leva a pessoa a se comportar completamente diferente do que antes. Isso é a cultura cristã. Esta nova cultura não é apenas as mudanças exteriores, mas é uma nova mentalidade que afeta nosso agir.

### Uma nova comunidade: (Efésios 4:1-6)

Paulo relatou a transformação que Deus fez na vida de cada indivíduo em Efésios até 2:10. Depois ele descreveu como Deus formou um “novo homem” (Efésios 2:15), juntando pessoas diferentes numa nação, numa família (Efésios 2:19) e num templo espiritual (Efésios 2:20-22).

Agora, Paulo está dizendo: Deus já fez de vocês uma nova comunidade pela presença do Seu Santo Espírito na vida de cada um. Agora, viva a realidade desta nova comunidade! Vamos ler:

**v.1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados [como a igreja],**

**v.2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos [apoiando, não só agüentando] uns aos outros em amor,**

**v.3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;**

7. Devemos andar ou viver constantemente de uma maneira que corresponda nossa posição em Cristo como a igreja. Em outras palavras: Viver quem somos como uma nova comunidade!

8. As qualidades das pessoas que fazem parte desta nova comunidade são:

- a. Humildade .
- b. Mansidão .
- c. Longanimidade .
- d. Amor .

9. Nossa tarefa não é criar a unidade, mas preservá-la .



Paulo explicou o que Deus fez para criar esta unidade:

v.4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;

v.5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

v.6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

10. Somos unidos em um só corpo.

11. Somos unidos porque fomos salvos pelo mesmo Deus Pai, pelo mesmo Senhor Jesus e pelo mesmo Espírito Santo.

12. Somos unidos porque fomos salvos pela mesma fé no Senhor Jesus e pela mesma esperança de estar na presença do Senhor para eternidade.

13. Isso é verdade para todos e não somente para alguns.

### **Exemplo:**

Existem muitos clubes organizados ao redor de um interesse ou experiência comum. Têm "torcidas organizadas" que tem a mesma paixão pelo futebol. Há grupos que se unem por uma causa como a preservação do meio ambiente. Também existem grupos de pessoas que passaram pela experiência de serem alcoólatras. Elas se reúnem porque entendem as lutas e apóiam um ao outro na recuperação.

A igreja é tudo isso e muito mais. Ela está unida pelo mesmo amor e adoração do Pai, Filho e Espírito Santo. A união provém de termos o mesmo alvo (esperança), a mesma missão e a mesma experiência com Deus (o novo nascimento e o batismo com o Espírito Santo). As pessoas apóiam um ao outro na luta contra o pecado.

Mas a igreja é muito mais do que isso. Ela é um corpo, unido pelo mesmo Espírito Santo

### **Uma nova liderança: (Efésios 4:7-12).**

Quando dois discípulos pediram uma posição mais alta no Seu reino (Mateus 20:20-28), Jesus explicou que toda organização humana tem um sistema com uma hierarquia. Ele enfatizou: "Não será assim entre vós."

Esta nova comunidade requer um sistema diferente de liderança. Paulo explicou:

v. 7 e a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

v.11 E ele mesmo concedeu [à igreja] uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres,

v.12 com vistas ao aperfeiçoamento [treinamento] dos santos [todos os seguidores de Jesus] para o desempenho do seu serviço, [ministério] para edificação do corpo de Cristo,"

14. Na nova comunidade, cada um é equipado para servir ao Senhor. E não

apenas os líderes.

15. Todas as pessoas estão envolvidas na edificação da igreja.

16. Os líderes da nova comunidade têm a tarefa de aperfeiçoar os outros seguidores de Jesus para realizarem o ministério da igreja. Eles treinam, encorajam, coordenam, mas não controlam.

**Exemplo:**

Uma pessoa é professora de um grupo de crianças do jardim de infância. Como líder deste grupo, ela precisará dá muita direção. As crianças dependem da atenção constante da professora.

Uma outra pessoa é professora de pedagogia de um curso de especialização. Todos seus alunos são professores experientes. Eles já estão ensinando nas escolas e têm experiência em pesquisa.

Quais são os alvos da primeira professora? Ela precisa suprir as necessidades das crianças, manter a ordem do grupo e passar nova informação para os alunos.

Quais são os alvos da segunda professora? Aperfeiçoar os que já estão ensinando, passar a informação necessária para ajudá-los a serem mais eficazes e orientá-los na sua pesquisa.

Qual destas duas professoras mais representa o papel dos líderes da igreja? A segunda.

No quarto estudo, vamos examinar mais detalhadamente este trecho e como a liderança na nova comunidade funciona. Neste ponto, o importante é apenas saber que a natureza da igreja é tão diferente de outros grupos que ela requer um sistema de liderança diferente.

**Uma nova vida:**

Uma Cultura Bíblica envolve mais do que os costumes exteriores, ela vem do interior da pessoa: seus alvos e valores. De fato, podemos afirmar que o comportamento, os costumes e a maneira que nos relacionamos é um reflexo do que está no nosso coração. Sem uma mudança do coração, as mudanças dos costumes serão superficiais.

**Exemplo:**

Um homem mudou do Japão para o Brasil. Ele queria ser brasileiro e mudou para um bairro sem outros japoneses. Ele se dedicou ao estudo do português. Ele foi para o centro e comprou novas roupas em uma loja bem brasileira. Sua esposa aprendeu a cozinhar arroz e feijão bem ao estilo brasileiro e todas as comidas típicas.

Mas ele continuou a pensar como um japonês. Seus valores continuaram o mesmo. As pessoas só precisavam olhar para ele e já sabiam que ele era estrangeiro, especialmente pela maneira que ele se relacionava com as pessoas (a comunicação, a amizade, a resolução de conflitos, o pedido de perdão, etc.).

O filho do homem foi criado aqui no Brasil. Ele foi para as escolas brasileiras e todos seus colegas eram brasileiros. Ele assistiu a programas de televisão e leu gibis em português. havia a influência dos seus pais, mas ele era bem brasileiro apesar de ainda ter a aparência de um japonês.

Quando esse filho, já adulto, voltou para o Japão, ele se vestiu como japonês e procurou ter

uma aparência igual todos os outros da sua idade. Mas as pessoas que conviviam com ele sabiam que no fundo ele era um brasileiro. Seus valores e pensamentos eram bem diferentes. Ele falava japonês muito bem, mas o que foi notável era a maneira que ele se relacionava com as pessoas.

**Cultura bíblica** é semelhante a isso.

Algumas pessoas entram na igreja sem o novo nascimento. Elas tentam se adaptar aos costumes e as normas que as pessoas seguem, mas sem uma transformação interior. Muitos grupos até cobram estas mudanças na vestimenta, no cabelo, na linguagem e até na maneira que cumprimentam os outros do grupo (“paz do Senhor”, “oi, irmã!”).

A cultura bíblica não é implantada numa vida de fora para dentro, mas de dentro para fora. Quando Jesus transforma uma vida, Ele muda os pensamentos, os alvos e os valores do coração.

Uma mudança exterior não muda a maneira que nos relacionamos. Só uma transformação interior pode mudar como tratamos os outros ou resolvemos problemas. Por isso Paulo começou enfatizando a mudança do coração (Efésios 4:17):

**v.17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andéis como também andam os gentios, na vaidade [vazio, sem propósito] dos seus próprios pensamentos,**

**v.18 obscurecidos de entendimento, alheios [separados] à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,**

**v.19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.**

17. Pelo fato de que Jesus implantou uma cultura bíblica em nós, não andamos ou conduzimos nossas vidas da mesma maneira quando não conhecíamos a Deus.

18. A cultura destas pessoas sem Deus começa no seu duro ou rebelde coração contra Deus.

19. Isso afeta seus pensamentos e valores.

20. O coração duro e pensamentos maus levam a pessoa a cometer pecados.

Nossas ações devem fluir do nosso interior como resultado da cultura do nosso coração.

**CORAÇÃO DURO → PENSAMENTOS VAZIOS → IMPUREZA**  
(Ações).

Agora, Paulo fala de como Deus transformou nossos corações:

**v. 20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,**

**v.21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus [Se, de fato, você nasceu de novo],**

v.22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,

v.23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,

v.24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. *[A gramática destes versículos não é fácil. Os três verbos aqui são infinitivos, indicando o que foi aprendido, mas João Ferreira traduziu estes como imperativos mandamentos. É importante notar que despojar e revestir estão no tempo passado (aoristos) e renovar está no tempo presente. Conforme Rm 6:6, o velho homem já morreu e a mente está sendo renovada (Rm 12:2)]*

21. Quando conhecemos a Cristo, o velho homem foi despojado. (Tirar como uma camisa velha). Isso não é um mandamento, mas uma declaração de um fato muito importante. Nosso velho homem (nosso coração com seus valores, alvos e pensamentos) já foi crucificado com Cristo. De fato, este velho homem não estava melhorando, mas progressivamente se corrompendo.

22. Quando conhecemos a Cristo, nós nos revestimos do novo homem. Este novo homem está progressivamente sendo conformado à Sua imagem.

23. Nossas mentes estão progressivamente sendo renovadas. Nós recebemos uma nova cultura quando nascemos de novo, mas nossa mente está ainda aprendendo a pensar de uma nova maneira.

Deus já transformou nosso coração e temos uma nova cultura.

**CORAÇÃO NOVO (Novo Homem) → MENTE SENDO TRANSFORMADA → NOVA MANEIRA DE TRATAR UM AO OUTRO**

Agora, Paulo pediu que isso fosse refletido na maneira que nós nos relacionamos na igreja.

### **Uma nova maneira de relacionar-se:**

É fácil fingir a vida cristã quando tudo vai bem. A seguir citamos alguns mandamentos, porém só será possível vivermos esta realidade quando Deus transformar nossos corações. Eles falam como devemos tratar uns aos outros.

A frase “por isso” indica que estes mandamentos devem ser o resultado do novo nascimento. Deus nos deu novas vidas e nos colocou numa nova comunidade, a seguir descrevemos como devemos tratar uns aos outros. Isso servirá como guia para o resto deste estudo:

#### **Comunicação:**

A maneira que seguidores de Cristo se comunicam deve ser diferente:

v.25 Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

24. Na nossa velha cultura, nossa comunicação não era transparente e às vezes até mentimos para encobrir nossas falhas, fraquezas, erros ou pecados.

25. Na nova cultura, nós sempre falamos a verdade, mesmo que nos prejudique.

#### **Resolução de Conflitos:**

Na cultura bíblica, não deixamos os conflitos passar sem resolvê-los, porque se não, isso produzirá amargura e será uma área fértil para o trabalho do inimigo.

**v.26** Iraí -vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,

**v.27** nem deis lugar ao diabo.

26. Na nossa velha cultura, nós ficamos irados, porém não tratamos a situação.

27. Na nova cultura, há momentos em que nós vamos ficar chateados, mas não deixamos o dia passar, sem resolver. Conflito não resolvido gera amargura.

#### **Ajuda:**

Os seguidores de Jesus procuram o melhor para outros adoradores.

**v.28** Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.

28. Na nossa velha cultura, nós poderíamos até furtar ou roubar ou pegar coisas que não nos pertenciam.

29. Na nova cultura, nós não procuramos somente aquilo que nos beneficiará, mas temos um desejo para acudir outros adoradores que têm necessidade.

#### **Edificação:**

Na cultura bíblica, nosso maior desejo é de ajudar outros a crescerem na sua intimidade com Deus.

**v.29** Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.

**v.30** E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

30. Na nossa velha cultura, nossa linguagem era torpe, às vezes ferindo ou desanimando os outros.

31. Na nova cultura, nós edificamos os outros com nossas palavras. O Espírito Santo nos leva a fazer isso. Não queremos O resistir.

#### **Confronto e perdão:**

Na nova cultura, tratamos dos problemas e somos rápidos para perdoar.

**v.31** Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias [críticas], e bem assim toda malícia.

**v.32** Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

32. Na nossa velha cultura, nós ficamos ofendidos e guardamos amargura.

33. Na nova cultura, nós buscamos perdão e estamos sempre prontos para perdoar os outros.

## As Qualidades dos Novos Relacionamentos

Aqui vamos elaborar as qualidades da nova maneira de se relacionar, usando os assuntos de Efésios 4, e também estudaremos outros trechos para nos ajudar a compreender melhor nossa nova cultura em Cristo.

### Comunicação: (Tiago 1:20).

A maioria dos problemas nos relacionamentos vem de dificuldades na comunicação. Às vezes, o problema está com a pessoa que ouviu e outras vezes está com a maneira que foi falada.

Tiago, falando da Palavra de Deus, nos deu alguns princípios de comunicação que se aplicam em todas as circunstâncias. Tiago 1:19-20 diz:

**v.19 Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.**

**v.20 Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.**

34. A chave de uma boa comunicação é ouvir a outra pessoa primeiro.
- Eu deixei a outra pessoa terminar o que estava falando?
  - Eu procurei entender, não só as palavras, mas o coração do outro?
  - Eu escutei o que o outro falou com amor e com a mente aberta, acreditando no seu amor e na sua sinceridade?
35. Precisamos pensar antes de falar.
- Eu estou falando a verdade?
  - As palavras que estou usando são bem pensadas?
  - Eu estou transmitindo amor e aceitação?
  - Eu estou sendo claro, sem indiretas?
  - O que eu estou falando é necessário? (pode ser fofoca ou críticas).
36. Ira e outras emoções interferem em uma boa comunicação.

Comunicação é o meio de entender o coração do outro, não é fazer com que suas idéias sejam expostas e aceitas. Na nova comunidade, mostramos interesse naquilo que o outro está pensando. Nosso alvo na comunicação é entender o outro.

Como você pode melhorar sua comunicação? \_\_\_\_\_

### Exemplo:

Antes de entrar num relacionamento com Cristo, quando você conversava com seu cônjuge, seu objetivo era ser entendido. Você ficava muito frustrado quando seu cônjuge não o entendia, ou quando não compreendia o que você estava querendo dizer. Por outro lado, você também não se preocupava em entender que seu cônjuge estava falando. Nenhum deixava o outro terminar a frase porque achava que já sabia o que iria falar e já tinha formulado sua resposta.

Mas agora que vocês dois entraram num relacionamento com Deus é diferente. Em vez de ser entendido, você quer entender o que o outro está falando. Vocês olham nos olhos um

do outro e fazem perguntas para tentar compreender o que se está falando. Você ainda fala o que pensa, mas seu objetivo é diferente. O relacionamento com Cristo afetará como nos comunicamos.

### **Resolução de Conflitos: (Mateus 5:23-24)**

Os conflitos são inevitáveis neste mundo, ainda que amemos e tentemos nos comunicar bem. Jesus falou sobre a importância de resolvermos nossos conflitos (Mateus 5:23-24):

**v.23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,**

**v.24 deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar -te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta.**

37. Precisamos resolver os conflitos, ainda que seja algo que uma pessoa tenha contra nós.

38. Reconciliar com um irmão em Cristo é mais importante do que expressar nossa adoração.

39. Depois de nos reconciliarmos, poderemos continuar com nossa oferta.

Há um relacionamento com alguém que precisa ser resolvido? \_\_\_\_\_

Um conflito não resolvido, mesmo que o problema esteja com a outra pessoa, interfere com nossa adoração. Precisamos resolvê-lo o mais rápido possível.

Muitos conflitos poderiam ser evitados se controlássemos nossas emoções. Provérbios 29:11 diz:

**O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lhe reprime.**

40. Não é sábio expandir ou ventilar sua ira com facilidade.

41. É melhor reprimir ou controlar suas emoções para não iniciar ou alimentar um conflito.

Você deve se perguntar:

- Eu penso no motivo que me levou ficar chateado? É somente meu orgulho?
- Eu oro pela pessoa para entender a perspectiva de Deus?
- Eu paro para pensar sobre minha resposta?

Por outro lado, se a outra pessoa já se irou, Provérbios 15:1 fala como devemos responder:

**A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.**

A igreja de Corinto estava cheia de conflitos. Eles tentaram resolver suas diferenças como as pessoas da sua cultura costumavam fazer: levar o outro para o tribunal, jogando um ao outro, mesmo sendo um seguidor de Jesus, na justiça. Paulo falou para eles: (1 Coríntios 6:7-8):

**v.7 O só existir entre vós demandas [contendas, conflitos deste nível] já é completa derrota para vós outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que**

não sofreis, antes, o dano ?

v.8 Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos!

42. Mesmo que “vença”, só pelo fato que houve este tipo de conflito na igreja já será uma derrota.

43. A solução seria sofrermos dano, mesmo que fosse uma injustiça.

Hoje, pessoas querem seus “direitos”. Um adorador sabe que não merece nada e está sempre pronto para abrir mão dos seus direitos:

- Nossa reputação pode ser danificada, mas devemos deixar que Deus cuide da nossa imagem.
- Podemos perder algo financeiramente, mas devemos confiar que Deus proverá.
- Podemos sofrer uma ofensa, mas devemos amar o outro mesmo assim.
- Algo pode acontecer contrário ao nosso desejo, mas devemos abrir mão das nossas preferências.

### **Exemplo:**

Você sempre foi uma pessoa persuasiva e tem a habilidade para influenciar o grupo para sua opinião. Você tem uma tendência de ver o mundo em preto e branco sem meio termo. Quando você toma uma decisão, você a defende com convicção.

Agora, a família espiritual está tomando uma decisão sobre o uso de uma oferta. Há diferenças de opinião e você gostaria que sua idéia prevalecesse. Aqueles velhos sentimentos começam a se levantar no seu íntimo quando o grupo está conversando. Outros começam a levantar a voz um pouco.

De repente, alguém sugere que tirassem um tempo para orar. Sua primeira reação é achar absurdo parar uma conversa construtiva neste momento, mas lembra que é importante confiar no Senhor para tudo.

Durante a oração, seu coração começa a mudar. O orgulho de cada pessoa, incluindo o seu, começa a derreter. Os corações se unem e a solução da decisão alegre a todos.

### **Ajuda: (Atos 4:32-35 e 1João 3:16-17)**

Uma das marcas de uma pessoa transformada é a compaixão para com os carentes. Dentro de uma comunidade de adoradores, as necessidades são supridas porque as pessoas cuidam um do outro. Atos 4:32-35 descreve como a igreja primitiva vivia esta realidade:

v.32 Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.

v.33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

v.34 Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes

v.35 e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à



medida que alguém tinha necessidade.

44. A igreja estava unida nos seus alvos, na sua missão e na busca de Deus. Era mais do que uma união social.
45. Quando pessoas entraram nesta comunidade, não havia qualquer recurso que fosse exclusivamente a propriedade de uma pessoa.
46. Todo que eles possuíam era em comum.
47. O resultado era que ninguém passava necessidade.

Isso não significa que não havia alguns mais ricos do que os outros ou que tudo era para um caixa único. O que acontecia era que as pessoas estavam dispostas a se sacrificar para suprir as necessidades dos outros.

João descreveu este coração que existe entre os Seus seguidores (1 João 3:16-17):

**v.16 Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.**

**v.17 Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração [compaixão], como pode permanecer nele o amor de Deus?**

**v.18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.**

48. Devemos amar nossos irmãos como uma resposta do que Cristo fez por nós.
49. Este amor, na prática, envolve o uso dos nossos recursos para suprir as necessidades dos outros irmãos.
50. O verdadeiro amor não é somente falar, mas ajudar na prática.

Aqui são algumas perguntas que nós, como parte desta comunidade, deve considerar.

- Eu estou pronto para ajudar financeiramente, e até sacrificar meu conforto?
- Qual é a necessidade verdadeira? Um problema financeiro pode ser o resultado de mau planejamento e irresponsabilidade.
- Estou pronto a investir meu tempo ou outros recursos? Às vezes, é um sacrifício amoroso passar um tempo com a pessoa, em vez de apenas dar uma ajuda financeira.
- Estou dando prioridade aos meus irmãos?
- Estou encorajando uma vida de pecado ou de irresponsabilidade com minha ajuda?

## **Edificação: (Provérbios e Romanos 15:14)**

A melhor maneira para se ajudar uma outra pessoa é na sua vida espiritual. De fato, cada pessoa está constantemente precisando dos outros para edificar sua vida espiritualmente. Isso pode ser feito de muitas formas, incluindo servir o outro ou somente passar um tempo com ela. Tudo deve estar centralizado na Palavra.

O que falamos é importante. Podemos edificar ou destruir uma outra pessoa com nossas

palavras. Provérbios 18:21 diz:

A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.

51. A língua pode produzir a morte no sentido de desanimar, ofender ou machucar uma outra pessoa.

52. Nossas palavras podem produzir vida no sentido de que as pessoas serão edificadas ou encorajadas.

Este trecho não está falando de um poder místico para abençoar ou maldiçoar as pessoas, mas sim mostra o forte impacto das palavras que falamos. Uma palavra “torpe” é algo podre e leva a pessoa para baixo. Uma palavra de edificação leva a pessoa a crescer na sua adoração ou ser mais eficaz no serviço do Senhor.

Por exemplo, Provérbios 16:25 diz:

**Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo.**

53. Quando falamos as coisas da maneira correta, a alma (os pensamentos e emoções) é sarada.

54. Tais palavras podem até trazer mais saúde para o corpo.

Todos nós temos a responsabilidade e a capacidade para edificar as vidas dos outros membros da nossa igreja. Romanos 15:14 diz:

**E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para vos admoestardes uns aos outros.**

55. Deus nos deu a bondade para desejarmos ajudar outros espiritualmente.

56. Deus nos deu o conhecimento para sabermos como ajudar outros espiritualmente.

### **Exemplo:**

A semana é muito difícil para você. Seu chefe chama sua atenção. Há um desentendimento na sua família. Chega uma conta inesperada. Você está se sentindo muito sozinho. Além disso, você é assaltado no ônibus.

Então você vai para a celebração, sem vontade. Deus pareceu estar tão distante esta semana. Você não cumprimenta ninguém, nem presta atenção na mensagem, fica calado nos grupos menores e só movimenta seus lábios durante a música sem pensar no que estava cantando.

Quando esta saindo, um membro da sua família espiritual chega e lhe dá um abraço. Ele diz que Deus colocou você no seu coração várias vezes durante a semana. Ele compartilha um versículo com você:

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.” (Isaías 41:10)

Ele faz uma oração por você naquele momento com seu braço nos seus ombros. Com tudo que aconteceu na celebração, foi isso que edificou sua vida: Um gesto de 5 minutos.

57. Somos capazes de admoestar uns aos outros. Isso inclui exortar ou instruir.

A seguir são apresentados alguns exemplos de como podemos edificar os outros:

- Compartilhe um versículo especificamente para aquela pessoa.
- Fale que estamos orando pela pessoa.
- Envie um texto para o celular da pessoa.
- Encoraje a pessoa a obedecer ou tentar algo novo.
- Envie um e-mail, bilhete, ou carta de afirmação.
- Faça uma visita com oração.
- Dê um agradecimento ou palavra de apreciação.
- Dê um presente.
- Faça um ato de serviço.

Procure fazer alguma destas coisas esta semana.

### **Confronto: (Gálatas 6).**

Provavelmente a coisa mais difícil de fazer é confrontar uma outra pessoa com algo. Um confronto não é agredir uma outra pessoa, nem acusa-la. É uma conversa franca sobre problemas, pecado ou ofensas que uma pessoa observa na outra. Provérbios 27:5-6 diz:

**Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto, Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos.**

58. Repreensão é uma melhor demonstração de amor do que um beijo .

59. Às vezes, as feridas ou críticas nos ajudam muito mais do que os elogios.

### **Exemplo:**

Um jogador queria ser o melhor possível. Seus colegas sempre o elogiavam: “Você joga muito bem!” ou “Bom jogo!” Estes comentários deixavam o jogador se sentindo muito bem, porém ele não se aperfeiçoava.

Um dia, ele foi contratado por uma equipe. E pela primeira vez, alguém criticou a maneira que ele driblou seu adversário. No início, ele se sentiu triste porque nunca havia sido corrigido antes. Mas o técnico lhe deu algumas dicas que o ajudou a proteger a bola melhor e, ao mesmo tempo, driblar o zagueiro. Isso foi um incentivo para ele treinar mais. O sábio técnico sabia como encorajá-lo a continuar melhorando e corrigindo seus defeitos no seu jogo. Estava óbvio para todos que este jogador estava melhorando cada vez mais.

Ninguém gosta de ser criticado ou ser chamado atenção pelos seus defeitos. Mas Deus usa outros membros do Corpo de Cristo para nos ajudar sermos cada vez mais parecidos conforme a imagem de Jesus.

Às vezes o confronto envolve uma área que não é pecado em si, mas está prejudicando a vida da pessoa. Muitas vezes, precisamos confrontar uma pessoa que está fazendo algo contrário à vontade de Deus. Gálatas 6 explica:

**v.1 Irmãos, se alguém for surpreendido [não flagrado, mas a pessoa caiu num pecado**

sem querer.] **nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrígí -o com espírito de brandura ; e guarda -te para que não seja também tentado.**

**v.2 Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo [A lei de Cristo é amar nosso próximo].**

**v.3 Porque, se alguém julga ser alguma coisa, não sendo nada, a si mesmo se engana.**

**v.4 Mas prove cada um o seu labor e, então, terá motivo de gloriar-se unicamente em si e não em outro.**

**v.5 Porque cada um levará o seu próprio fardo.**

60. Quando nós percebemos um problema ou pecado, nós temos a responsabilidade de não somente chamar atenção, mas corrígir o problema.

61. Corrigir envolve ajudar a pessoa a carregar sua carga.

Uma carga é um peso que uma pessoa não pode carregar sozinho. Esta instrução indica que precisamos ajudar a outra pessoa vencer o problema em vez de somente confrontar. Isso envolve oração, aconselhamento e prestação de contas. Quando há um pecado, isso é uma indicação de um problema espiritual.

62. Devemos confrontar e repreender com brandura. Um confronto não deve ser agressivo ou com tom de acusação.

63. Devemos guardar para ter uma atitude de humildade, reconhecendo que não somos melhores, mas também sujeitos a cair em tentação.

64. Precisamos encorajar cada um a carregar seu próprio fardo.

Um fardo é um peso possível de carregar. Isso representa nossas responsabilidades espirituais. Ninguém pode buscar ao Senhor pelo outro.

### **Exemplo:**

Um seguidor de Jesus estava com falta de paciência. Normalmente, ele se controla, guardando sua boca e não deixando sua frustração transparecer.

Um dia, um colega de trabalho, que também era seguidor de Jesus, viu um pequeno conflito com um colega de trabalho. Preocupado, ele convidou o outro para almoçar e mencionou o conflito. Ele perguntou sobre o assunto. Finalmente, ele perguntou se tinha problemas com a falta de paciência.

A pessoa confessou seu problema e falou que isso estava afetando até o seu casamento. Seu amigo expressou simpatia e confessou que ainda tem problemas com impaciência de vez em quando.

Mencionando sua experiência, ele falou que descobriu que a falta de paciência é o resultado do egoísmo ou uma falta de fé na soberania de Deus. Ele citou alguns versículos que o ajudou a vencer o problema focalizando sua mente na presença de Deus.

Os dois concordaram que juntos iriam almoçar uma vez por semana para conversar sobre

seu progresso no seu andar com Deus. Eles assumiram um compromisso de orar um pelo outro diariamente.

Você pode pensar que nem sempre as situações se resolvem com tanta facilidade quando há um confronto. Por isso, Jesus nos deixou instruções sobre a maneira de tratar uma situação quando a pessoa recusar ouvir um confronto. Vamos examinar Mateus 18:15-17

**Primeiro passo:**

**v. 15 Se teu irmão pecar, vai argüi-lo entre ti e ele ~~\_\_\_\_\_~~. Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão.**

65. Se você observar um outro seguidor de Jesus em que aparentemente é um pecado, você deve falar com ele ~~\_\_\_\_\_~~.

A tendência é falar com outras pessoas antes de esclarecer os fatos ou saber da reação da pessoa. Isso está errado. Já falamos do poder da língua, para o bem e o mal.

Se a pessoa, falando em particular com você, se arrepende e trata o problema, ninguém mais precisa saber o que ele fez. Houve uma boa solução do problema sem envolver outros. Isso normalmente acontece quando a pessoa tem um relacionamento com Cristo e vive uma vida sensível ao Espírito Santo.

**Exemplo:**

Uma mulher passou na frente de um bar e viu um outro membro da sua igreja sentado com uma garrafa de cerveja. Ela comentou para uma outra pessoa que ele estava bebendo num bar e este foi rapidamente espalhando que o homem estava tendo problemas com a bebida.

Quando alguém finalmente teve a coragem para conversar com o homem, foi descoberto que ele estava bebendo um refrigerante chamado Baré com um outro motorista para saber o melhor caminho para uma viagem que ia fazer.

Se a mulher tivesse confrontado o homem só, fazendo perguntas em vez de fazendo acusações, ela poderia ter esclarecido tudo sem envergonhar o outro.

**Exemplo:**

João perdeu seu emprego e sua namorada na mesma semana. Ele ficou deprimido e, como ele costumava fazer antes de conhecer Jesus, ele foi para uma festa e se embriagou para esquecer dos problemas.

No próximo dia, ele acordou e, além da ressaca, sentiu um vazio. Ele não conseguiu ler sua Bíblia. Luis, seu amigo, ouviu o que aconteceu e foi logo falar com ele. Ele já sabia da semana difícil que João tinha passado e perguntou como ele estava. Ele confessou que não estava muito bem com Deus no momento.

Luis falou que ouviu que ele tinha ido para uma festa na noite anterior e perguntou o que tinha acontecido. João não escondeu nada. Ele se mostrou bastante arrependido.

Luis percebeu que o problema era que João buscou refúgio nos seus velhos hábitos em vez do Senhor. Eles começaram a falar sobre os Salmos e a importância das palavras: rocha, fortaleza, refúgio, baluarte, escudo etc.

Luis falou que queria se aproximar de João e começar a discipulá-lo para aprender a andar com Deus e achar seu refúgio em Deus.

E se a pessoa não explicar e não se arrepender? Daí vamos para o segundo passo....

**Segundo passo:**

v. 16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento [através da boca de] de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça [confirmada].

66. Se ele não ouvir, você deve levar contigo, no máximo duas pessoas para servir como testemunhas.

Estas testemunhas confirmarão como você confrontou a pessoa e como ela respondeu.

Não é raro para as pessoas se defender atacando. Elas tiram o foco do seu pecado, atacando a maneira que foi abordada com o assunto. Outras vezes, elas falam algo, mas negam que falaram isso quando confrontada com os fatos. Por isso é importante ter pessoas presentes durante este segundo confronto.

E se a pessoa não explicar e não se arrepender? Daí vamos para o terceiro passo....

**O terceiro passo:**

v. 17 E, se ele não os atender, dize-o à igreja;

67. Quando a pessoa recusa arrepender-se, a igreja deve saber, não como fofoca, mas para que a igreja inteira o chame ao arrependimento e ore por ele.

**O quarto passo:**

e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio [uma pessoa que não conhece a Deus] e publicano [grande pecador].

68. Se a pessoa recusar se arrepender e querer continuar no pecado, ele deve ser tirado da igreja.

Isto não significa que ele não possa comparecer numa celebração, nem que não falaremos com ele. Nosso relacionamento com ele deve ser de sempre estar exortando-o a arrepender-se. Mas desde o momento em que o pecado dele foi conhecido e ele recusou se arrepender até que ele volte a obedecer ao Senhor, ele não deve ser tratado como parte da família de Deus.

O propósito disto não é para humilhar ou envergonhar a pessoa. O propósito é para restaurar a pessoa. Quando a pessoa chegar a este ponto, há uma de duas possibilidades:

- 1) Ela nunca entrou num relacionamento com Deus. Neste caso, precisamos ajudar a pessoa a reconhecer isso e chegar a conhecer o Senhor de verdade para experimentar uma transformação verdadeira.
- 2) Ela nunca entendeu o que é o andar pelo Espírito. Há pessoas que nasceram de novo, mas nunca aprenderam a andar conforme sua posição em Cristo no poder do Espírito. Neste caso, a pessoa precisa de acompanhamento para saber o que é a realidade do andar com Deus.

É possível para uma pessoa genuinamente salva e que aprendeu a andar com Deus tropeçar e fazer algo que envergonhe o nome de Cristo. Todos nós estamos sujeitos ao pecado de qualquer tipo. Mas uma pessoa madura em Cristo e sensível a Deus responde com humildade quando confrontado.

Depois de restaurar a pessoa, o segundo propósito da disciplina é manter a pureza dentro da

igreja. Vamos ler 1 Coríntios 5:5-6. Neste caso, a igreja tinha um membro que estava tendo relações sexuais com sua madrasta. Paulo instruiu a igreja assim:

**v.4 em nome do Senhor Jesus, reunidos vós** [os participantes da igreja] **e o meu espírito** [com o apoio de Paulo], **com o poder de Jesus, nosso Senhor** [Com Sua autoridade],

**v.5 entregue a Satanás para a destruição da** carne, **a fim de que o espírito seja salvo** no dia do Senhor Jesus

**v. 6 Não é boa a vossa jactância** [A igreja estava orgulhosa porque se achavam abertos e que demonstravam muito amor em tolerar um homem que pecou assim.]. **Não sabeis que um pouco de** fermento **leveda a massa toda?**

**v.7 Lançai fora o velho** fermento, **para que sejais nova massa, como sois de fato sem** fermento.

A idéia de entregar a Satanás (v. 5) parece algo pesado. O que significa é que a pessoa é tirada da proteção e comunhão da igreja. Neste caso, a pessoa se torna vulnerável aos ataques das circunstâncias da sua vida por Satanás (problemas de saúde, financeiros etc.). Isso não quer dizer que cada problema que uma pessoa tenha seja uma disciplina do Senhor ou um ataque direto do inimigo.

69. Este último passo envolve tirar a proteção da igreja para deixar Satanás atacar a carne ou o corpo físico da pessoa.

70. Se a pessoa conhece o Senhor, ela se arrependerá para mostrar que já é uma pessoa salva.

71. Se a pessoa não conhece o Senhor, tal afastamento do povo de Deus pode despertar a pessoa para ser verdadeiramente salva.

72. Paulo comparou o pecado com fermento por causa da sua habilidade de se espalhar e influenciar a massa (ou a igreja) toda.

Não devemos tolerar a influência de atitudes e ações pecaminosas no nosso meio, porque há a tendência de se espalhar para os outros. Deus está querendo que a igreja seja como “nova massa”, sem a influência do mal.

#### **Exemplo:**

Foi descoberto que Cláudio traiu sua esposa. Uma pessoa que percebeu o problema foi para conversar com ele. Cláudio falou: “Não é da sua conta.”

A pessoa levou mais duas pessoas com ele, implorando a Cláudio para se arrepender. Ele afirmou que sua vida estava bem e o que ele fazia na sua vida particular não tinha nada haver com a igreja.

A questão foi levada à liderança da igreja e, numa reunião dos participantes, Cláudio foi chamado para se arrepender. Com muita ira, ele saiu criticando a igreja por falta de amor.

Com muita tristeza a igreja decidiu tirar Cláudio da sua proteção. Com muita compaixão, eles pediram para Deus permitir que as conseqüências da sua rebeldia contra Jesus levassem a se arrepender

A esposa de Cláudio voltou para a casa dos seus pais com as crianças. A distancia da família

doeu. Sua amante o deixou por um outro mais novo. Houve uma queda no movimento da sua loja e as contas começaram a se acumular. Ele desejava amigos, mas todos estavam ocupados com outras coisas. Ele tinha vergonha de procurar os velhos amigos da igreja.

No fundo do poço, ele caiu em si. Parece que tudo que ele procurou nesta vida não deu a satisfação que ele esperava. Ele reconheceu que tinha perdido o que era importante. Ele se sentiu vazio.

Uma noite, sem nada para fazer, ele viu a Bíblia e começou a ler. Fazia muito tempo que ele não olhava neste antigo livro. Ele começou a ler o livro de Lucas. Ele nunca tinha visto Jesus tão real. Ele viu como Jesus tinha compaixão com os maiores pecadores mas condenou os hipócritas religiosos.

Ele começou a pensar: “Todo este tempo que eu freqüentei a igreja, eu era igual a estes fariseus que Jesus condenou. Exteriormente, eu parecia bom, mas meu coração estava cheio de impureza, ganância, orgulho, individualismo e ira. Eu precisava conhecer este Jesus.”

Quando ele olhou no seu relógio, já eram duas horas da madrugada.

No próximo dia, Cláudio ligou para Filipe, um amigo da igreja, e perguntou se podia passar na sua casa. Cláudio contou como sua vida tinha sido nos últimos meses e o que Deus começou a fazer na noite anterior.

Filipe sugeriu que os dois comessem a estudar juntos antes de fazer qualquer outra coisa. Eles começaram logo no início com os Sete Sinais. Cláudio já tinha visto isto antes, mas agora ele estava conhecendo este Jesus.

Depois de dois meses, Cláudio entregou sua vida a Jesus. E desta vez, ele entrou num relacionamento vivo com Deus em vez de “tomar uma decisão”. Tudo era novo.

Os dois foram para a família espiritual juntos. Quando Cláudio contou sua história, ele foi recebido com choro e abraços.

### **Conforto (1Coríntios 1:3-4)**

Neste mundo, há muitas dificuldades. Somos criticados, ignorados, desprezados e feridos no nosso serviço, na escola, na rua ou em qualquer lugar onde há outras pessoas.

A comunidade da igreja deve ser um refúgio onde recebemos simpatia, compaixão e conforto. Paulo descreveu a fonte deste conforto em 1Coríntios 1:3-4.

**v.3 Bendito [Louvado] seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação !**

**v.4 É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.**

73. Deus é a fonte de todas as misericórdias e consolação que recebemos nesta vida.

74. Ele permite que passemos por tribulações e depois nos conforta.

75. Isto nos capacita para sabermos como confortar outros que estão passando por angústias.

### **Exemplo:**



Quando havia um velório, Davi nunca ia. Ele nunca sabia o que dizer e se sentia sem jeito.

Um dia, sua mãe faleceu. Foi o tempo mais difícil da sua vida. Mas as pessoas da igreja o cercaram com seu amor. Algumas pessoas da família espiritual passaram a noite com ele. Sem este apoio, ele não teria agüentado.

Agora ele sabe o que foi importante para ele no momento de necessidade. Ele aprendeu que, muitas vezes, ele não precisava falar nada, mas só sua presença seria um grande conforto. Depois disso, Davi entendeu sua importância nos momentos difíceis na vida dos outros.

### **Perdão (Mateus 18:21-35):**

Manter a unidade depende da habilidade de perdoarmos uns aos outros. Quando estamos vivendo uma vida íntima uns com os outros, ofensas acontecerão. É importante confiarmos que nossos irmãos nos amam e não concluímos que eles não gostam de nós ou que fizeram algo para nos magoar de propósito. Quando isto acontece, devemos ser rápidos em perdoar. Deus nos deu o padrão do perdão. Vamos ler as instruções de Jesus sobre o perdão (Mateus 18:21-35):

**v. 21 Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? [Os rabinos ou mestres da lei falavam 3 vezes]**

**v. 22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.**

76. Quantas vezes Pedro achava que devia perdoar os outros? Sete.

77. Quantas vezes Jesus disse que deveríamos perdoar? 70 X 7 = 490.

Sete é o número da perfeição, Jesus estava falando que devemos perdoar continuamente: um número infinito. Para explicar, Jesus propôs uma parábola para ajudar Pedro a entender.

**v. 23 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.**

**v. 24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos [Um talento é entre 26-36 kg de ouro e 10.000 é o maior número no grego. Jesus está descrevendo um valor quase incalculável e além da habilidade de qualquer um pagar.]**

**v. 25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos, e tudo quanto possuía, e que a dívida fosse paga.**

**v. 26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo e tudo te pagarei.**

**v. 27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.**

**v. 28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários [Um denário é o salário mínimo por um dia]; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves.**

v. 29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: **Sê paciente comigo e te pagarei** [Note que ele usou as mesmas palavras.].

v. 30 Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.

v. 31 Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito, e foram relatar ao seu senhor tudo o que acontecera.

v. 32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: **Servo malvado** [mau], perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste;

v. 33 não devias tu, igualmente, compadecer -te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?

v. 34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos [aqueles que torturavam], até que lhe pagasse toda a dívida.

78. O homem tinha a possibilidade para pagar sua dívida? Não.

79. Nós podemos pagar pelos nossos pecados? Não.

80. Ele pediu paciência da parte do rei, pensando que ele poderia pagar. Ele não reconheceu o tamanho da sua dívida.

81. Em vez de só dar mais tempo, o rei ofereceu perdão pela dívida.

82. O que é que o conservo pediu? Paciência.

83. Com o tempo seria possível pagar um débito de cem denários? Sím.

84. A falta dele mostrar compaixão para com seu colega, mostra que ele não entendeu que o rei estendeu perdão para ele.

A mensagem desta parábola é que os que são perdoados perdoam os outros como fruto da sua gratidão pelo cancelamento dos seus pecados. **A habilidade de perdoar vem quando nós reconhecemos que fomos perdoados por Deus.** Os que são perdoados reconhecem o tamanho do seu perdão e eles perdoarão os outros. Por outro lado, uma inabilidade de perdoar pode ser uma indicação de que a pessoa nunca foi perdoada (salva).

Muitas pessoas falam que já perdoaram uma ofensa, mas na realidade não perdoaram. Perdão não é esquecer, mas é assumir o dano que a ofensa lhe causou.

### **Exemplo:**

Vamos supor que alguém emprestou seu carro e, quando estava saindo da sua casa, bateu no poste telefônico, causando um dano de mais de R\$ 300.00. Seu amigo pediu perdão, mas confessou que não tinha como pagar.

Se você consertar seu carro e enviar a conta para ele, você não o perdoou. Perdão é assumir o custo.

Se você falar que perdoou, mas lembrar do custo do concerto cada vez que ver seu amigo, você não o perdoou. Você está guardando ressentimentos.

Se você comentar com outros sobre o que você gastou (perdeu), você não perdoou. Você está fazendo seu amigo pagar o preço através de sujar seu caráter.

Se você assumir o custo do dano, você não cobrará, criticará ou lembrará do que você perdeu. Você pode até lembrar, mas não é a primeira coisa que você pensa quando ver a pessoa.

## RESUMO:

7. A chave da convivência da igreja é que cada um precisa aprender andar conforme nossa nova vida.
10. Esta nova vida nos colocou num novo corpo , junto com outros que têm esta nova vida.
16. Este novo corpo tem uma nova liderança que tem a tarefa de aperfeiçoar ou equipar todos os que têm esta nova vida para edificar um ao outro.
18. Antes de conhecer a Jesus, os pecados que as pessoas cometeram vieram de um coração duro ou rebelde contra o Senhor.
21. O comportamento ou a cultura de uma pessoa muda porque se despojou do velho homem ou do velho coração e se revestiu do novo homem.
23. O novo coração leva as pessoas a terem uma renovação da sua mente.
25. Esta mudança de vida nos leva
  - ...a comunicar a verdade na nossa nova comunidade.
  - ...a resolver nossos conflitos no mesmo dia na nossa nova comunidade.
  - ...a buscar acudir ou ajudar as pessoas necessitadas da nossa nova comunidade.
  - ...a falar palavras para edificar as pessoas da nossa nova comunidade.
  - ...a perdoar as pessoas que nos ofenderam da nossa nova comunidade.

## BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia Mateus 18
  - As pessoas salvas têm a qualidade de humildade igual a uma criança (v.4)
  - “Os pequeninos” nestes trechos representam os que crêem. Jesus não está falando literalmente das crianças, mas dos humildes (v.6).
  - Deus sente prazer quando alguém se arrepende (v.13)
  
- Leia 1 Coríntios 5
  - A imoralidade na igreja era tão má, que até os gentios que não conheciam a Deus sabiam que estava errada (v.1).
  - O alvo desta ação era a salvação da alma da pessoa (v.5)
  - Devemos ter um relacionamento mais próximo com as pessoas que não conhecem a Deus do que com as que se dizem irmão (v.11)
  
- Leia Colossenses 3:12-4:1
  - O resumo de tudo é o amor (v.15)
  - A Palavra de Deus deve habitar entre nós (v.16)
  - A realidade da nova comunidade começa com o casal (v.18).
  
- Leia Atos 16
  - O Espírito Santo impediu Paulo de pregar na Ásia porque Deus tinha outros planos (v.6)
  - Uma das primeiras pessoas a conhecer Cristo na Macedônia foi Lídia (v.14)
  - Quando Paulo e Silas estavam na prisão, eles estavam louvando a Deus (v.25)
  
- Leia Atos 17
  - Paulo proclamou Cristo na sinagoga por três semanas (v.2)
  - As pessoas de Beréia examinaram as Escrituras todos os dias (v.11)
  - Em Atenas, Paulo proclamou Cristo aos Filósofos (v.18)
  
- Leia Atos 18
  - Paulo encontrou Áquila e Priscila em Corinto para serem parceiros no ministério (v.2)
  - Deus informou Paulo que deveria continuar em Corinto porque Ele tinha muito povo lá (v.10).
  - Apolo só sabia do batismo de João (v.25).

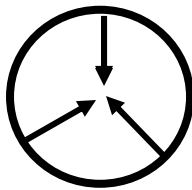
### Tarefas:

- Faça um ato de serviço para alguém da igreja esta semana e procure encorajar (edificar) 5 pessoas durante a semana.
  
- Peça a alguém próximo a você para avaliar sua maneira de se comunicar. Você escuta bem as pessoas, interrompe, transmite amor, etc.?

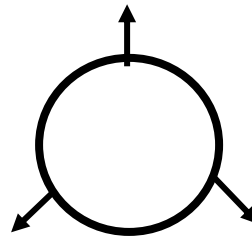
# A MISSÃO DA IGREJA

Um dos grandes problemas da igreja moderna é que temos “contratado” organizações, comissões e grupos pára-eclésiasticos para cumprir a grande comissão para nós. De fato, seminários treinam nossos líderes. Organizações enviam nossos missionários. Grupos especializados evangelizam. A função da igreja local é reduzida a realizar cultos e praticar as ordenanças. Se a igreja tivesse entendido sua missão, tudo isso seria realizado na igreja local. Seminários e organizações especializadas podem ajudar a igreja cumprir sua missão, mas não devem assumi-la.

Alguém disse que cada igreja está no processo de morrer: 1) Alguns estão morrendo por estagnação – Estão focalizados para dentro. 2) Outros estão morrendo por reprodução – Estão constantemente enviando pessoas para começar outras igrejas. As duas igrejas são assim:



**Morrendo por estagnação**



**Morrendo por reprodução**

De fato, Deus não deixa a igreja à direita morrer. Ela só tem a aparência que morrerá porque está constantemente enviando seus melhores líderes para fora. Mas Deus sempre levanta novos líderes, então ela nunca morre.

A missão da igreja pode ser resumida assim:

**Salvar → Enraizar → Encaminhar → Treinar → Enviar**

Tipicamente as igrejas ficam satisfeitas quando uma pessoa é salva (talvez) e freqüentando a igreja. A responsabilidade da pessoa é freqüentar os cultos e apoiar os ministérios da igreja que são dirigidos pelos “profissionais”.

Nossa visão é que todos os eleitos são chamados para o ministério. Por isso, seu treinamento começa quando está sendo evangelizado para não deixar lacunas na sua preparação. Não treinamos pessoas com “potencial”, mas treinamos os que estão andando com Deus e já estão mostrando fruto na sua vida, uma vez que já são líderes.

O alvo principal é que cada pessoa chegue a maturidade para começar a se reproduzir, sendo capaz de compartilhar o evangelho com alguém, e andar com aquela pessoa até estar enraizado e maduro. O discipulado não estará completo até a pessoa que estamos discipulando, estiver se reproduzindo. O material que temos é fácil para se transferir. Qualquer pessoa com uma vida transformada e um desejo de ser usada por Deus pode usar o material.

Desta maneira, a Grande Comissão (Mateus 28:19) será integrada em cada vida e não será algo separado da igreja. Tudo começa com estudos um a um. Isto inclui a implantação de novas igrejas e ministérios em outros países. O que muda será o estilo dos estudos e o lugar.

Sua tarefa como discipulador é levar a pessoa entender que a missão da igreja começa com cada um se dedicando a fazer estudos com outros. Missões não é somente contribuir com dinheiro, mas ajudar outros a fazer em outros locais o que a igreja está fazendo na sua comunidade.

Se a pessoa não está estudando com uma outra pessoa, você deve ajudá-lo a começar. Seria bom acompanhá-la nos primeiros estudos, mas é preciso resistir a tentação de liderar o estudo. A pessoa vai querer que você lidere o estudo porque ainda não se sente tão preparada como você. Ajude com sugestões, mas sua tarefa é encorajá-la e lhe dar confiança. Sua capacidade vem do Senhor (2 Co 3:5), e ela vai crescer e aprender.

**Propósitos:**

1. Desafiar a pessoa a ser ativa no evangelismo e discipulado.
2. Mostrar a importância do discipulado.
3. Dar uma visão para a multiplicação da igreja.

**Dicas:**

1. A pessoa que é nova em Cristo tem muitos amigos que não conhecem ao Senhor. Ajude-a a aproveitar as oportunidades sem fechar a porta para mais diálogo.
2. Acompanhe a pessoa nos estudos que estiver fazendo.
3. Dê exemplos de pessoas comuns que são usadas por Deus para levar a Palavra aos outros perto de sua casa, em outras comunidades e até em outros países.

**A Semente:** O propósito da igreja e de cada indivíduo é levar outras pessoas a entrar num relacionamento com Deus e crescer na sua intimidade com Ele.

**Versículo chave:** *Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.*

Deus nos mandou fazer discípulos.

O primeiro passo é levá-los a entrar num relacionamento com Deus e demonstrar esta realidade por meio do batismo.

O segundo passo em fazer discípulos é ensiná-los a guardar o que Jesus ensinou.

Tudo o que tem vida em nosso mundo é programado para reproduzir. Os animais sempre reproduzem animais da mesma espécie e as plantas reproduzem plantas da mesma variedade. Somente quando algo está errado é que a vida não se multiplica naturalmente. É a mesma coisa na vida do seguidor de Cristo. Reprodução é um dos frutos da nossa vida e de nossa intimidade com Deus. Deve ser nosso desejo ver outros entrarem nesta intimidade com Ele.

Jesus disse que seríamos suas testemunhas neste mundo, tanto como indivíduos, quanto como Seu corpo. Isto começa com a realidade de vidas transformadas individualmente e através dos relacionamentos entre a comunidade cristã.

Se Jesus nos salvasse somente para adorar a Deus, podíamos adorá-IO melhor no céu.

Se fôssemos salvos somente para conhecer a Deus, O conheceríamos mais no céu.

Se fôssemos salvos somente para termos comunhão com outros que conhecem a Jesus, no céu isto seria melhor também.

Deus nos deixou aqui na terra por dois motivos: 1) Para desenvolver nossa intimidade com Ele nos levando a sermos transformados à Sua imagem. Isso é uma preparação para eternidade. 2) Para reproduzir outros adoradores.

Tendo participado nestes estudos, você já sabe muito sobre como isso funciona porque alguém está investindo em sua vida. Se você não está estudando com uma outra pessoa ainda, queremos desafiar você a começar.

Algumas pessoas fazem isso perto de casa, levando outros a intimidade com Deus e a se envolver no Corpo de Cristo onde ela participa. Outros se mudam ou viajam para outros locais e começam a levar pessoas a conhecer a Deus através de estudos. Eles juntam estes novos adoradores em pequenas comunidades cristãs. Ainda outros vão mais longe e fazem a mesma coisa em outros países. Seja perto de casa ou no outro lado do mundo, o trabalho é o mesmo: Estudando com pessoas para levá-las a salvação e ajudando-as a crescer nesta intimidade até que elas mesmas possam se reproduzir.

O propósito deste estudo é entender a missão da igreja aqui na terra e sua missão nesta vida.

## História

Esta história é uma modificação e união de algumas histórias verdadeiras.

Francisco conheceu o Senhor por meio do estudo *Propósito da Vida* com um amigo e tornou-se parte da sua igreja. Ele logo reconheceu que o estudo, apesar de ser profundo, não era muito difícil de repassar para outros. Ele começou a conversar com seus colegas no serviço sobre como Jesus transformou sua vida. Alguns se interessaram e começaram os estudos com ele. Alguns desistiram, porém outros experimentaram a alegria de uma vida transformada e passaram a fazer parte da igreja também.

Estas pessoas, pelo fato de que trabalharam juntas e tiveram o mesmo amor para com Cristo, ficaram muito unidas. Elas decidiram ter como alvo alcançar sua cidade para Cristo. Elas foram de porta em porta e pelas ruas, compartilhando sua fé e achando pessoas que tinham interesse em estudar a Bíblia. Elas também aproveitaram as oportunidades para compartilhar com os fregueses no seu serviço. Com o tempo, eles aprenderam como falar sem usar palavras religiosas. Com a experiência, elas perceberam que muitas pessoas não queriam um relacionamento com Deus, mas estavam apenas buscando uma religião.

*[Missões começa com o trabalho da igreja local em alcançar sua Jerusalém]*

Uma das pessoas do grupo decidiu passar suas férias no interior com sua família. Pela primeira vez, essa pessoa falou com seus parentes e alguns amigos da sua cidade sobre Jesus. Eles foram muito receptivos porque poucas religiões tinham chegado naquele lugar. Tudo isso era novidade.

Quando ele falou com as pessoas da igreja sobre sua experiência, outros começaram a visitar seus parentes no interior. Pequenas igrejas começaram a surgir naquela região.

*[Agora eles estão alcançando a Judéia]*

Algumas famílias começaram a orar sobre uma cidade numa outra região do país. Eles decidiram vender seus bens e se mudar para aquela cidade para começar algo novo. Eles estabeleceram uma venda naquela cidade e começaram a fazer parte da comunidade. Com o passar do tempo, eles começaram a se reunir numa Família Espiritual.

Um casal aposentado tirou férias num outro país a algumas horas de barco da sua cidade. Eles ficaram muito tristes com o ateísmo predominante entre aquele povo e começaram a compartilhar Cristo com as pessoas. Alguns se interessaram. Eles encontraram uma pessoa daquele país que já conhecia o Senhor e juntos sonharam iniciar uma nova igreja naquele

país. [Uma equipe é indispensável. Nunca mande uma pessoa só.]

O casal voltou para sua igreja. Eles ficaram animados em tomar mais um passo, já que estavam trabalhando na sua cidade, sua região e em outras partes do seu país. Agora Deus abriu a porta para começarem a alcançar as nações. E pelo fato de que o homem era aposentado, ele não precisava de um salário, mas precisou de ajuda para se mudar.

A igreja contribuiu para a mudança e mandou dinheiro regularmente para o casal para comprar Bíblias e literaturas. Grupos da igreja foram lá uma vez por ano para ajudá-lo. Com o tempo, uma igreja surgiu naquele país alicerçada no evangelho.

[Observe que a igreja viu missões mais do que simplesmente enviando dinheiro]

1. O grupo começou a compartilhar Cristo na sua cidade.
2. Pequenas igrejas começaram a surgir na sua região.
3. O homem que foi para um outro país achou um parceiro para ajudá-lo compartilhar Cristo com outros.

### **Considerando sua vida:**

4. O que Deus está querendo mudar na sua vida? \_\_\_\_\_
5. Como sua vida de oração pode melhorar em termos de gratidão e louvor? \_\_\_\_\_
6. Você tem se irado ou perdido a paciência? Explique. \_\_\_\_\_

## **Jesus Deu Instruções a Igreja**

### **Na Galiléia: (Mateus 28:18-20)**

Quando Jesus ressuscitou, Ele passou 40 dias na terra dando instruções para os discípulos. Já estudamos sobre suas instruções quando encontrou com Seus discípulos num monte na Galiléia:

**v.18** Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

**v.19** Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

**v.20** ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

7. Jesus prometeu Sua autoridade e Sua presença para cumprir esta missão.
8. Nosso alvo é fazer discípulos de pessoas de todas as nações.



Uma nação é diferente de um país. Um país inclui as pessoas dentro de uma área definida pelas fronteiras políticas. Uma nação é um grupo de pessoas com a mesma raça, língua e costumes, que é mais conhecido como um grupo étnico. O país Brasil tem mais de 200 nações, incluindo os povos indígenas.

Cada um de nós habita dentro de uma nação e muitos de nós já estamos fazendo estudos e discipulando uma nação. Como é possível para nós alcançarmos as nações?

Por isso, é importante lembrar que este mandamento foi dado à igreja e não apenas aos indivíduos. Vamos ler sobre o progresso desta tarefa:

### **Em Jerusalém: (Atos 1:6-8)**

Antes de Jesus voltar para o Pai, Jesus teve mais uma conversa com Seus discípulos em Jerusalém:

**v.6 Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?**

**v.7 Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade;** [Nós não devemos nos preocupar quando o Reino será estabelecido, mas precisamos focalizar na tarefa de fazer discípulos.]

**v.8 mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaría e até aos confins da terra.**

9. Jesus falou que a igreja não deveria se preocupar quando o Reino seria estabelecida (Observação: A igreja não é o Reino).
10. Jesus prometeu que o Espírito Santo daria o poder à igreja para cumprir sua missão.
11. Jerusalém representa as pessoas ao redor da igreja.
12. Judéia representa as pessoas que são semelhantes a nós em nossa região ou país.
13. Samaría representa as diferentes nações que vivem dentro da nossa região ou país.
14. Os confins da terra representa os povos de diferentes culturas que moram mais distantes em outros países em outras partes do mundo.

É obvio que nenhuma pessoa poderia fazer discípulos tão extensivamente, mas a igreja pode. O processo de fazer discípulos sempre começa com estudos como pessoas um a um, levando-as a um relacionamento crescente e frutífero com o Senhor. Discipulado não termina quando comunidades de seguidores de Jesus são formadas para edificação mútua e para continuar o processo de discipulado. Sua visão deve ser sempre para fora, sempre visando outros povos.

Se estivermos fazendo discípulos em nossas cidades (nossa Jerusalém) ou até os confins da terra, o processo é o mesmo e todos os seguidores devem fazer parte.

Algumas pessoas que têm demonstrado fidelidade em fazer discípulos irão cada vez mais longe para fazer discípulos, achando trabalhos seculares que possam estabelecer sua vida no novo lugar. Estas pessoas são enviadas pela igreja, ajudadas com oração, com equipes de apoio e com ofertas.

Alguns irão até outros países. Se for na nossa cidade ou num outro país, o processo de fazer discípulos é o trabalho da igreja e os que participam são uma extensão da igreja local.

### **Exemplo:**

Eduardo era um pedreiro com pouca educação formal. Ele freqüentou a igreja quando era adolescente e jovem, mas não conhecia ao Senhor. Quando passou por uma crise, ele começou a ler a Bíblia e descobriu o que é um relacionamento com Deus.

Admirado com a diferença na sua própria vida, ele começou a falar com outros sobre o que Jesus fez. Ele começou a falar de suas mudanças com seus amigos curiosos e logo, começou a estudar os Sete Sinais com eles. Os estudos progrediram e alguns também chegaram a conhecer Jesus.

Um dia, Eduardo visitou alguns familiares no interior. Ele ficou impressionado pelo fato de que as pessoas estavam abertas, pois não havia tantas religiões nos arredores. Ele começou a visitá-las regularmente com alguns amigos da igreja, fazendo estudos com elas. Ele até morou lá por alguns meses e os amigos fizeram visitas para apoiá-lo.

Numa Conferência Missionária, ele ouviu sobre o começo de uma igreja começando num outro país da América Latina. Ele ficou tocado e começou a pesquisar sobre o país e ficou comovido pelas necessidades daquele lugar. Ele queria se juntar com a equipe que já estava morando ali.

Ele falou com a liderança da igreja. Foi decidido que a igreja deveria estender seu ministério até este outro país. Eduardo tinha se mostrado fiel e estava crescendo no seu conhecimento bíblico através do treinamento que recebeu na igreja local e através do seu envolvimento em evangelismo e discipulado.

Os líderes sugeriram que ele fizesse algumas matérias sobre ministério transcultural num seminário local para dar suplementos ao seu treinamento e o preparar para uma nova cultura.

Quando ele foi enviado, toda a igreja se regozijou porque ele estava indo para um outro país para representá-los e fazer discípulos como já estava fazendo na sua cidade e região. A igreja planejou algumas visitas para manter um elo forte entre Eduardo e a igreja local.

Eduardo não estava implantando uma nova igreja num outro país. A igreja estava realizando a grande comissão através do seu ministério!

*Aqui seria uma boa oportunidade para falar de vários exemplos de pessoas comuns que estão sendo usadas para fazer discípulos em diferentes partes. Uma observação muito importante: Quando uma pessoa é fiel nas pequenas coisas, Deus dá outras responsabilidades para ela, expandindo sua influência.*

*Desafie a pessoa a ser fiel com as pessoas com quem está estudando. Observe que Eduardo não foi pago para levar o evangelho para o interior. Mas ele foi apoiado com uma equipe.*

## Os Discípulos Espalham a Palavra

### A Proclamação: (Atos 4:8-12):

Logo depois do início da igreja, Pedro e João curaram um coxo que estava mendigando no Templo. Este milagre chamou muita atenção e os apóstolos aproveitaram a oportunidade para proclamar Jesus. Isso não agradou os líderes, então foram chamados perante o Sinédrio (O Conselho Superior dos Líderes religiosos):

v.8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos,

v.9 visto que hoje somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo por que foi curado,

v.10 tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós.

v.11 Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a **pedra angular** [Pedro está citando Salmo 118. Os apóstolos normalmente citavam algo do Antigo Testamento para apoiar o fato de que Jesus é o Cristo].

v.12 E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos —

15. A mensagem foi dada com a dependência do poder do Espírito Santo .

16. A mensagem focalizou a pessoa de Jesus Cristo .

17. Ele foi apresentado como o único caminho para a salvação .

18. Esta salvação está baseada na Sua crucificação e ressurreição .

*Enfatize mais uma vez o conteúdo da mensagem do evangelho. Se estudar o livro de Atos, perceberá que geralmente se fala da morte e ressurreição de Jesus e de algum trecho do A.T.*

### A Vida dos Apóstolos: (Atos 4:13-20)

v.13 Ao verem a intrepidez [ousadia] de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados [Sem educação formal ou sem a habilidade de escrever] e incultos [Sem treinamento ou capacidade], admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.

v.14 Vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

v.15 E, mandando-os sair do Sinédrio, consultavam entre si,

v.16 dizendo: Que faremos com estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a todos os habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi feito por eles, e não o podemos negar;

v.17 mas, para que não haja maior divulgação entre o povo, ameacemo-los para não mais falarem neste nome a quem quer que seja.

v.18 Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassessem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

v.19 Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus;

v.20 pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

19. O Espírito Santo deu a capacidade para Pedro falar com intrepidez.

20. Um discurso assim com tanta ousadia normalmente não vem de pessoas iletradas e incultas.

21. Todos de Jerusalém sabiam o que Pedro e João fizeram.

22. Para tentar impedi-los de falar ou ensinar sobre Jesus, eles ameaçaram os apóstolos

23. João e Pedro enfatizaram que eles anunciaram Jesus em obediência a Deus.

24. Eles também falaram o por que estavam animados e gratos pelas coisas que Ouviram Jesus ensinar e que viram Jesus fazer.

A convivência com Jesus mudou a vida daqueles homens. Por isso, eles podiam falar sobre a salvação em Jesus com tanta convicção e ousadia. Até os líderes se admiraram com suas vidas.

*Estas pessoas eram apóstolos, mas não diferente de nós hoje. Deus não usou as elites, os educados líderes religiosos.*

*Queremos começar a quebrar o paradigma de que o missionário é uma pessoa paga para ir para um outro lugar para começar uma igreja. A visão bíblica é enviar uma equipe de pessoas que já tem suas profissões para iniciar uma igreja. Há:*

- *Médicos que vão para África por seis meses cada ano para servir ao Senhor.*
- *Um advogado que só trabalha 20 horas por semanas para que possa dedicar o resto do seu tempo para servir ao Senhor, discipulando outros.*
- *Um homem que se mudou para um outro país para implantar uma igreja se sustentando com a fabricação de grades e janelas.*

*Sejam médicos, vendedores, advogados, professores ou pedreiros, todos consideram suas profissões como "bicos" para sustentar seus ministérios.*

## A Oração dos Apóstolos: (Atos 4:21-30)

Depois de qualquer dificuldade, devemos procurar aquele grupo da igreja que pode nos apoiar em oração.

v.21 Depois, ameaçando-os mais ainda, os soltaram, não tendo achado como os castigar, por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera.

v.22 Ora, tinha mais de quarenta anos aquele em quem se operara essa cura milagrosa.

v.23 Uma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos.

v.24 Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;

v.25 que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de Daví, nosso pai, teu servo: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?

v.26 Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido;

v.27 porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel,

v.28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram;

v.29 agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra,

v.30 enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.

25. Os líderes queriam castigar os apóstolos, mas não podiam por causa do povo.

26. Em resposta às ameaças, a igreja fez uma oração com unanimidades (seus corações estavam unidos perante o Senhor).

27. O conteúdo da oração era:

a. O reconhecimento de que Deus era soberano sobre sua situação.

b. A perseguição foi profetizada por Daví no Antigo Testamento.

c. Jesus foi perseguido. Eles deveriam esperar por um tratamento diferente?

d. A perseguição de Jesus foi predeterminada.

e. Eles não pediram que Deus tirasse as ameaças.

Aquilo pelo qual eles não oraram foi mais impressionante do que aquilo que eles oraram. Se fossemos nós, teríamos clamado: “Deus, mude nossas circunstâncias.” Mas sua oração

foi: “Deus, Tu é soberano sobre nossas circunstâncias, mude nossas vidas na luz da nossa situação.”

### **O Resultado da Oração: (Atos 4:31)**

Quando oramos conforme Sua vontade, pedindo coisas que agradam ao Senhor, Deus tem o maior prazer em responder.

**Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com ímpetidez, anunciavam a palavra de Deus.**

28. Eles pediram ímpetidez, então, Deus cedeu ímpetidez.

29. O resultado foi que eles anunciaram a Palavra.

### **Espalhando a Palavra em Jerusalém e Judéia: (Atos 5:29-30)**

Os apóstolos continuaram anunciando a Palavra e o povo de Jerusalém “tributava grande admiração” (Atos 5:13) à igreja. A igreja continuou a crescer. Os líderes ficaram com inveja e prenderam os apóstolos.

**v.27 Trouxeram-nos, apresentando-os ao Sinédrio. E o sumo sacerdote interrogou-os,**

**v.28 dizendo: Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis nesse nome; contudo, enchestes Jerusalém de vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.**

30. Em vez de se intimidarem, toda a igreja encheu Jerusalém com os ensinamentos sobre Jesus.

### **Espalhando a Palavra em Samaria:**

Um homem importante na igreja, Estevão, foi apedrejado porque falou sobre como os patriarcas dos judeus se relacionaram com Deus sem as estruturas religiosas que os líderes desenvolveram.

Isso causou uma grande perseguição e dispersou os seguidores de Jesus. Uma das pessoas daquele grupo de Estevão era Filipe. Ele também precisava sair de Jerusalém.

**v.4 Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.**

**v.5 Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo.**

**v.6 As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava.**

**v.7 Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paráliticos e coxos foram curados.**

**v.8 E houve grande alegria naquela cidade.**

31. A pregação veio da Palavra, focalizando na pessoa de Cristo

32. Todas as pessoas atenderam ou creram na mensagem.

33. O fruto da conversão foi alegria.

Os judeus, pelo fato de que desprezavam os samaritanos, ficaram surpresos com o fato de que os samaritanos poderiam ser salvos. De fato, Deus esperou até que Pedro e João chegassem para confirmar a conversão destes estrangeiros. Mesmo assim, a alegria acompanhou sua fé.

### **Espalhando a Palavra entre as Nações: (Atos 11:19-22).**

Era difícil aceitar que Deus poderia salvar os samaritanos, pois os judeus nunca poderiam imaginar que até os gentios iriam ser incluídos na igreja! Isso não deveria ser surpresa para eles, pois o Antigo Testamento mencionava as nações chegando a Deus e até mesmo o próprio Jesus mencionou as nações para os discípulos.

Era difícil para Deus convencer Pedro a ir e pregar para os gentios. Os que foram com ele se maravilharam pelo fato de que Deus havia dado o Espírito Santo para os gentios, os incorporando na igreja também. As pessoas até cobraram de Pedro quando ele voltou para Jerusalém. Ele precisava explicar tudo para os outros aceitarem. No final, ficaram muito alegres, junto com ele, de ver a grande graça de Deus.

Agora que os primeiros gentios entraram na igreja, as pessoas começaram a expandir seus horizontes:

v.19 Então, os que foram dispersos por causa da tribulação que sobreveio a Estevão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

v.20 Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o evangelho do Senhor Jesus.

v.21 A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor.

v.22 A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia.

v.23 Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor.

v.24 Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

v.26 E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo;

v.28 tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

34. Os discípulos saíram de Jerusalém para espalhar a Palavra por causa da tribulação ou perseguição que veio contra Estevão.

35. Mesmo indo até aos confins da terra, eles somente compartilharam a mensagem de Cristo com os judeus.

36. Depois de Pedro anunciar Jesus para o centurião Cornélio, os seguidores de Jesus começaram a falar também para os gregos ou gentios.
37. Barnabé, quando chegou, se alegrou porque viu como a graça de Deus transformou as vidas daqueles gentios.
38. A equipe de Barnabé e Saulo (Paulo) ensinaram a igreja por um ano até que a igreja estivesse pronta para andar sem alguém de fora.
39. As pessoas que não faziam parte da igreja os chamou de “crístãos” porque reconheceram que eles buscavam ser como Jesus.

Houve uma grande receptividade entre os gentios. Nesta primeira igreja com uma mistura de gentios e judeus, levou os apóstolos em Jerusalém enviar Barnabé para ajudar aquela igreja a se estabelecer. As razões pela qual Barnabé foi escolhido eram:

- Ele era um homem de excelente caráter porque aprendeu a viver cheio do Espírito.
- Assim como seu nome indicava, ele tinha o dom do encorajamento.
- Ele era um levita, indicando que era um homem da Palavra.
- Ele nasceu e foi criado em Chipre, então, estava acostumado a conviver com gentios.

Em vez de buscar e chamar líderes de Jerusalém, Barnabé e Paulo levantaram um grupo de líderes dentro da igreja. Os trabalhadores foram levantados da ceara para a ceara. Por isso, esta igreja estava pronta para ser a primeira igreja missionária. Veja Atos 13:1-3:

**v.1 Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres : Barnabé** [Judeu que nasceu em Chipre], **Simeão, por sobrenome Niger** [Um negro da África.], **Lúcio de Cirene** [Uma colônia grega no norte da África], **Manaém, colço de Herodes** [Talvez um romano que foi criado junto com Herodes], **o tetarca, e Saulo** [Um hebreu de hebreus].

**v.2 E servindo [adorando] eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.**

**v.3 Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.**

40. A liderança da igreja era composta de um grupo de profetas e mestres.
41. Os mestres exortaram e instruíram a igreja.
42. Deus chamou os líderes principais da igreja quando o estavam adorando.
43. Quando Deus chamou alguns dos seus líderes, eles logo os despediram com suas bênçãos.

A igreja de Antioquia é um excelente exemplo de uma igreja missionária. Primeiramente, é uma igreja de adoradores sensível ao toque do Espírito Santo. Eles estavam praticando o jejum e a oração juntos. Segundo, era uma igreja que gerava líderes. Eles não dependiam de Paulo e Barnabé. Quando os líderes principais são enviados, outros têm oportunidade para se desenvolverem.

## A Fonte do Fruto (João 15:1-16)



É importante enfatizar que a missão da igreja não é uma obrigação, mas é o fruto natural de uma igreja saudável com pessoas que estão andando pelo Espírito. Jesus disse:

v.1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

v.2 Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda.

v.3 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado;

v.4 **permanecei** [isto implica num contato íntimo] **em mim**, e eu **permanecerei em vós**. **Como não pode o ramo produzir fruto de sí mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**

44. Jesus se comparou com uma videira, porque ele é a fonte da vida e do fruto dos ramos.

45. Jesus comparou o Pai com um agricultor porque Ele molda os ramos para que produzam fruto.

46. Os ramos falsos não produzem fruto e o Pai os corta. Isso indica que eles irão para o inferno. *[Há confusão sobre este trecho por causa da frase "estando em mim". Isso não é uma indicação da posição. Deve ser traduzido: "Todo ramo que não produzir fruto por mim..."]*

47. O Pai limpa os ramos verdadeiros para que produzam mais fruto.

48. O Pai purifica nossas vidas através da Palavra.

Normalmente, os ramos são enxertados na videira. Quando não há uma boa ligação entre os dois, o ramo não produz fruto e o agricultor os tira, porque este ramo está essencialmente morto. Quando a vida da videira está fluindo pelo ramo, ele produz fruto. Neste caso, o agricultor precisa limpar o ramo, tirando os ramos extras. Se ele não limpar o ramo, ele somente produzirá folhas e não frutos.

Do mesmo jeito, a vida de Jesus está fluindo pela sua vida porque você tem um relacionamento verdadeiro com Deus. Você já está produzindo fruto, tendo impacto na vida dos outros. Mas há coisas na sua vida que tira sua atenção ou sua energia, o impedindo que dê mais fruto. Deus está trabalhando na sua vida para que você produza o máximo de fruto possível.

v.8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis [provam que são] meus discípulos.

v.16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e que vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome [Como resultado de tudo que vocês pedem sob Minha autoridade], **ele vo-lo conceda**.

49. O Pai é glorificado através do nosso fruto. Quer dizer: Seu caráter é manifesto.

50. O fruto que produzimos é evidência de que somos Seus discípulos.
51. O fruto que produzimos é algo permanente e não passageiro.
52. Deus nos escolheu para produzirmos fruto.
53. Pelo fato de que ele nos chamou e nos apontou para esta missão, Deus nos deu o privilégio de pedir o que precisamos para glorificar Seu nome.

O desejo de Deus é que nossas vidas individualmente e como igreja sejam frutíferas. Ele não nos mandou fazer algo como obrigação na nossa própria força. Ele queria que aprendêssemos a viver na Sua dependência, deixando Sua vida fluir em nós. O fruto é o resultado da Sua presença nas nossas vidas e é uma demonstração de que somos Seus discípulos.

## Sua Responsabilidade

Havia um homem que Jesus encontrou e que estava com pelo menos 2.000 demônios. Quando Jesus o livrou, o homem queria acompanhá-lo como Seus discípulos. E já que o ministério de Jesus era com os judeus, não seria apropriado para um gentio acompanhá-lo neste momento. Ele deu estas instruções para o homem: (Marcos 5:19).

**“Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez, e como teve compaixão de ti”**

54. Nossa mensagem aos outros deve focalizar no que Deus fez nas nossas vidas.
55. Nós não merecemos Sua obra nas nossas vidas, mas foi sua compaixão por nós.

O homem obedeceu porque ele: “começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera.” (v.20). Com certeza, as pessoas que conheciam sua história “se admiravam” por causa de suas mudanças.

Não há nada mais forte do que uma vida transformada e a proclamação da maneira pela qual Jesus teve compaixão da sua vida. As pessoas podem discordar daquilo que você fala, mas não podem negar o que Deus fez na sua vida.

Paulo, na sua última carta que escreveu para Timóteo, o admoestou repassar para os outros aquilo que ele aprendeu dele. Veja 2 Timóteo 2:1-7:

- v.1 Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.**
- v.2 E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.**
- v.3 Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.**
- v.4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.**
- v.5 Iguamente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.**

v.6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

v. 7 Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas.

56. O fortalecimento para esta tarefa vem da graça e não do esforço próprio.

57. Paulo deu a responsabilidade para transmitir o que ele aprendeu da Palavra para outras pessoas.

58. Paulo queria que estas pessoas tivessem a visão para que também passassem a Palavra para outros.

59. Para fazer isso, Timóteo precisava:

a. Estar pronto para pagar o preço por seu comandante como um soldado

b. Ser disciplinado como um atleta.

c. Trabalhar na esperança do fruto como um lavrador.

Para ilustrar a vantagem da **multiplicação** em vez de apenas **acrescentar pessoas** em massa, vamos fazer dois cálculos:

60. Vamos supor que você pudesse levar **cinco pessoas** à “aceitar Jesus” por dia. Depois de 20 anos, quantas pessoas você teria ganho para Cristo?

5 (pessoas) X 365 (dias) X 20 (anos) = 36.500.

61. Agora, vamos supor que você estudasse com apenas duas pessoas, as treinassem para estudar com mais duas pessoas, e que essas outras treinassem mais duas, etc. Depois de 20 anos, quantas pessoas seriam “alcançadas”?

$2 \times 2 =$  1.048.576.

62. Quais destes dois sistemas produziram mais discípulos? O Segundo.  
[Converse sobre a diferença entre nosso estilo de evangelismo e o evangelismo tradicional].

### **Exemplo:**

Uma equipe de corrida de revezamento iria correr contra a melhor equipe do país. Eles treinaram muito e prepararam-se bem para competir nesta corrida. O último corredor era um dos mais rápidos do país. Eles sabiam que se eles conseguissem ficar empatados ou na frente quando o último pegasse o bastão, eles ganhariam a disputa.

No dia do evento, o primeiro pegou o bastão e saiu na frente. O segundo correu e conseguiu manter a liderança. O terceiro saiu correndo bem rápido, mantendo a situação. Todo mundo sabia que iriam ganhar. De repente, o terceiro parou. Os outros correram em sua direção para saber o que acontecera. Eles perguntaram se ele se machucara. Ele replicou: "Não. Só não senti muita vontade de correr hoje."

Quantas vezes isto acontece no processo de multiplicação de discípulos? Seu discipulador passou o bastão para você. Você correrá? Ele investiu muito na sua vida, você passará estes estudos aos outros?

**RESUMO:**

8. Deus nos mandou discipular as nações.
11. Eles fizeram por etapa: Primeiro eles proclamaram Jesus em Jerusalém.
12. Logo a Palavra se espalhou para Judéia. (sua região).
13. Em seguida, eles a levaram para Samaria (Uma outra cultura na região).
14. Finalmente, a Palavra foi levada até aos confins da terra.
16. A mensagem focalizou-se na pessoa de Jesus.
19. Apesar da oposição, eles falaram com intrepidez.
28. Eles pediram do Senhor e receberam mais intrepidez na luz da oposição.
30. Apesar das ameaças, eles encheram Jerusalém com sua mensagem.
33. Quando os samaritanos receberam a Palavra, eles ficaram cheios de alegria.
36. Depois de Pedro e Cornélio, as pessoas começaram a proclamar a Palavra aos gregos.
39. Nesta igreja, as pessoas da cidade os chamaram crístãos.
44. Jesus se comparou com uma videira porque Ele é a fonte do nosso fruto.
54. A mensagem que proclamamos é o que Deus fez por nós e como Ele teve compaixão de nós.
57. Devemos transmitir aos outros aquilo que aprendemos da Palavra.

**BUSCANDO ALGO MAIS**

- Leia Atos 19
  - Os discípulos que Paulo encontrou só sabiam de João Batista (v.3).
  - Paulo ensinou em Efésios por dois anos (v.10).
  - O Evangelho era considerado uma ameaça para a profissão dos que fabricavam ídolos de Diana, uma das deusas principais da época (v.27).
- Leia Atos 20
  - Paulo, querendo firmar os irmãos de Filipos pela última vez, falou com eles até à meia-noite (v.7).
  - Em vez de ir para Éfeso, Paulo apenas chamou os presbíteros para Mileto para se encontrarem com ele (v.17).
  - Paulo os avisou que logo teriam problemas de perseguições, divisões e heresias (ensinamentos errados) depois da sua saída, mas ele confiou no poder do Senhor e na Sua Palavra para os sustentar (v.32).

- Leia Atos 21
  - Deus avisou que Paulo seria entregue nas mãos dos gentios (v.11). As pessoas achavam que o Espírito Santo estava tentando avisar Paulo a não ir para Jerusalém, mas somente estava avisando o que ia enfrentar.
  - Os judeus que creram continuaram a viver conforme o padrão da lei (v.20). Os gentios não foram obrigados a seguir os costumes, mas os judeus continuaram a segui-los, não para salvação, mas para um testemunho.
  - Os judeus tentaram matar a Paulo (v.31).
  
- Leia Atos 22
  - Paulo ofereceu sua defesa aos judeus, explicando como conheceu a Cristo (v.1).
  - Os judeus o escutaram até ele mencionar que Deus o chamou aos gentios (v.21).
  - Paulo evitou ser açoitado porque era cidadão romano (v.27).
  
- Leia Atos 23
  - Houve uma discussão no Sinédrio quando Paulo mencionou a ressurreição (v.6)
  - O Senhor animou Paulo, falando que ele daria seu testemunho em Roma (v.11).
  - Para evitar um ataque, Paulo foi levado para Cesaréia durante a noite (v.31)
  
- Leia Atos 24
  - Os judeus acusaram Paulo de profanar o Templo (v.6).
  - Paulo afirmou que foi para Jerusalém para adorar (v.11).
  - Festo não libertou Paulo para agradar os judeus (v.27).

### Tarefas:

- Pesquise sobre alguns missionários da Igreja dos Irmãos em outros países. Informe-se sobre as necessidades e comece a orar por eles.
  
- Ore por intrepidez como os discípulos fizeram.
  
- Fale com três pessoas sobre o que Deus fez e como teve misericórdia na sua vida.

## USANDO SEUS RECURSOS PARA ESTA IGREJA (O Povo de Deus)

Quando falamos em usar nossos recursos para a igreja, normalmente as pessoas pensam que estamos falando de dinheiro. Isso é visto apenas como uma contribuição financeira a uma organização como se fosse uma responsabilidade cristã. Os grupos liderados pelos charlatões de hoje comparam as contribuições com “sacrifícios” ou “sementes de fé” que, uma vez cumpridos, prometem que trarão muito retorno financeiro para os ofertantes.

Por isso, as pessoas que não conhecem ao Senhor consideram a igreja como uma empresa que gera muito lucro em vez de ser uma expressão do Corpo de Cristo como deve ser. Nós temos a oportunidade para mostrar uma outra realidade para os outros através da maneira que tratamos este assunto.

O que queremos passar é o uso de **todos** os recursos para o bem do grupo e para a glória de Deus. **Como usamos nossos recursos é um reflexo da nossa adoração.**

Primeiramente, isso envolve dinheiro, mas não se limita à ajuda financeira. Nossos recursos incluem nosso tempo, nossos talentos, nossa capacidade e nossa energia. Uma pessoa pode estar contribuindo com dinheiro a igreja, mas estar sendo infiel no uso dos seus recursos para o seu benefício e para a glória de Deus. Uma pessoa pode ter pouco dinheiro, mas pode dá seu tempo e energia para servir o Corpo de Cristo. Assim ela estará sendo fiel.

Segundo, não estamos nos dando para a instituição, mas para as pessoas do grupo. Podemos observar que as contribuições financeiras na igreja primitiva não eram dadas para sustentar uma organização, pagando salários, aluguel e outras despesas (não tinham uma conta bancária naquela época). A igreja não pagava salários e não tinha prédios. Tudo era para suprir as necessidades do povo. O que precisamos considerar hoje é que estamos fazendo tudo para ajudar a comunidade. Precisamos investir em vidas o máximo possível.

Finalmente, é importante que sendo um bom administrador dos nossos recursos engloba toda nossa vida e não somente o que fazemos em relação à igreja. Há muito desperdício de tempo, talento e dinheiro durante a semana que impedem a pessoa usar o que tem para Deus. Precisamos glorificar a Deus na maneira como usamos aquilo que Deus confiou em nossas mãos.

O dinheiro é provavelmente a área em que as pessoas mais desonram a Deus. Pessoas assumem dívidas que não podem pagar, gastam dinheiro em coisas desnecessárias e não planejam como gastá-lo conforme suas prioridades. Por isso, nós vamos tratar o uso do dinheiro.

Como discipulador, você precisa começar com a idéia principal: **tudo que você tem vem de Deus e, pelo fato de que você é um adorador, tudo pertence a Deus.** Adoração não é somente contemplar e se maravilhar com o caráter de Deus. Ela exige uma resposta: Oferecer nossas vidas como um sacrifício vivo (Romanos 12:1). Isso inclui todos os seus recursos. Pelo fato de que Ele é a fonte de tudo, estamos apenas devolvendo o que veio dEle.

Você também tem a responsabilidade de observar o uso dos recursos da pessoa. Sem impor seu padrão, você precisa ajudar a pessoa a estabelecer princípios para sua vida.

**Propósitos:**

1. Estimular uma boa administração dos recursos para o benefício do Corpo e para a glória de Deus.
2. Ajudar as pessoas a refletirem sobre o uso de seu dinheiro como fruto da sua adoração.
3. Promover o uso dos dons espirituais, tempo e recursos para o benefício do Corpo.

**Dicas:**

1. Tome muito cuidado em não impor normas, mas ensinar princípios.
2. Seja transparente.
3. Ajude a pessoa a estabelecer prioridades e alvos para tomar decisões sábias na administração dos seus recursos.

**A Semente:** Como usamos nossos recursos é um reflexo da nossa adoração.

**Versículo chave:** *Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. (1 Pedro 4:10)*

Nossos recursos nos foram dados para servir uns aos outros.

Somos despenseiros dos recursos que Deus nos deu.

Tudo que recebemos veio da Sua graça e não do nosso mérito.

Tudo que você tem vem de Deus. Sua habilidade de pensar, falar ou cantar foi programado na sua vida antes de você nascer. Ele abriu seus olhos para entender a Palavra. Através do Seu Santo Espírito que entrou na sua vida quando você nasceu de novo, Deus lhe deu a capacidade para servi-lo de maneiras variadas. Cada Real (R\$) que você tem veio do Senhor. Ele providenciou seu emprego e a capacidade para trabalhar. Podemos entender que cada segundo da sua vida é uma dádiva de Deus. Você não mereceu nada disso. Tudo isso chegou a sua vida pela Sua graça e misericórdia.

Podemos afirmar que cada pessoa deste planeta recebeu tudo que tem do Senhor. Infelizmente, a maioria das pessoas não reconhece que tudo vem da Sua graça. Os que percebem que tudo que eles tem vem do Senhor, de alguma maneira, acham que eles merecem e, por isso Deus lhe deu tudo. Mas para aqueles que conhecem ao Senhor não apenas devem saber disto, mas devem também responder.

Neste estudo, nós vamos examinar o que Deus nos deu e como devemos responder. Deus não nos deu tudo que temos apenas para nosso benefício, mas para o benefício do Corpo de Cristo. Nosso desejo é usar os recursos que Deus nos deu para sua glória na igreja.

**História:**

Um casal estava estudando a Bíblia com uma mulher. Toda vez que iam para sua casa, eles se incomodavam porque a casa de madeira estava quase caindo. Só um cabo de aço amarrado numa mangueira segurava a casa.

Quando eles compartilharam com o resto da igreja, eles também se incomodaram. Alguém sugeriu que eles levantassem uma simples casa para a mulher no sábado seguinte. Um homem do grupo já havia trabalhado numa loja de material de construção. Ele falou que poderia conseguir um bom desconto e até acreditava que seu patrão doaria alguns sacos de cimento para o projeto.

Duas famílias falaram que tinham alguns tijolos sobrando da sua construção que daria para uma boa parte da casa. Um empresário falou que ele não podia estar presente até à tarde naquele sábado, mas que gostaria de contribuir com R\$ 400,00 para a construção da casa. Três homens eram pedreiros e concordaram em doar um dia de trabalho para levantar a casa. Um electricista falou que podia fazer a fiação pela parte da tarde. Ele tinha alguns fios sobrando de um outro trabalho que havia feito. Outros não entendiam muita coisa sobre construção, mas podiam carregar o material e ajudar de qualquer maneira que fosse necessária. As mulheres ficaram animadas para ajudar, preparando o almoço para o mutirão.

O dia começou cedo. O grupo se reuniu e compartilharam algumas coisas da Palavra. Depois de um tempo de oração, eles começaram a trabalhar. A conversa durante o dia todo foi sobre Deus e Sua Palavra. Juntos, eles cantaram e riram o tempo todo. No fim do dia, eles completaram o projeto e deram graças a Deus. A mulher ficou maravilhada com o que esta equipe realizou em tão pouco tempo e com tanta alegria, sem receber um centavo sequer.

Todos concordaram que a comunhão foi o melhor pagamento que poderiam receber. A presença de Deus foi marcante.

1. A igreja respondeu à necessidade.
2. Eles fizeram o trabalho com alegria.
3. A melhor recompensa que o grupo recebeu foi a comunhão.

#### Considerando sua vida:

4. Como você pode usar melhor seu tempo para servir ao Corpo de Cristo? \_\_\_\_\_
5. Como pode glorificar ainda mais a Deus através do uso do seu dinheiro? \_\_\_\_\_
6. Quais dons e talentos você tem que poderiam servir ao povo de Deus? \_\_\_\_\_

## Um Despenseiro é um Servo

### O que é um despenseiro? (1 Pedro 4:1-3, 10)

A palavra traduzida “**despenseiro**” é usada para descrever um escravo que tem a responsabilidade de administrar tudo que pertence ao seu mestre.

José, o filho de Jacó (Israel) era um exemplo de um despenseiro (Veja *Caminhando com Cristo, O Quinto Estudo*). Ele foi vendido como escravo por seus irmãos e depois novamente vendido para Potifar, oficial de Faraó. Ele foi tão fiel em tudo que fazia, que seu mestre, “*pôs por mordomo de sua casa, e lhe passou às mãos tudo o que tinha*” (Gênesis 39:4).

Hoje, a palavra “**mordomo**” tem uma conotação negativa, mas aqui é uma referencia a responsabilidade dada a José. O próprio José testemunhou para a mulher de Potifar: “*Tem-me por mordomo o meu senhor, e não sabe do que há em casa, pois tudo o que tem me passou ele às minhas mãos. Ele não é maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti...*” (Gênesis 39:8-9).



Nós, perante Deus somos como José: despenseiros ou mordomos de tudo que temos. Precisamos lembrar primeiramente que tudo que temos vem de Deus e Ele é o dono de tudo. Nós não temos nada que não tenha vindo de Deus.

Segundo, nós devemos ter em mente que Ele nos confiou nossos corpos, as oportunidades, nossos bens e dinheiro, nossos talentos e dons e até cada segundo que vivemos na terra. Os recursos à disposição de cada um são diferentes, mas Ele é a fonte e o Senhor de tudo que temos.

Terceiro, sabendo que a mordomia é investir estes recursos de acordo com as prioridades que Deus estabeleceu, devemos fazer isso para sua glória. 1 Pedro 4:10 diz:

**v.1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento [mentalidade]; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado [porque morremos com respeito ao pecado],**

**v.2 para que, no tempo que vos resta na carne [que estamos vivos aqui na terra], já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.**

**v.3 Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.**

**v. 10 Serví uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.**

7. Antes, passávamos nosso tempo satisfazendo nossa carne.
8. Agora, passamos nosso tempo fazendo a vontade de Deus
9. Em vez de servir nossos desejos, devemos servir uns aos outros.
10. Tudo que temos veio da Sua graça.
11. Por isso, somos apenas despenseiros de tudo que pertence a Deus.

Paulo está dizendo que, uma vez que perdemos bastante tempo nos satisfazendo, de agora em diante, devemos usar nossos recursos para agradar a Deus e não aos nossos próprios desejos. Ele enfatizou isso usando nosso tempo e nossas habilidades para servir aos outros em vez de vivermos para nós mesmos.

### **Por que devemos ser bons despenseiros? (Romanos 11:36)**

Paulo, como louvor a Deus, escreveu no meio da carta aos Romanos um hino de adoração, se maravilhando nos Seus planos:

**Porque dele, e por meio-dele, e para-ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!**

12. Paulo reconheceu que tudo pertence a Deus.
13. Ele também afirmou que tudo foi criado por meio dele.
14. Finalmente, ele afirmou que tudo foi criado para Seu benefício.

Ser bons despenseiros, deve ser uma expressão da nossa adoração, reconhecendo-o como Senhor e Criador de tudo.

**Uma parábola sobre ser um despenseiro (Mateus 25:14-29).**

Poucas horas antes ser crucificado, Jesus falou da importância dos Seus discípulos estarem sempre preparados para Sua volta. Os que verdadeiramente amam a Jesus estarão sempre preparados, servindo o Senhor. De fato, conforme esta parábola, um dos sinais que uma pessoa verdadeiramente conhece ao Senhor é que ela aproveita o que foi confiado nas suas mãos para servi-lo.

**v. 15 Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens.**

**v.16 A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu.**

15. O dono confiou os Seus recursos nas mãos dos seus servos.

16. Cada um recebeu diferentes valores em dinheiro conforme suas capacidades. Um talento era um peso entre 26 e 36 quilos de um metal. O contexto indica que era prata [Versículo 18 usa a palavra "prata" para indicar o tipo de dinheiro]. O homem confiou muito dinheiro nas mãos de cada um dos seus servos, mas deu responsabilidades diferentes conforme as habilidades de cada um.

**v.17 O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.**

**v.18 Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor.**

**v.19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.** [O contexto indica que isto representa a demora na volta de Jesus].

17. Dois dos servos foram bons mordomos porque negociaram com o que foi confiado nas suas mãos e ganharam algo pelos seus investimentos.

18. O outro apenas escondeu o que foi confiado a ele. Ele não ganhou nada.

**v.20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei.**

**v.21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.**

**v.22 E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei.**

**v.23 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.**

**v.24 Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste,**

v.25 receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

v.26 Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeiei e ajunto onde não espalhei?

v.27 Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.

v.28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez.

v.29 Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

v.30 E o servo inútil, lançai -o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

19. Os servos que usaram os recursos confiados nas suas mãos foram chamados de servos bons e fiéis. Deus olha para nossa fidelidade em vez dos nossos resultados.

20. O servo que não usou os recursos foi chamado de servo mau e negligente.

21. O servo mau viu seu senhor como alguém severo em vez de bondoso.

22. Ele acusou seu mestre de ser injusto em colher onde ele não semeou.

23. O senhor afirmou que o dinheiro era seu.

O servo que não foi um bom despenseiro, não conhecia seu mestre. De fato, ele o acusou de ser cruel e injusto. Suas ações eram um reflexo de seu entendimento errado sobre seu mestre.

Jesus contou esta parábola para mostrar o que Ele espera dos Seus servos: Que sempre usem os Seus recursos para servi-IO. Deus espera de nós a fidelidade, como a próxima parte do estudo irá mostrar.

### O que Deus está buscando (1 Coríntios 4:1-4)

Temos a tendência de nos comparar com os outros e usar o padrão humano para medirmos o "sucesso". Paulo descreveu os líderes nestes termos:

v. 1 Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.

v.2 Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.

24. Um ministro é, na realidade um escravo [de fato, aquele escravo que ficava no porão dos barcos remando]

25. Um líder é um despenseiro da mensagem, não a fonte ou o dono.

26. Deus espera fidelidade dos Seus servos.

Todos nós temos diferentes recursos, capacidades e oportunidades. Deus nos avaliará conforme nossa fidelidade no uso daquilo que nos foi confiado.

## Sendo Despenseiros dos nossos Recursos

Deus está querendo que administremos bem a tudo o que Ele nos confiou. Precisamos ser bons despenseiros do nosso **Tesouro** (dinheiro), nossos **Talentos** (Dons e habilidades), nosso **Tempo** e nosso **Templo** (nossos corpos). Vamos começar com o dinheiro porque a Bíblia considera o uso do dinheiro um reflexo de outras áreas.

### Sendo mordomos do nosso Tesouro.

**Dê Sua Opinião:** Qual percentagem do seu dinheiro pertence a Deus? \_\_\_\_\_

Há a tendência para algumas pessoas de pensar que dez por cento do seu salário é de Deus e os outros noventa por cento pertence a eles para fazer o que quiserem. Para estas pessoas, se derem seus dízimos, poderão fazer o que quiserem com o resto.

Na realidade, Deus está querendo que usemos tudo para Sua glória e que gastemos cada centavo conforme Sua vontade.

A Bíblia ensina muito sobre o dinheiro. A maneira que usamos o dinheiro é um reflexo das nossas prioridades.

Jesus disse: (Lucas 16:10-13):

v. 10 Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto [desonesto ou infiel] no pouco também é injusto no muito.

v. 9 Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?

v.10 Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?

v.11 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

27. A fidelidade no pouco ou em algo de menos valor mostra que seremos fieis em algo que tem muito valor.

28. O dinheiro deste mundo não é a verdadeira riqueza.

29. Se a riqueza é nosso senhor, Deus não será nosso Senhor.

A fidelidade no uso do dinheiro implica em honestidade e em seu uso correto para a glória de Deus e não para nosso próprio benefício. Os que têm intimidade com Deus e conhecem Seu caráter, o honram com o seu dinheiro e confiam nele para seu sustento. O senhorio de Deus é refletido nas nossas prioridades para com Ele:

## Nossas prioridades no uso do dinheiro

Uma pessoa que tem sabedoria é alguém disciplinado no uso do dinheiro, planejando como usá-lo. Se não planejarmos, acabaremos gastando o dinheiro em coisas que não são prioridades. Para mais informação, veja o estudo da apostila *Perguntas Importantes 1*.

**A primeira prioridade:** As necessidades da sua família – Deus prometeu que sempre nos ajudará com nossas necessidades. Mas ele também falou da nossa responsabilidade em 1Timóteo 5:8:

**Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da sua própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente.**

30. Uma das maneiras pela qual mostramos a realidade da nossa fé é através do suprimento das necessidades da nossa própria casa.

Temos que lembrar que isto está falando das **necessidades**, especificamente no contexto de uma viúva carente. Isso não está falando de todos os desejos da família. Algo está errado quando se contribui com a igreja mas deixa faltar a alimentação básica para sua família, ou quando se dá uma oferta como “uma semente de fé” mas deixa de pagar a conta de energia. Isso indica infidelidade com o dinheiro numa área da vida da pessoa.

**A segunda prioridade:** Impostos e deveres ao governo - Muitos acham que a desonestidade por parte de algumas pessoas do governo justifica a desonestidade no pagamento dos impostos. Mas a Bíblia fala em Romanos 13:6

**Por esse motivo também pagais tributos: porque são ministros de Deus, atendendo constantemente a este serviço.**

31. Devemos respeitar a lei e pagar os impostos, porque o governo foi instituído por Deus para nosso benefício.

Lembre-se que Paulo estava escrevendo durante a época do império Romano, um governo muito cruel e injusto.

**A terceira prioridade:** As necessidades dos outros: A Bíblia é bem clara quando diz que nós devemos ajudar os outros que têm necessidades, especialmente os da sua igreja. Uma qualidade de um cristão verdadeiro é a compaixão pela necessidade dos seus irmãos. Veja como a igreja primitiva era (At 4:32,34,35):

v.32 Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das cousas que possuía; tudo porém, lhes era comum.

v.34 Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes,

v.35 e depositavam aos pés dos apóstolos; então se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade.

32. As pessoas da igreja primitiva tinham posses. Só que elas não consideravam estas coisas exclusivamente para seu benefício.

33. Elas supriam as necessidades dos outros.

Devemos ser generosos e atentos às necessidades dos outros. Mas precisamos ter discernimento em como ajudamos. Ao ajudar os outros, precisamos perguntar:

- a) É uma necessidade verdadeira?
- b) Eu estou apoiando um estilo de vida imoral?
- c) Estou criando uma dependência?
- d) Eu estou encorajando irresponsabilidade?

### **A quarta prioridade: As necessidades da sua igreja.**

Quando a igreja cresce, às vezes há a necessidade de sustentar pessoas para que se dediquem ao estudo, ensino e proclamação da Palavra. 1 Timóteo 5:17-18 fala:

**Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários [um bom salário] os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino.**

34. Os líderes que presidem e ensinam devem ser remunerados quando possível.

A Igreja local e os que nela trabalham têm necessidades, por isso devemos apoiá-los, mas esse apoio deve ser com liberdade e alegria. Nós temos a liberdade em Cristo para dar com liberalidade e não estamos restritos pela lei dos dez por cento. Liberdade não implica que a contribuição é opcional ou dar só o que sobra. Alguns acham que uma contribuição voluntária será sempre um valor menor. Pelo contrário, quando nós damos com liberdade ao Senhor, contribuimos com mais alegria e com maior quantidade. Veja a atitude do povo em I Crônicas 29:9

**v.9 O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente, porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao Senhor: também o rei Davi se alegrou com grande júbilo.**

35. O povo deu voluntariamente, sem obrigação.
36. Esta oferta veio do coração porque eles queriam contribuir.
37. A oferta foi dada com liberalidade em vez do que sobrava.
38. Por causa disso, eles ficaram cheios de alegria e não tiveram receio em contribuir.

2 Coríntios 9:6-7 também fala desta liberdade:

**v. 6 E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará.**

**v.7 Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.**

39. Se uma pessoa contribui pouco, não terá muita alegria ou benefício espiritual.
40. Se a pessoa quer ceifar em abundância, ela será generosa com aquilo que semeia.
41. Ninguém deve determinar com quanto o outro deve contribuir, pois deve ser aquilo que Deus colocar no coração da pessoa.
42. Quando a pessoa contribui voluntariamente e com liberalidade, ela terá alegria.

**Exemplo:**

Você gosta de pagar aluguel? Quando foi a última vez que você disse: “A companhia de luz foi excelente este mês. Não faltou eletricidade nenhuma vez. Eu acho que vou pagar mais dez reais em gratidão.” Você fica alegre quando paga IPTU? Ninguém gosta de pagar contas. Obrigações financeiras não são motivos de alegria.

É a mesma coisa com o dízimo, se é visto como regra ou obrigação. Devemos ter a alegria de contribuir com liberdade e liberalidade. De fato, toda nossa obediência deve ser com alegria!

É importante examinar nossa motivação:

- Não devemos contribuir para impressionar os outros (veja Mateus 6:2-4)
- Não devemos contribuir por obrigação.
- Não devemos contribuir por interesse, quer dizer, para sermos abençoados.
- Não devemos contribuir para evitar maldição.

*Por causa das igrejas que pregam o dízimo como ato de mérito para receber as bênçãos de Deus, este momento seria uma boa oportunidade para conversar sobre ofertas e sua atitude para com o dinheiro. Ensine a verdade sobre ofertas.*

*O dízimo do Antigo Testamento envolvia uma oferta de vinte e três por cento (23 %) do seu dinheiro para Deus: item por item, 10% para os sacerdotes (Nm 18:21), 10% para o Templo (Dt 14:22-23) e 3% por ano para os pobres e os levitas (Dt 14:28-29).*

**A última prioridade: Seus desejos.**

Deus nunca prometeu que Ele iria satisfazer todos os nossos desejos ou sonhos, mas quando o buscamos acima de qualquer coisa e somos fieis no uso do nosso dinheiro, muitas vezes, Ele nos dá algo inesperado. Deus quer que fiquemos contentes com nossa situação (Filipenses 4:10-13). Mas se buscarmos a Ele e não o materialismo, Ele, muitas vezes, nos dará além do que precisamos.

Não é errado gastar dinheiro com algo que queremos mesmo que não seja o essencial. Muitas vezes, Deus nos dá dinheiro para gastarmos em coisas que nos alegram. Mas precisamos agir com prudência. As perguntas que nós devemos fazer antes de realizar qualquer compra deve ser:

- a. Eu tenho dinheiro suficiente? Ou nesta compra, eu vou gastar o dinheiro que eu preciso para suprir o que é uma prioridade?
- b. Eu posso glorificar a Deus através disso? Há uma outra maneira que eu possa usar este dinheiro para glorificar a Deus?
- c. Eu vou criar uma dívida por causa desta compra?

Provérbios 22:7 nos avisa do perigo de entrarmos em débito ao fazer compras:

**O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.**

*Converse sobre o perigo do crédito. De fato, crédito fácil é uma armadilha.*

## **Sendo mordomos do nosso Tempo**

Uma desculpa comum para não se envolver com alguma coisa é: "Eu não tenho tempo." Na realidade, todas as pessoas têm tempo suficiente para qualquer coisa, porque todo mundo tem as mesmas horas por dia: são 24, sempre.

Quando uma pessoa usa isso como desculpa, na realidade o que ela está querendo dizer é que aquilo não é uma prioridade para ela. Se uma coisa é muito importante para nós, nós vamos ter tempo para ela. O problema é que nós deixamos as coisas urgentes (as coisas que exigem atenção agora) terem prioridade sobre as importantes (as coisas que são prioridades na nossa vida).

### **Exemplo:**

Um homem falou que não tinha tempo para uma reunião. Ele estava muito ocupado com o trabalho, família, amigos, futebol, etc. Um dia, ele descobriu que cada pessoa que freqüentava esta reunião recebia um brinde de muito valor. Agora ele tinha tempo.

43. O homem tinha tempo para freqüentar a reunião? Sim .

44. Ele não freqüentava a reunião, porque não era uma prioridade . Passou a ser uma prioridade quando ele começou a valorizar.

Veja Efésios 5:15-16.

**v. 15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios ,**

**v.16 remindo o tempo , porque os dias são maus.**

45. Deus quer que andemos com sabedoria .

46. Uma pessoa sábia, sabe aproveitar o tempo .

A palavra traduzida por "tempo" (*kairos*) significa "oportunidade". Isso é diferente de uma outra palavra que é também traduzida por "tempo" (*chronos*) que é medido em dias, horas, minutos e segundos.

Deus está querendo que aproveitamos as oportunidades que Ele nos dá com sabedoria. Se desperdiçarmos muito tempo (horas) com coisas que não tem aproveitamento (televisão, por exemplo), nós não poderemos aproveitar as oportunidades que Ele nos dá.

### **Como você deve usar seu tempo?**

Tempo no meu trabalho: Devo gastar...  Mais tempo  Menos tempo  Estou bem

Tempo com minha família: Devo gastar...  Mais tempo  Menos tempo  Estou bem

Tempo com a igreja: Devo gastar...  Mais tempo  Menos tempo  Estou bem  
(Evangelismo, discipulado, Família espiritual etc.)

Tempo com a escola: Devo gastar...  Mais tempo  Menos tempo  Estou bem  
(na aula e estudando)



Tempo com Deus: Devo gastar...  Mais tempo  Menos tempo  Estou bem

Tempo no lazer: Devo gastar...  Mais tempo  Menos tempo ...  Estou bem  
(Futebol, televisão, jogos etc.)

O que Deus está querendo mudar na minha vida? \_\_\_\_\_

## Sendo mordomos do nosso Templo

Deus lhe deu um corpo para você e é importante cuidar bem dele. Exercício, descanso e alimentação são importantes. Evite as coisas que prejudicarão seu corpo. Não tem regras, mas devemos seguir os princípios bíblicos e o bom senso no uso do corpo. 1 Coríntios 6:19-20 fala:

**v.19 Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?**

**v.20 Porque fostes comprados por preço [a morte de Cristo]. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.**

47. Nossos corpos são o santuário de Deus. Isto nos ensina o fato que Deus habita em nossos corpos, então devemos tratá-los com dignidade.

48. Devemos glorificar a Deus pela maneira que tratamos nossos corpos.

O contexto deste trecho é prostituição. Paulo disse que as pessoas não devem unir seus corpos com alguém além do nosso cônjuge porque nossos corpos são sagrados por ter a presença de Deus para dentro.

O princípio é: Respeite seu corpo.

Esta é a razão que devemos cuidar da nossa saúde, evitando certas atividades que prejudicam o corpo (drogas, cigarros, bebida), alimentando-o com comida saudável e moderação, descansando suficientemente, fazendo exercícios e seguindo as instruções do médico.

## Sendo mordomos dos nossos Talentos e Dons

Antes de conhecer a Cristo você tinha alguns **talentos** como: cantar, falar publicamente, aconselhar ou administrar. Quando você entrou num relacionamento com Cristo, você não perdeu estas habilidades, mas elas passaram a ser direcionadas pelo Espírito Santo. Além disso, foi-lhe dado um dom ou dons espirituais.

Estas novas capacidades muitas vezes estão além das suas habilidades naturais e até mesmo contra sua natureza. Você recebeu no mínimo um dom espiritual. Por exemplo, uma pessoa tímida, de repente tem a ousadia para anunciar a Palavra na frente de centenas de pessoas. Estas novas capacidades, juntas com sua personalidade, habilidades naturais e experiências criam um indivíduo único (você mesmo) que pode influenciar outras pessoas para Cristo como nenhuma outra pessoa pode.

Um dom espiritual é uma habilidade dada por Deus para a edificação da igreja através do Espírito Santo. Esta habilidade pode ser de acordo com seus talentos (ex: Uma pessoa com o **talento** de falar em público, pode receber o dom para ensinar a Palavra). 1 Coríntios 12:7

explica o propósito destes dons:

"A manifestação do Espírito [Santo] é concedida a cada um, visando [pelo propósito] a um fim proveitoso. [para o benefício dos outros em edificação]"

49. Cada pessoa tem pelo menos um dom para edificação da igreja.

50. Os dons foram dados para um propósito ou fim proveitoso para o corpo.

Ninguém sozinho é o corpo de Cristo. A igreja é feita de uma variedade de pessoas com uma variedade de dons e talentos. Deus desenhou Seu corpo assim para criar uma dependência mútua.

### **Exemplo:**

Quatro homens estavam viajando de carro. Quando estavam muito longe de qualquer posto ou oficina, bem pro interior, fumaça começou a sair do motor. Um dos amigos que já havia tido problemas semelhantes sabia que o problema era no termostato. Ele disse para o homem que estava dirigindo para encostar o carro. Ele avisou que não deveria abrir a tampa do radiador.

Mas ele não sabia onde o termostato estava e como concertar.

Um terceiro tinha lido sobre o funcionamento de motores e imediatamente localizou o problema. Ele informou os outros que o carro poderia funcionar bem sem o termostato até chegarem na cidade para comprar outro.

Mas ele não tinha as ferramentas e nem sabia como tirar.

O dono do carro lembrou que tinha um alicate e uma chave de fenda no porta-mala. Ele também tinha guardado uma garrafa de água lá. Ele sabia que ia precisar repor a água perdida quando o carro esquentasse.

Mas ele não sabia tirar a peça.

O quarto homem havia ajudado seu irmão na oficina quando era jovem. Já que a peça com o problema havia sido localizada e ele tinha as ferramentas, ele tirou o termostato e repôs a água com cuidado como seu irmão tinha mostrado.

Eles entraram no carro e viajaram os próximos 50 quilômetros para uma cidade onde acharam um mecânico que trocou a peça. Cada um dos quatro contribuiu com algo para o sucesso da viagem.

1 Pedro 4:10-11 fala:

**v.10 Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.**

**v.11 Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus [os dons de falar]; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre [os dons de servir], para que em todas as cousas seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém**

51. Devemos usar nossos dons para servir uns aos outros e não para nosso próprio benefício.

52. Somos despenseiros dos dons que ele nos deu. Isto significa que os dons vêm

de Deus e que devem ser usados para ele.

53. Os dons que Pedro mencionou envolvem servir e falar.

Romanos 12:6-8 providencia uma lista de dons que foram dados para a edificação da igreja:

v. 6 tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé [em conformidade com a fé – isso indica que a Bíblia é o padrão do uso deste dom. Não há nova revelação];

v. 7 se ministério [serviço], dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina, esmere-se em fazê-lo;

v. 8 ou o que exorta, faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.

54. Como a salvação foi dada pela graça, não merecemos os dons espirituais também.

55. O primeiro dom é profecia

Isto não significa a habilidade de prever o futuro, mas é **anunciar** a Palavra de Deus.

Hoje, os profetas na igreja **não** estão recebendo novas revelações, mas estão simplesmente declarando os princípios que já estão na Palavra (conforme a fé).

56. O segundo dom é ministério ou serviço.

Uma pessoa com este dom procura oportunidades para servir os outros, especialmente as pessoas da igreja. Seus atos de serviço não são muito visíveis e muitos nem percebem essas necessidades que estão sendo supridas.

57. O terceiro dom é a habilidade de ensinar a Bíblia.

Pessoas com este dom gostam de estudar os detalhes da Bíblia e têm a habilidade de simplificar as verdades e explica-los de uma maneira prática.

58. O quarto dom é exortar.

Exortação é a habilidade para animar uma pessoa a seguir a Cristo. Pode envolver admoestar ou encorajar a pessoa conforme a necessidade.

59. O quinto dom é a habilidade para ganhar dinheiro e contribuir com as necessidades dos outros ou da igreja em geral.

Uma pessoa com este dom tem a habilidade para perceber as necessidades e fornecer os recursos para supri-las. Estas pessoas contribuem com a igreja com muita generosidade e sempre estão atentas a outras necessidades.

60. O sexto dom é a capacidade de presidir ou administrar.

Estas pessoas têm a capacidade para organizar e administrar a igreja sem deixá-la se institucionalizar. Elas mobilizam e dão direção.

61. O sétimo dom mencionado é misericórdia.

Esta pessoa tem muita paciência para ouvir as dificuldades dos outros. Talvez a pessoa com este dom não precise falar nada, mas a pessoa sai da conversa encorajada. Esta pessoa é um conselheiro.

Esta lista não está completa. Além disso, pessoas são normalmente uma combinação de diferentes dons.

Um artista pode pegar tinta de três cores (azul, amarelo e vermelho) mais preto e branco e, misturando, pode produzir uma infinita variedade de cores que existe no nosso mundo.

Deus faz a mesma coisa com os dons. Ele faz uma mistura de diferentes dons, talentos e experiências em cada pessoa para produzir uma infinita variedade de pessoas para compor Sua igreja.

Deus nunca nos mandou definir qual é o nosso dom para poder servi-lo. Ele nos mandou servir e, através disso, as pessoas descubrem seus dons. A única maneira para você saber quais são seus dons é tentar fazer tudo que puder e discernir quais áreas sua vida manifesta o caráter de Cristo.

Deve perguntar:

- Quais atividades mais me levam a sentir a presença de Deus?
- Quando é que as pessoas são mais edificadas através da minha vida?
- O que me dá mais prazer em fazer?
- Como tenho visto Deus me usar?

*Esta seria uma boa oportunidade para conversar com a pessoa. Você, como discipulador, deve fornecer oportunidades para ministrar aos outros e observar seu desempenho. Ajude a pessoa discernir quais áreas Deus está operando na sua vida, falando dos dons que você já percebeu nela.*

## **RESUMO:**

Somos despenseiros

Do nosso Tesouro .(27-42)

Do nosso Tempo .(43-46)

Do nosso Emplo .(47-48)

Dos nossos Talentos e Dons .(49-61)

10. Tudo que temos vem da Sua graça .

11. Por isso, somos apenas despenseiros daquilo que vem de Deus.

19. Um bom despenseiro é bom e fiel.

28. Se formos fieis no uso do nosso dinheiro, Deus confiará a verdadeira riqueza nas nossas mãos.

36. Deus quer que nossas ofertas venham de coração e não por interesse ou por obrigação.
45. Devemos usar nosso tempo com sabedoria.
47. Devemos respeitar nossos corpos porque são santuários de Deus.
50. Dons espirituais são dados a cada um de nós para servir o Corpo de Cristo.

## BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia 2 Coríntios 8
  - As pessoas da Macedônia contribuíram muito para ajudar os santos de Jerusalém apesar de serem muito pobres (v.2).
  - A oferta aos santos foi uma demonstração do seu amor (v.8)
  - Paulo e Tito tomaram cuidado em mostrar honestidade em tudo (v.21).
- Leia 2 Coríntios 9
  - Deus ama quem dá com alegria (v.7).
  - Deus providencia a suficiência para viver uma vida de verdadeira felicidade (v.8)
  - Quando são generosas, as pessoas dão graças a Deus (v.12)
- Leia Atos 25
  - Festo queria julgar Paulo para agradar os judeus (v.9).
  - Paulo apelou para César a fim de receber um julgamento imparcial e para poder testificar em Roma (v.11).
  - Festo afirmou que Paulo não cometeu crimes, mas o que ele havia feito era algo contra a religião dos judeus, especialmente com respeito a Jesus (v.19)
- Leia Atos 26
  - No seu testemunho, Paulo afirmou que Jesus o chamou para abrir os olhos e converter as pessoas (v.18).
  - Paulo falou da morte e ressurreição de Jesus (v.23).
  - Paulo queria que Agripa se tornasse cristão (v.28-29).
- Leia Atos 27
  - Paulo sabia que uma viagem durante o inverno seria perigosa (v.9-10)
  - Um anjo do Senhor falou para Paulo que ninguém do navio ia morrer apesar da tempestade, (v.23-26).
  - Alguns marinheiros queriam fugir, mas Paulo avisou o centurião de seus planos (v.30-31).
- Leia Atos 28
  - Paulo foi picado por uma víbora, mas não morreu (v.3).
  - Paulo morou na sua própria casa em Roma, guardado por um soldado (v.16). Então ele tinha mais liberdade para receber pessoas e pregar.
  - Paulo morou em Roma por dois anos até ser libertado (v.30).

### Tarefas:

- Procure uma oportunidade para liderar um estudo bíblico num grupo pequeno.
- Faça alguns atos de serviço para a igreja.
- Encoraje quatro pessoas esta semana.
- Converse com alguém sobre seus problemas.
- Compartilhe como você conheceu Jesus com algum amigo que não conhece ao Senhor.
- Faça uma avaliação da maneira que você usa seu dinheiro.

- Faça uma avaliação da maneira que você usa seu **tempo**.

## A MANIFESTAÇÃO DA IGREJA (A Ceia do Senhor)

A ceia do Senhor é um tempo importante para refletir sobre sua vida, a obra de Cristo e a igreja. Pode ser um ritual vazio ou pode ser um tempo muito importante no crescimento da igreja.

Há vários temas que fazem parte da ceia. Primeiramente o ministério passado, presente e futuro de Cristo são destacados. Segundo, a ceia nos ensina sobre as grandes doutrinas relacionadas com nossa salvação (justificação, santificação e glorificação). Finalmente, não devemos esquecer que isso é uma função da igreja e a ceia, além de ser um tempo de comunhão, é uma celebração do ministério mútuo da igreja.

Sempre há uma explicação de cada elemento durante a ceia. Isso é um tipo de revisão deste estudo para lembrar as verdades ensinadas na ceia. Sua atitude e entendimento levarão a pessoa que está participando pela primeira vez a experimentar a riqueza da prática.

Muitas pessoas têm uma visão Católica da ceia, especialmente as igrejas pentecostais. Eles acreditam que pessoas recebem benefícios espirituais por meio da prática. Deve explicar que não há bênçãos transmitidas pelos elementos da ceia. O benefício da prática está na meditação sobre o que está praticando e a comunhão com os outros. A ceia é sempre um tempo para examinar sua vida e reconhecer o que está impedindo o progresso espiritual na sua vida.

### **Propósitos:**

1. Explicar os elementos da ceia para entender a ordenança.
2. Preparar a pessoa para um bom aproveitamento da ceia inteira.
3. Levar a pessoa a ver a beleza da igreja por meio da prática.

### **Dicas:**

1. Através de perguntas e conversas, tente corrigir idéias erradas sobre a importância da ceia.
2. Enfatize que, apesar de ser um símbolo, é algo muito importante para o indivíduo e a igreja.
3. Faça uma revisão dos trechos principais no dia da ceia quando participar pela primeira vez.
4. Sente-se com a pessoa na primeira vez. Lave seus pés.

**A Semente:** O culto de comunhão é uma demonstração prática da essência da igreja.

**Versículo chave:** Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. (1 Coríntios 1:26)

O pão e o cálice nos levam a lembrar da sua morte .

Esta lembrança deve ser praticada até que Ele venha ou volte .

A ceia é uma celebração muito importante na vida de uma igreja. Ela é uma expressão especial da igreja mais do que qualquer outra atividade. Paulo disse: "Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha." (1 Coríntios 11:26)

A ceia é um tempo para refletir sobre nossas vidas pessoais, nosso estado espiritual, a igreja e, mais importante, a obra de Jesus. Ela foi iniciada pelo Senhor na última noite da Sua vida na terra. Ele mandou que praticássemos estes símbolos até que Ele voltasse para **lembrarmos** da Sua obra. O simbolismo da ceia nos ajuda a entender visivelmente o que Jesus fez, está fazendo e fará por nós. Ela também é um reflexo do ministério mútuo que existe na igreja. A ceia nos ensina verdades verticais (nosso relacionamento com Deus) e horizontais (nosso relacionamento uns com os outros).

Lembre-se, a ceia não é um ritual que confere bênçãos na vida dos participantes. O valor da participação da ceia são as verdades que Deus aplica na vida de cada pessoa e na vida da igreja. Por isso é essencial que entendamos a base bíblica do que estamos fazendo.

Por isso, estamos fazendo este estudo.

## História:

Havia uma igreja que não praticava a ceia já há muito tempo. Não havia muito interesse na Palavra por parte das pessoas. Ninguém estava discipulando os outros. Pessoas não estavam compartilhando sua fé em Jesus com outros. As pessoas estavam apenas freqüentando cultos. Havia um desânimo geral.

As pessoas chegavam à ceia, mais por obrigação religiosa do que por um desejo de encontrar com Deus e unir seus corações uns com os outros. Era mais um ritual.

O líder falou do requisito de estarem dispostos a examinarem suas vidas, ou, melhor, permitirem que o Espírito Santo sondasse seus corações. As pessoas oraram, pedindo que Deus examinasse suas vidas. Depois, as pessoas foram convidadas a confessar seus pecados um pelo outro.

Alguns confessaram que sua vida espiritual tinha se tornado uma rotina religiosa porque estavam mais preocupados com as coisas desta vida do que com sua intimidade com Deus. Outros reconheceram que tinham ofendido algumas pessoas da igreja e pediram perdão publicamente. Houve choro, reconciliação e dedicação ao Senhor.

Desta vez, o lava-pés teve um outro sentido. Pessoas lavaram os pés daqueles que tinham ofendido, orando um pelo outro e chorando. O compartilhar não foi superficial, mas houve genuínas expressões de amor e encorajamento.

O pão e o cálice não foram somente uma lembrança da morte de Cristo, mas também uma celebração de terem unido seus corações perante o Senhor.

A igreja não foi a mesma por anos depois desse momento especial.

1. O que fez a diferença nesta ceia foi a disposição em deixar Deus examinar suas vidas.
2. O Lava-pés foi uma manifestação de reconciliação dos relacionamentos.
3. O pão e o cálice foi uma celebração de união.



**Considerando sua vida:**

4. Quais áreas da sua vida você não tem deixado Deus sondar? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. O que você poderia fazer para ser mais unido com outros adoradores? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Quais são os dons ou talentos que Deus está querendo que você use no serviço de Cristo? \_\_\_\_\_

**Uma Visão Geral da Ceia**

A importância da ceia está nas verdades que aprendemos.

Há três partes da ceia: Lava pés, a refeição e o pão e cálice.

Há três aspectos do ministério de Jesus: O passado (Seu sacrifício na cruz), o presente (Sua intercessão por nós) e o futuro (a ceia das bodas com Ele no céu).

Há três doutrinas: Justificação (Nossa nova posição em Cristo, livres da escravidão do pecado), Santificação (O processo de nos livrar da prática dos pecados) e a Glorificação (O livramento final de todas as influências do pecado).

Há três aspectos da vida da igreja: Nossa união baseada na nova aliança (pão e cálice), a importância na edificação mútua para viver uma vida mais santa e a esperança de estarmos juntos na presença de Cristo no céu.

Esta tabela é um resumo destes elementos:

<b><u>A parte da ceia</u></b>	<b><u>O ministério de Jesus</u></b>	<b><u>A Doutrina</u></b>	<b><u>A mutualidade da igreja</u></b>
O pão e o cálice	O ministério passado	Justificação	Co-participantes da mesma aliança
Lava pés	O ministério presente	Santificação	Intercessão e purificação um do outro
A ceia (A refeição)	O ministério futuro	Glorificação	Juntos na eternidade em comunhão

**Mitos sobre a Ceia**

A ceia é um símbolo. Mesmo assim, é importante que a respeitemos enquanto mantemos uma perspectiva correta do seu significado. Se por um lado, desrespeitar o símbolo é desrespeitar a realidade espiritual por trás da prática, por outro, dar a ceia um valor espiritual que vão além das verdades ensinadas, também é uma forma de desrespeito ao simbolismo.

As religiões têm rituais que são usados para assegurar um benefício espiritual ou para evitar uma maldição. A ceia, porém, é uma lembrança de verdades fundamentais da igreja. Nas igrejas, pessoas têm colocado significados místicos sobre a ceia, trazendo idéias erradas da igreja católica.

A seguir são alguns dos mitos e idéias erradas sobre a ceia:

- a. **É necessário fazer um jejum antes.** Isto vem da tradição humana de que o pão (hóstia) literalmente se transforma no corpo de Cristo e que Ele está dentro do pão. Eles acreditam que não devemos misturar Cristo com a comida comum no nosso estômago.
- b. **Eu não estou preparado.** Muitos têm a idéia de que eles precisam 'merecer' para se sentar à mesa do Senhor. Realmente, nenhum de nós merece. Mas, devemos aproximar-nos da ceia do Senhor com reverência e humildade, preparados para deixar Deus examinar nossas vidas e estarmos prontos para confessar nossos pecados.
- c. **Nós vamos receber uma bênção por participar.** Isto vem da idéia de que a ceia é um sacramento, ou seja, uma maneira da igreja distribuir 'graça' aos membros. As bênçãos que recebemos vêm através de obedecer ao Senhor, examinar nossas vidas, lembrar e agradecer-IO pela Sua obra e ficarmos juntos com os irmãos.
- d. **A prática da ceia é necessária para salvação** - Isto vem do versículo que fala, "*Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna,*" (João 6:54) Este versículo não está falando da ceia porque Jesus ainda não tinha morrido. Jesus está falando simplesmente de crer nEle. Num versículo paralelo no mesmo trecho, Ele falou: "*Quem crê, tem a vida eterna.*" (João 6:47)

#### **Exemplo:**

Uma boa aula de química envolve muito tempo no laboratório. Os princípios da química são meio abstratos e teóricos. Mas quando temos a oportunidade de ver e participar das reações químicas, misturando e esquentando as coisas com nossas próprias mãos, entendemos e lembramos aquilo que aprendemos bem melhor.

Os psicólogos afirmam que lembramos muito pouco do que ouvimos. Lembramos muito mais do que podemos ver. Por isso, imagens e ilustrações são importantes. Mas quando praticamos algo, quase nunca esquecemos.

Por isso, Jesus nos mandou praticar regularmente a ceia. Desta maneira, as grandes verdades da Palavra de Deus serão ilustradas de maneira prática envolvendo toda a igreja.

## **A Páscoa dos Judeus e a Ceia**

A ceia da páscoa dos judeus era uma comemoração pela libertação do povo de Israel da escravidão no Egito. Jesus escolheu esta páscoa para sua morte, principalmente por causa do simbolismo do sacrifício do cordeiro.

A páscoa dos judeus envolvia estes elementos:

- **Tirar o fermento** – Simbolizava a renovação, tirando o velho.
- **Ascender duas velas** – Representava a criação e a redenção.
- **O primeiro cálice** - O cálice da santificação.
- **O Lavar das mãos** - O pai, como sacerdote da família, lavava as mãos para começar a ceia. Jesus, em vez de lavar suas mãos, lavou os pés dos discípulos.

- **A Pergunta do filho** – “Por quê essa noite é diferente das outras noites?” O pai explicava a história e o simbolismo da páscoa.
- **O segundo cálice:** O cálice das pragas quando a ira de Deus foi derramada sobre o Egito.
- **A refeição** – Comer o cordeiro, que foi sacrificado para libertar os judeus, e comer ervas amargas.
- **Pães asmos:** Foi dividido entre as pessoas. Jesus usou isso para simbolizar Seu Corpo.
- **O terceiro cálice** – O cálice da redenção. Jesus usou isso para simbolizar o sangue da Nova Aliança que nos redimiu do pecado.
- **A Procura por Elias** – Um lugar na mesa era reservado para Elias a cada ano (Mt 4:5-6)
- **O quarto cálice** : O cálice do louvor e da restauração.

Jesus usou os elementos da páscoa dos judeus para dar o simbolismo de uma nova ceia. É importantes entender o relacionamento com cada elemento da ceia com a páscoa.

## LAVA-PÉS

### A obra de Jesus no presente

O Lava pés era uma prática esquecida pela igreja. Agostinho comentou no quinto século, que só existiam poucos grupos que ainda preservavam a prática, indicando que a igreja lavou os pés uns dos outros em seus primeiros 500 anos.

Algumas pessoas acham que era simplesmente uma demonstração de humildade da parte de Jesus. Neste ato, Jesus nos ensinou muito sobre Sua obra, nossa posição em Cristo e a natureza da igreja.

Vamos ler João 13:4-17.

v. 1 Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.

v.2 Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus,

v.8 sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus,

7. Jesus lavou os pés dos discípulos durante a Páscoa dos judeus.

8. Jesus fez isso sabendo de tudo que ia acontecer àquela noite.

v. 4 levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha,

**cingiu-se com ela.** [Normalmente, o servo lavava os pés dos convidados quando eles chegavam na casa. O fato que Cristo levantou no meio da ceia, indica que era uma coisa diferente.]

**v. 5 Depois, deitou água na   *bacia*   e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.**

9. Em vez de usar uma   *toalha*   e uma   *bacia*   para lavar Suas próprias mãos como sacerdote, Ele, também como sacerdote começou a lavar os pés dos outros.

**v.6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés a mim?** [Uma expressão de surpresa. Pedro não esperava isso.]

**v.7 Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes   *agora*  ; compreendê-lo-ás   *depois*  .**

10. Jesus falou que Pedro não era capaz de entender o simbolismo   *agora*   durante a ceia.

11. A compreensão do simbolismo só viria   *depois*   que Ele voltasse para o Pai.

Se este ato de Jesus fosse somente uma demonstração de humildade, Pedro estaria preparado para entender. Jesus já havia falado com eles sobre a importância de ser humilde e servir uns aos outros. O que Jesus fez só teria sentido depois da Sua ressurreição.

**v.8 Disse-lhe Pedro:   *Nunca*   me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te   *lavar*  , não tens parte comigo.**

**v.9 Então, Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os   *pés*  , mas também as   *mãos*   e a   *cabeça*  .**

**v.10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os   *pés*  ; quanto ao mais, está   *todo*   limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.**

**v.11 Pois ele sabia quem era o traidor [Judas]. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos.**

12. Pedro disse que   *nunca*   deixaria Jesus lavar seus pés pelo respeito que tinha por ele.

13. Jesus afirmou a importância dEle   *lavar*   sua vida espiritualmente.

14. Quando Pedro ouviu isso, ele queria que Jesus lavasse os   *pés*  , as   *mãos*   e a   *cabeça*  .

15. Jesus afirmou que Pedro, por causa da sua fé nEle, já tinha   *toda*   sua vida lavada.

**Exemplo:**

Um jovem, esperando sua namorada, tomou um banho cuidadosamente. Ele fez a barba com uma gilete nova, passou perfume e vestiu uma roupa limpa e bem passada.

Sua mãe pediu para ele ir a padaria da esquina para comprar alguns pães e queijo para que ela preparasse um lanche quando a moça chegasse. No caminho, por estar usando sandálias, um pouco de lama sujou um dos seus pés.

16. Ele precisava tomar banho de novo? Não .
17. Por que? Porque só seu pé ficou sujo. O resto continuou limpo.
18. Quando você entrou num relacionamento com Cristo, Ele limpou toda sua vida?  
Sim
19. Que símbolo nós usamos para representar esta purificação total ou “banho”? O Batismo .
20. Andando neste mundo, você se suja, pecando? Sim .
21. Cristo purificou estes pecados também? Sim .
22. Como simbolizamos esta purificação? Com o lava-pés .

Muitos acham que toda vez que pecam, perdem sua salvação até que se arrependam daquele ato. Por isso, tem muitas pessoas “desviadas” que voltam a se “reconciliar” com o Senhor.

Na verdade, quase todos os “desviados” não desviaram porque nunca entraram num relacionamento com o Senhor. Eles abraçaram a igreja em vez de abraçar Jesus. Eles tentaram mudar seu comportamento sem uma mudança de coração. Eles sentiram remorso por alguns pecados sem se arrependerem da sua velha vida. Eles tomaram uma “decisão” sem nascer de novo. Eles continuaram confiando no seu próprio mérito em vez de se lançar sobre a suficiência de Jesus Cristo.

Alguns, quando se “reconciliam”, pela primeira vez, nascem de novo. Outros simplesmente voltam para a igreja com mais determinação de fazer as coisas da melhor maneira possível, mas sem uma verdadeira transformação.

Porém, pessoas que verdadeiramente nasceram de novo ainda pecam. Elas ainda andam neste mundo e, às vezes, são influenciadas para fazer aquilo que é contra sua nova vida em Cristo. Essas pessoas ainda pecam, porém não perdem sua salvação.

João falou (1João 2:1):

**Filhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo...**

23. Hoje, quando pecamos, Jesus Cristo é nosso advogado, nos perdoando e nos defendendo contra as acusações.

O autor de Hebreus falou a mesma coisa de uma maneira diferente (Hebreus 7:25):

**Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.**

24. Jesus está constantemente intercedendo por nós.

A segurança da salvação que temos não é porque estamos “firmes”. Se dependesse da nossa força ou firmeza, não poderíamos ter nenhuma segurança por sermos tão fracos e vulneráveis. De fato, se a manutenção da nossa salvação dependesse de nós, a salvação não seria pela graça de Deus.

A razão pela qual temos segurança quando verdadeiramente nascemos de novo é porque Cristo não somente nos salvou pela Sua graça, mas continua intercedendo por nós como nosso advogado e também pela Sua graça.

O Lava-pés é uma prática que nos lembra disso constantemente. Durante o lava-pés, você deve ficar lembrando da Sua intercessão e segurança que isso traz.

Cristo nos salvou e nos santificou pela Sua graça. Mas, é importante lembrar da importância do Seu corpo neste processo. Jesus age por meio dos nossos irmãos em Cristo para nos santificar. Continuando João 13:

**v.12 Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? [Ainda não compreenderam].**

**v.13 Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou.**

**v.14 Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros .**

**v.15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.**

**v.16 Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.**

**v.17 Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes .**

25. Jesus é nosso Mestre e nosso Senhor .

26. Se Ele teve a humildade e tomou a iniciativa para nos salvar e nos santificar, nós devemos interceder e ajudar na santificação uns dos outros .

27. Jesus nos deu o exemplo de como devemos agir.

28. Só saber estas coisas não é suficiente. Devemos também praticar o que aprendemos. Isso inclui o ato de lavar os pés como também a intercessão que ele simboliza.

Quando você está lavando os pés dos outros, ore pela pessoa, especialmente por sua santificação.

Nosso costume, depois de lavar os pés do outro é de dar um abraço e orar por ele. Desta maneira, nunca perderemos a importância do simbolismo porque estaremos praticando isto imediatamente.



## A CEIA DE AMOR

### A obra de Jesus no futuro.

Vamos lembrar o que aconteceu na última noite de Jesus antes da Sua crucificação (Lucas 22:14-18):

v.14 Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos.

v.15 E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento.

v.16 Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus.

v.17 E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós;

v.18 pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

29. Eles sentaram numa mesa para comer e beber juntos.

30. Eles repartiram o cálice (o cálice da santificação) entre eles.

31. Jesus falou neste contexto que comeria e beberia com eles no reino.

A História confirma que a igreja praticou a refeição como parte da ceia. Para eles, era como se fosse um “tira-gosto” antecipando a comunhão que teremos com Jesus e com os outros adoradores na eternidade.

Então, por que eles pararam de praticá-la? Quando a igreja começou a se institucionalizar, eles perderam sua simplicidade. A verdadeira ceia requer comunhão entre as pessoas e isto não é algo rápido. A primeira coisa a ser eliminada foi a refeição. A ceia se tornou num ritual em vez de uma celebração de Jesus e Seu corpo.

Uma outra razão pela qual a refeição foi eliminada é porque não é tão fácil realizá-la com muitas pessoas. E também é possível que a comida havia se tornado o foco principal em vez de Cristo e a igreja. E mais fácil abusar desta parte. De fato, 1 Coríntios 11:20-22 descreve como isso, de fato, aconteceu:

v. 20 Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis.

v. 21 Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague.

v.22 Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.



32. A igreja se reuniu no mesmo lugar para comemorar a ceia. Lembre-se que as igrejas não tinham prédios naquela época.
33. Alguns comiam antecipadamente, não esperando pelos outros.
34. Outros passavam fome porque não compartilhavam as refeições um com o outro. Os ricos tomavam sua refeição separada dos outros.
35. Outros até ficavam embriagados porque bebiam e comiam em excesso, tratando a ceia como uma refeição qualquer.
36. Esta refeição é para manifestar a beleza da união da igreja.

Judas 12 também fala dos que participavam da ceia e abusavam dela:

**"Estes homens são como rochas submersas [são perigosos porque atrapalham], em vossas festas de fraternidade, banquetecendo-se juntos sem qualquer recato,"**

37. Judas descreveu a ceia como uma festa de fraternidade porque era uma comemoração do amor.

A frase "festa de fraternidade" é a palavra no grego "ágape" que significa "amor". A igreja primitiva chamou a ceia "o amor", porque isto deveria ser a maior característica desta festa. O fato de ele ter usado a palavra "banqueteando" indica que era uma refeição.

Nós vamos comer com Jesus no céu? Sim, mas não vamos comer por necessidade. Apocalipse 19:6-9 descreve este tempo.

**v.6 Então ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas, e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! [Deus seja louvado!] pois reína o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso.**

**v.7 Alegremo-nos, exultemos, e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou.**

**v.8 pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.**

**v.9 Então me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aquele que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus.**

38. Este banquete acontecerá quando Cristo estiver finalmente reinando.
39. A festa será uma comemoração do casamento entre o Cordeiro (Cristo) e Sua esposa (a igreja).
40. A beleza da igreja será por causa dos seus atos de justiça (boas obras) que são o fruto do seu relacionamento com Ele.
41. Aqueles que participarão juntamente com Jesus neste banquete serão bem-aventurados. Eles não merecerão, mas serão privilegiados por causa da graça de

Deus.

# O PÃO E O CÁLICE

## A obra de Jesus no passado

A última parte da ceia é o pão e o cálice que é praticado pela maioria das igrejas. Vamos ler 1 Coríntios 11:23-30 que descreve o que a igreja primitiva fez depois da refeição:

v. 23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;

v.24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.

42. Paulo recebeu esta tradição diretamente do Senhor e não dos apóstolos que estavam com Jesus na noite que Ele morreu.

43. O pão é um símbolo do corpo de Cristo.

44. Tomamos o pão como memorial do fato que Cristo entregou Seu corpo por nós e morreu.

v.25 Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

45. O vinho ou suco de uva simboliza o sangue de Jesus.

46. Os que participam no cálice são participantes da nova aliança.

47. Tomamos o cálice como memorial do fato que Cristo não somente morreu, mas morreu uma morte violenta como sacrifício por nós.

Jesus não mencionou a nova aliança em conexão com Seu corpo. A razão é que o sangue tinha um simbolismo muito importante no Antigo Testamento. Examinaremos isso depois de terminar este trecho.

v. 26 Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

v. 27 Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.

v. 28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice;

48. A ceia é uma maneira de pregar e ensinar sobre a importância da Sua morte.

49. Mesmo sendo um símbolo, os que desrespeitam a ceia são réus (culpados) de uma ofensa contra o corpo e o sangue do Senhor.

**Exemplo:**

A bandeira brasileira é feita de pano e tinta e nada mais. Mas mesmo assim, ela simboliza nosso país. Se alguém queimar ou pisar na bandeira do Brasil, ele está ofendendo o país que ela simboliza.

A refeição, o pão e o cálice também são apenas alimentos. A água para lavar os pés vem da torneira e a toalha é comprada em qualquer loja. Mas no contexto da ceia, todo isso representa a obra do Senhor. Por isso, é importante que levemos tudo sério e não banalizemos nenhuma parte.

50. Para ser “digno” de participar na ceia, a pessoa precisa se examinar.

Como banalizamos a ceia? Quando não estamos dispostos a deixar o Espírito Santo sondar nossas vidas para nos transformar. A ceia deve ter um impacto no nosso relacionamento com o Senhor e como tratamos os outros.

O tempo deve ser sério, mas não de tristeza.

## **A Nova Aliança no Meu Sangue**

No fim da ceia, Jesus falou que o cálice da redenção seria agora um símbolo da nova aliança que Deus estava fazendo com Seu povo. Esta nova aliança daria a cada adorador o perdão dos pecados, uma nova vida, acesso direto a Deus e intimidade constante com Ele.

Esta frase passa despercebida por muitos. Para entender esta aliança de sangue, temos que entender a velha aliança que também era uma aliança de sangue. Êxodo 24:7-8 diz:

**v.4 Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR e, tendo-se levantado pela manhã de madrugada, erigiu um altar ao pé do monte e doze colunas, segundo as doze tribos de Israel.**

**v.5 E enviou alguns jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram ao SENHOR holocaustos e sacrifícios pacíficos de novilhos.**

**v. 6 Moisés tomou metade do sangue e o pôs em bacias; e a outra metade aspergiu sobre o altar.**

**v. 7 E tomou o Livro da Aliança e o leu ao povo; e eles disseram: Tudo o que falou o SENHOR faremos e obedeceremos.**

**v. 8 Então, tomou Moisés aquele sangue, e o aspergiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que o SENHOR fez convosco a respeito de todas estas palavras.**

51. O povo sabia da vontade de Deus através da Sua palavra que Moisés escreveu.

52. O povo expressou seu desejo de fazer e obedecer a palavra.

53. Deus selou a aliança com sangue que veio de um sacrifício.

Havia um desejo da parte das pessoas em seguir o que Deus mandou. O sangue era a provisão das falhas em cumprir a vontade de Deus. Cada vez que eles falhavam, eles precisavam cobrir seus pecados com o sangue dos sacrifícios.

Na nova aliança, também expressamos nosso desejo em seguir a vontade de Deus, mas, também falhamos. Em vez de fazer um sacrifício, lembramos do sacrifício de Cristo na cruz que tirou todos nossos pecados. Por isso, a ceia é um tempo para refletirmos sobre nossas vidas e lembrar da nova aliança e Seu sacrifício.

## O Corpo de Cristo

Além da morte de Cristo, o pão e o cálice são parte da nossa celebração do corpo de Cristo. Veja 1 Coríntios 10:16-17:

**v. 16 Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?** *[Este trecho é um pouco difícil de entender. Pode ser comunhão (koinonia) com o sangue de Cristo (uma participação espiritual com Cristo através do Seu sangue) ou comunhão baseada no sangue de Cristo (comunhão com outros adoradores através do Seu sangue). É provável que seja os dois. Paulo, explicando porque não devemos participar nas festas ídólatras está indicando que quando participamos, estamos nos associando com o ídolo como também os que são devotos ao ídolo. A verdade que ele está comunicando é que o pão tem aspectos verticais (comunhão com Deus) e horizontais (comunhão uns com os outros)]*

**v.17 Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.**

54. O pão e o cálice é a comunhão com Deus e com outros adoradores.

55. O fato que dividimos um pão é símbolo de que fazemos parte do mesmo corpo.

Quando tomamos o pão e o cálice, devemos olhar ao nosso redor e lembrar que estamos na mesa como co-participantes da mesma aliança e do mesmo relacionamento com Deus.

## Como participar:

### Antes da ceia:

- Leia alguns dos trechos associados com a ceia.
- Fale para Deus sobre seu desejo de ser examinado por Ele e a disposição de ser transformado.
- Saia da sua casa com tempo suficiente para chegar antes do horário marcado para o início.

### Antes de começar:

- Espere para sentar-se à mesa até que o líder convide as pessoas para se sentar.
- O líder normalmente dá as condições para participar: Batismo, comunhão com Deus e a igreja e uma disposição para deixar Deus examinar sua vida.

**O Lava pés:**

- O líder dá uma explicação de João 13 e outros trechos.
- As mulheres normalmente têm uma sala e os homens uma outra. Às vezes todos vão juntos e, se o grupo for maior, em grupos de quatro ou seis.
- Pode lavar os pés um do outro em duplas ou a pessoa na sua esquerda lava seus pés e você lava os pés do outro.
- A pessoa que irá lavar os pés, coloca uma toalha ao redor do seu corpo e simbolicamente joga água em cima dos pés e depois enxuga com a toalha.
- Depois de lavar os pés, as pessoas se abraçam e oram um pelo outro.
- Pessoas costumam cantar músicas quando estão esperando sua vez.

**A refeição:**

- O líder dá uma explicação de Apocalipse 19 e outros trechos.
- A refeição pode ser uma comida ou algo simbólico como um sanduíche ou um lanche leve.
- Durante a refeição, as pessoas são convidadas a compartilharem trechos ou testemunhos. Pode também ser usado para encorajar um ao outro.

**O pão e o cálice:**

- O líder dá uma explicação de 1Coríntios 11 e outros trechos.
- Muitas vezes, as pessoas dividem o pão declarando: "O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo."
- As pessoas freqüentemente tomam o cálice declarando: "O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo."
- Depois de orar, cantamos um hino para encerrar.

Há muitas variações deste tema. Cada ceia é um pouco diferente, mas todos têm os mesmos elementos e princípios. Nunca deve ser tornar uma rotina.

**RESUMO:**

- O pão e o cálice representam o ministério passado de Jesus (Justificação).
- O Lava-pés representa o ministério presente de Jesus (Santificação).
- A refeição representa o ministério futuro de Jesus (Glorificação).

7. A ceia foi instituída por Jesus durante a páscoa dos judeus.

19. O batismo simboliza o banho total que Jesus descreveu. É feito só uma vez.

22. O Lava-pés representa a purificação diária que Jesus faz.

23. Jesus é nosso advogado.

28. Jesus nos deixou um exemplo para praticar.

31. Nós vamos comer com Jesus no Seu reino.

36. A refeição é uma manifestação da beleza da igreja.

39. O noivo é o Cordeiro e a noiva é a igreja.

43. O pão é um símbolo do corpo de Cristo.

44. O pão e o cálice são memoriais.

45. O cálice representa o sangue de Jesus.

46. O cálice também é o símbolo da nova aliança.

50. É importante para cada pessoa se examinar antes de participar da ceia.

## **BUSCANDO ALGO MAIS**

- Êxodo 12
  - O cordeiro para ser sacrificado tinha que ser sem defeito para simbolizar a perfeição de Cristo (v.5).
  - Eles o comiam com pães asmos e ervas amargas (v.8).
  - O sangue foi o sinal que protegeu os judeus (v.13).
- Levítico 23
  - O festival de pães asmos começou com a páscoa.
  - O dia de pentecostes aconteceu 50 dias depois das ofertas das primícias (v.16).
  - Durante a festa dos tabernáculos, eles habitaram em tendas por sete dias para lembrar da saída do Egito (v.42)
- Lucas 22:1-38
  - Jesus tomou o cálice que simbolizava Seu sangue depois de ceiar (v.20)
  - Judas sentava com Jesus à mesa (v.21).
  - Satanás pediu permissão para peneirar os discípulos (v.31).
- João 13
  - Satanás já tinha colocado a decisão de trair Jesus no coração de Judas quando Jesus lavou seus pés (v.2).
  - Jesus ficou angustiado quando afirmou que havia um traidor entre Seus discípulos (v.21)
  - O novo mandamento é amar uns aos outros como Jesus nos amou (v.34)
- 1 Coríntios 11:17-34
  - A ceia dos coríntios foi caracterizada por divisões (v.18).
  - A ceia é uma proclamação da morte do Senhor (v.26).
  - Algumas pessoas ficaram doentes porque não respeitaram a ceia (v.30)
- Apocalipse 19
  - Quantas vezes a palavra “aleluia” aparece neste capítulo? Quatro.
  - Quem é o cavaleiro no cavalo branco (v.11-16)? Jesus.
  - A besta e o falso profeta foram lançados no lago de fogo por Jesus (v.20).

### **Tarefas:**

- Converse com uma pessoa católica, uma pessoa pentecostal e uma pessoa de uma igreja tradicional sobre a prática da ceia nas suas igrejas.
  - Como é feita?
  - Quem participa?
  - Qual a importância?
  - Quais são os benefícios?
- Participe na próxima ceia de sua igreja.